EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXII | RIO DE JANEIRO — SABADO, 2 DE AGOSTO DE 1941 | N. 6.794

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE PETROLEO DOS EE. UU. PARA O JAPÃO

Necessario o bloqueio econômico

Tokio estaria apreensivo com as medidas – Nota da Casa Branca

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt acaba de proibir a exportação para o Japão de combustiveis e oleos para motores.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A Casa Branca forneceu hoje a seguinte nota, sobre as exportações de petroleo:

"Anuncia-se que o presidente dirigiu hoje ao administrador do Controle das Exportações uma ordem para que dê execução a um novo regulamento, referente á exportação dos produtos do petroleo, no interesse da Defesa Nacional.

"O ato do presidente terá dois efeitos imediatos:

"Em primeiro lugar, servirá para proibir a exportação de oleo combustivel e de gasolina de aviação, bem como de certas materias primas, das quais esses produtos se derivam — para outros destinos que não o hemisferio ocidental, o Imperio Britânico e os territorios não-ocupados e demais paises empenhados na resistencia á agressão.

"Alem disso, ele tambem limitará a exportação de outros produtos de petroleo — salvo para os destinos acima referidos — ás quantidades normais de antes da guerra, estabelecendo sobre essa base a extração des licenças "pro rata"."

PAGAMENTO EM OURO

TOKIO, 1 (H. T.) — O governo do Japão está disposto a pagar em ouro as remessas de petroleo procedentes das Indias Holandesas — declarou o ministro das Finanças niponico sr. Ogura.

Na reunião do gabinete japonês hoje efetuada, aquele titular esclareceu ser inexato que o governo das Indias Holandesas tenha denunciado o acordo assinado com o seu país em relação ao petroleo. A medida de adoção do pagamento em outro é ocasionada pelo fato do bloqueio dos haveres niponicos tornar impossivel o pagamento em dolares.

AMEDRONTADO COM AS MEDIDAS

SINGAPURA, 1 (R.) — O "Straits Times" faz sentir a necessidade de ser vigorosamente aplicado ao Japão o bloqueio economico. O jornal opina que aquele país "está terrivelmente amedrontado com o que poderá acontecer se as democracias levarem a guerra economica contra o mesmo até a plena extensão das suas possibilidades. Com a Inglaterra, os Estados Unidos, a Russia, a China e a Holanda alinhados em forte oposição, haverá maior probabilidades de preservar a paz no Extremo Oriente do que por meio de contemporisação".

O orgão acrescenta: "Coloquemos o Japão diante da situação que ele diz estar pronto a enfrentar. Se, contrariamente, ás previsões, a sua declaração fôr verdadeira, temos outras armas ás mãos. Em suma, o peior que pode fazer aquele país é provocar a Inglaterra e os Estados Unidos até haver uma declaração de guerra e, se acaso ele sente propensão para o suicidio, o que nos resta fazer é lamentá-lo"!

EM ESTUDOS A PARTIDA DE NAVIOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 1 (H. T.) — A respeito da idade de novos navios mercantes japoneses a portos norte-americanos, o sr. Koisihi, portavoz governamental, declarou textualmente: "Decidiremos de cada vez a oportunidade ou não da ida de navios mercantes japoneses a portos norteamericanos. E' ainda muito cedo para o Japão fazer uma idéia exata e formar opinião sobre a atitude dos Estados Unidos a respeito dos navios niponicos, porque até agora apenas dois ou tres navios nossos entraram em portos norteamericanos após o bloqueio dos haveres japoneses por parte do governo de Washington.

AÇÃO CONTRA O "TATURA MARU"

S. FRANCISCO, 1 (H. T.) — O navio japonês "Tatura Maru", continuava amarrado ao cáis á noite de ontem.

Quando quase todas as formalidades estavam preenchidas para a compra do combustivel necessario á viagem de regresso e os reabastecimentos estavam quase concluidos, uma firma de Nova York instaurou processo para obter 15 dollares de indenização pela falta de entrega de mercadorias transportadas por sua conta a bordo daquela unidade.

Com efeito, o navio preparava-se para aparelhar sem descarregar parte das mercadorias, inclusive 2.000.000 dollares de seda.

Segundo um advogado de Nova York, o navio não poderia zarpar sem fornecer caução superior á suma reclamada o que parece impossivel em vista do congelamento dos haveres japoneses nos Estados Unidos.

TENTOU LEVANTAR FERROS

S. FRANCISCO, 1 (H. T.) — Informações fidedignas dizem que o navio japonês "Tatura Maru" tentou levantar o processo que lhe foi instar o processo que lhe foi instaura? do por falta de entrega de parte da carga.

Corria nos meios oficiais que o governo não impediria a partida do navio, que desloca 15 mil toneladas, de acordo com a segurança dada pelas autoridades americanas.

Segundo as ultimas informações alfandegarias e o departamento de finanças haviam autorizado o "Tatura Maru" a deixar o porto, mas pouco antes de meia noite a saida era embargada por ordem do departamento de justiça.

ORDENADA A DETENÇÃO DO NAVIO

S. FRANCISCO, 1 (A. P.) — O Departamento de Justiça ordenou a detenção do navio japonês "Tatuta Marú", apesar de já ter o mesmo recebido o "passe" de saida.

CAUTELA DO JAPÃO QUANTO AO ROMPIMENTO

TOQUIO, 1 (R.) — Cautelosos, mas, possivelmente, significativos, os desenvolvimentos dos ultimos dias indicam que o Japão ainda não está com desejos de arriscar a romper completamente, com os ingleses e norte-americanos.

O primeiro ministro, principe Konoye, conferenciou, hoje á tarde com

(Continua na 2.ª pag.)

UMA «CUNHA» ENTRE AS TROPAS ALEMÃS E RUMENAS

Uma nova ofensiva em preparo

Há divisões do Reich exaustas – Pressão atenuada em Leningrado

LONDRES, 1 (A. P.) — Nos meios militares de Londres diz-se que a Alemanha estaria preparando nova ofensiva na Russia, mas acrescenta-se que há sinais abundantes de que muitas das divisões do Reich acham-se na iminencia de exaustão.

CALMA RELATIVA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Enquanto em toda a frente predominou nos ultimos 4 dias um estado de calma relativa, soube-se que o alto comando alemão realizava febris preparativos para desfechar uma nova acometida gigantesca. Hoje, alem da luta encarniçada que se travava no setor de Smolensk, nos outros setores, desde Murmansk até a Bessarabia, as linhas pareciam continuarem sem variações dignas de registo.

Moscou sofreu na noite de ontem o seu 8.º ataque aereo. O alarme durou 2 horas, tendo começado ás 22 horas e 45 minutos. Não foi revelado o numero total dos aparelhos alemães que participaram do ataque. Varios edificios foram destruidos pelas bombas incendiarias.

CONTINUAM AS GRANDES BATALHAS

MOSCOU, 1 (Henry Cassidy, da Associad Press) — A pressão alemã sobre Leningrado parece ter sido atenuada esta noite, em seguida a varios dias de violentos combates ao sul e a sudoeste da cidade, mas outras grandes batalhas, em outro setores de luta, continuam.

O radio de Moscou sugere que os russos estão alertas contra qualquer possivel ação maritima contra Leningrado, pelo golfo da Finlandia.

Em terra, os combates mais proximos se registraram, de acordo com as ultimas informações chegadas a esta capital, em Novorzhev, 200 milhas ao sul de Leningrado.

Não há noticias sobre Porkhov, 50 milhas mais perto de Leningrado, onde há varios dias se vinham verificando combates de desusada violencia.

Os combates continuaram, durante toda a noite, no setor de Smolensk, sobre a estrada para Moscou, na area de Shitomir, no caminho de Kiev e Ukrania, e em Novorzhev.

Não houve operações de importancia nos demais setores da frente.

TOMARAM A INICIATIVA OS RUSSOS

A aviação russa cooperou com as forças de terra, bombardeando e metralhando as colunas motorizadas, os veiculos mecanizados, as posições de artilharia e as concentrações de tropas inimigas.

Em alguns setores, os russos teem tomado a ofensiva.

A batalha de Smolensk esta no seu sétimo dia — a cidade, que os alemães declaram haver capturado ha duas semanas, continua em poder dos Soviets, a acreditar nas noticias que chegam a esta capital.

Os russos, ao que se informa, tomaram a iniciativa neste setor, depois de repelir 42 ataques alemães, desde o dia 16 de julho.

Sabe-se, tambem, que, noutros pontos da vasta linha de frente, se verificaram ataques de menor importancia, tendo os russos realizado, em certa região, ataques a baioneta e granadas de mão, em meio ás florestas, onde os alemães se encontravam impossibilitados de utilizar os seus equipamentos blindados.

Escaramuças sem consequencias se verificaram em quase todos os pontos da frente.

ALTO-FALANTES E MVEZ DE CANHÕES

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informou-se que entre as armas para a guerra psiquica os alemães utilizam grandes alto-falantes, em vez de canhões. Um despacho da frente relata que num dos setores se ouvia um furioso matraquear parecido ao das metralhadoras, o qual dava a impressão de que centenas de fuzis disparavam em massa. Uma das unidades russas localizou e destruiu um dos ninhos inimigos e simultaneamente produziu-se o silencio em todo o setor. A investigação correspondente permitiu comprovar que se tratava de uma unica arma, cujos disparos eram reproduzidos por alto-falantes, de

(Continua na 2.ª pág.)

Este é o primeiro dos 300 novos canhões fabricados em Chicago pela Pettibone Milliken Corporation, para o Exército dos Estados Unidos. São de 155 milimetros. (Foto "Wide World", para os Diarios Associados").

O Reich admite varios contra-ataques russos em diferentes setores

26 tanques soviéticos destruidos em um combate de 35 mint. na zona de Smolensk A oitava incursão alemã a Moscou – Ações na frente norte e a situação de Leningrado

BERLIM, 1 (A. P.) — A D.N.B. admitiu que os russos introduziram temporariamente uma cunha entre as tropas alemãs e rumenas, mas acrescentou que as tentativas sovieticas para ampliar a brecha aberta foram frustradas "com sangrentas perdas para os bolchevistas". De acordo com a agencia noticiosa alemã, as tropas teuto-rumenas contra-atacaram, destruindo toda uma divisão sovietica. Esse fato teria ocorrido na região onde se anunciou que os alemães haviam cruzado o curso inferior do Dniester.

CONTRA-ATACANDO EM VARIOS PONTOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Admite-se nos circulos alemães que os russos estão contra-atacando em diversos pontos e que ademais opõem enérgica resistencia aos exércitos germanicos, mas insistem em afirmar que a despeito disso, as operações prosseguem de acordo com o plano previamente traçado. Nos meios habitualmente bem informados não houve asseverações de avanços, nem se indicou que estivesse iminente a comunicação de novos êxitos. A Luftwaffe esteve ativa. Alem do raid contra Moscou, outras unidades bombardearam as comunicações nas zonas de Kief e Smolensk, destruindo linhas ferreas, tanques, caminhões, baterias de artilharia de campanha e anti-aereas.

Noticia-se que foram destruidos 91 aviões.

A D.N.B. informa que na frente de Moscou as forças alemãs aniquilaram destacamentos soviéticos. Os russos tiveram milhares de mortos, sendo aprisionados 35.000 soldados. Perderam 245 canhões na região de Smolensk.

Outro despacho da agencia oficiosa alemã informa que se luta violentamente nos bosques para estreitar o cerco na zona de Smolensk. Acrescenta a noticia que os russos sofreram tremendas baixas.

Na frente de Leningrado, segundo uma informação extra-oficial, uma coluna alemã avançou pelas colinas de Valdai a uns 130 quilômetros a sudeste do lago Ilmen, aproximadamente na metade do caminho da linha ferrea Leningrado-Moscoü.

AS OPERAÇÕES NA ZONA DE SMOLENSK

BERLIM, 1 (U. P.) — O Alto Comando informou que as operações desenvolvem-se favoravelmente para os germanicos porem mais uma vez abstem-se de dar detalhes sobre os avanços alemães.

No entanto é evidente que a luta principal continua furiosamente no setor de Smolensk, onde segundo admitem os proprios alemães, é severa a resistencia do inimigo.

Novamente a aviação alemã atacou ontem á noite a cidade de Moscou onde segundo uma informação "quarteirões inteiros de casas da capital ruiam, ficando convertidos em uma imensa massa de escombros fumegantes".

A mesma informação acrescenta que os bombardeiros alemães destruiram tambem um entroncamento ferroviario de grande importancia, situado ao sul da cidade.

Em compensação cessaram repentinamente as informações sobre Leningrado, que nos ultimos dias constituiram o grosso das noticias de guerra.

Não foi fornecido nenum indicio sobre quando será fornecido um comunicado especial a respeito da situação da antiga capital russa, já prometido.

Ao norte, leste, sul e oeste de Smolensk, as divisões blindadas alemãs lutaram dia e noite empenhadas na destruição dos bolsões russos, formados em redor da cidade.

As informações alemãs diziam que a luta era encarniçada em todos os setores e igualava em intensidade aos choques mais violentos registados nesta campanha da Russia.

26 "TANKS" DESTRUIDOS

No decorrer de uma tentativa efetuada pelo inimigo para romper o cerco produziu-se um combate que durou trinta e cinco minutos.

Os alemães empregaram canhões anti-aéreos com os quais destruiram vinte e seis tanks russos que apoiavam a infantaria, sendo desbaratada a intentona.

As outras informações alemãs fornecem os habituais detalhes sobre os esforços desesperados empregados pelo inimigo para abrir-se caminho através das linhas alemãs, com o resultado invariavel de ser repelido com perdas nos setores da Ucrania e da Bessarabia.

Os alemães conseguiram ontem forçar a passagem do rio Dniester, depois de destruir as fortificações russas situadas na margem oposta. As formações da aviação alemã que apoiam as tropas terrestres alemãs continuaram ontem bombardeando as concentrações de tropas soviéticas e suas colunas em marcha, baterias de artilharia e trens e comboios de caminhões de transporte.

Ontem foram destruidos 121 aparelhos russos dos quais quarenta e tres derrubados em combates aéreos, ou pela artilharia anti-aérea. Os matutinos comentam jocosamente o fato de até agora não terem os britanicos tentado pisar o territorio continental europeu.

Afirmam que os habitantes da costa holandesa evitaram aproximar-se das praias o dia 22 de junho porque creiam que os ingleses tentariam atravessar o Canal da Mancha para desembarcar tropas no continente.

OFENSIVA NA FRENTE DO NORTE

ESTOCOLMO, 1 (H. T.) — O general Dietl, cujas forças operam entre os lagos Ladoga e Onega, na frente finlandesa, reagrupou seus efetivos e lançou nova ofensiva contra Leningrado.

AÇÃO DAS TROPAS HUNGARAS

BUDAPEST, 1 (H. T.) — Durante seu avanço, as tropas motorizadas hungaras obrigaram o inimigo a abandonar novos territorios. Sob o fogo de uma única unidade "Honved", o inimigo teve mais de 500 mortos e 2.500 prisioneiros. As perdas hungaras foram em comparação multissimo menores.

Aviões de bombardeio hungaros dissolveram varios grupos de unidades blindadas russas.

A atividade aerea dos aliados forçou o inimigo a utilizar suas unidades aereas para procurar proteger a retirada das tropas que recuam para a outra margem do Dnieper.

Nos circulos militares hungaros esse reinicio de atividade da aviação russa é interpretada como proca de que o alto comando russo se

(Continua na 2.ª pág.)

ROOSEVELT FALA SOBRE A RUSSIA

Reforçada a defesa de Burma

Numerosos aviões norte-americanos estão chegando à Birmania

SINGAPURA, 1 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as Reais Forças Aereas na Birmania foram reforçadas com aviões norte-americanos de caça, Buffalo, notaveis pela quantidade de metralhadoras de que são providos.

PRONTA PARA A DEFENSIVA E A OFENSIVA

LONDRES, 1 (A. A.) — O Ministerio do Ar informa estar aumentando as forças da Birmania e construindo aerodromos naquele país:

"A Birmania está agora equipada para ações aereas tanto ofensivas como defensivas. Os aerodromos estão localizados de tal maneira que dão á Birmania o máximo de proteção, por qualquer lado".

Entre os reforços, contam-se aviões de fabricação norte-americana, que — como se informa — estão chegando em quantidades cada vez maiores.

Milhares de trabalhadores teem estado atarefados, desde alguns meses, construindo novos aerodromos, entre a costa e as fronteiras da China e do Thailand, desde Lashie, na Alta Birmania, ao arquipélago de Morgui, no sul.

Os aerodromos estão agora terminados e prontos para funcionar, completamente lotados de aviões pesados de bombardeio.

A DEFESA DE BURMA

SINGAPURA, 1 (R.) — O sistema de defesas de Burma foi tão cuidadosamente planejado que qualquer agressor terá de arrostar enormes dificuldades para vence-las, declarou o comandante J. C. R. Proud, da Marinha Real Australiana, transmitindo pelo radio as impressões de sua visita a Burma.

"Levando em conta a natureza do terreno, eminentemente improprio por uma invasão" as autoridades de Burma concentraram sua atenção no selecionamento de tropas adaptadas a qualquer especie de guerra.

Defendem Burma os proprios naturais do país, que, mais do que ninguem, são versados na arte de

(Continua na 2.ª pág.)

Considerada iminente a invasão do Thailand pelas forças japonesas

De sobreaviso Londres e Washington em face da pressão de Tokio para obter concessões daquele país – Estudando uma contra medida – Posição de Singapura

BANGKOK, 1 (A. P.) — Verifica-se intensa atividade diplomática no Sião, presumivelmente em relação com a situação da Indo-China e os boatos de que o Thailand possa ser envolvido em futuras pretensões japonesas.

O governo realizou uma reunião extraordinaria, hoje de manhã.

CONTRA-MEDIDA ANGLO-AMERICANA

LONDRES, 1 (A. P.) — Declara-se, em circulos autorizados, que a Grã-Bretanha espera que os Estados Unidos se juntem ao governo britanico para uma contra-medida ao movimento do Japão para o Thailan.

IMINENTE UM GOLPE JAPONÊS

LONDRES, 1 (U. P.) — Fontes bem informadas acreditam que é iminente uma fulminante investida militar japonesa contra a Thailandia, a não ser que o governo de Bankok concorde com as exigencias niponicas, que reclamam privilegios comerciais e de outra natureza.

Teme-se que isto possa significar uma brusca extensão das hostilidades, as quais atingem quasi todo o mundo, levando, certamente, a Inglaterra a um teatro de guerra mais vasto no Extremo-Oriente. Alem do mais, prevê-se a possibilidade de que os Estados Unidos sejam arrastados á guerra.

Qualquer conflito armado entre a Thailandia e o Japão — declara-se — possivelmente faria com que a maquina belica niponica tentasse assegurar bases a 600 quilometros de Singapura e na fronteira da Birmania. Qualquer destas manobras seria intoleravel paar os britanicos, os quais estariam dispostos a impedi-las.

A proporção da guera áquelas regiões afetaria as Indias Orientais Holandesas e, sobretudo, a Australia e a Nova-Zelandia.

DE SOBREAVISO

LONDRES, 1, (De Noland Norgaard, da A. P.) — A divulgação da noticia de que o Japão está exigindo o controle militar e econômico do Simão, fez com que os circulos bem informados dessem a entender que a Grã Bretanha espera que os Estados Unidos participem novamente de um contra-golpe conjunto, a exemplo do que ocorreu com as sanções econômicas já impostas. As referidas fontes declararam que a Grã Bretanha está a e mantendo "em constante contacto com as autoridades do Sião, que, fora de qualquer dúvida, estão plenamente ao par das possibilidades", recusando-se, entretanto, a dizer se os britânicos procuram promover uma resistencia por parte da próxima possivel vitima do Imperio do Sol Nascente.

Os elementos da opinião autorizada não acreditam que o Jadão possa oferecer ao Sião qualquer coisa alem de concessões territoriais, a expensa da Indo-China. Um desses informantes disse que" entre outras coisas ,o Sião necessita de petroleo e os japoneses não estão em condições de poder fornecer combustivel, ao passo que a Grã Bretanha está".

Declarou que as relações politico-economicas entre a Grã Bretanha e o Sião "teem sido das mais estreitas e amistosas", apesar da forte influencia nipônica que se vem verificando nos últimos meses. As relações econômicas teem se estreitado ultimamente, pelo, fato do Sião se resentir da falta de fornalhas de fusão para a sua produção anual de cerca de 18.000 toneladas de cobre, uma grande parte do qual é enviado á Malaca Britanica para ali ser fundido.

CONSTRUINDO CAMPOS

Embora não se tenha nenhuma noticia de qualquer movimento militar em vista, o Ministerio do Ar anunciou que milhares de trabalhadores estão concluindo a construção de campos de pouso que possam assegurar proteção á Birmania "venha de onde vier a ameaça".

Revelou-se que os reforços que para lá estão sendo enviados compreendem os novos aviões do caça fabricados nos Estados Unidos do tipo ""Bufalo".

Singapura, consideravelmente reforçada ha alguns meses atrás por grandes contingentes de tropas australianas, conta agora com a proteção de minas em seu redor e de uma grande base naval. Diz-se que as suas fortificações são de formidaveis proporções, incluindo baterias com canhões de dezoito polegadas. O poderio naval japonês nessa região é tido como superior a qualquer força naval conjunta que a Grã Bretanha e a Holanda possam reunir no Pacifico, mas as fontes autorizadas estão convencidas de que a esquadra dos Estados Unidos constitue ainda o fator principal no balanço do poderio naval.

A Grã Bretanha igualmente não se descuida de sua força politica. O secretario de Estado para a India e a Birmania, sr. L. S. Amery, em discurso pronunciado na Camara dos Comuns, concitou a India a colocar de parte as suas dissenções internas e unir-se agora á defesa comum do Imperio.

Solicitou que a India aguardasse para depois da guerra a sua elevação á categoria de "parceira livre e igual na "commonwealth britanica".

Noticiou-se em fontes dignas de credito que o Japão exigiu que o Sião lhe cedesse bases militares e o controle da produção da borracha, oferecendo em troca a devolução ao Sião "da provincia de Laos e da antiga cidade de Angkor".

Ambas ficam situadas na Indo-China Meridional.

CONTRA-ATAQUE EM SINGAPURA

NOVA YORK, 1 (R.) — "Se as tropas japonesas desembarcadas na

(Continúa na 2.ª pág.)

Habilitada a pagar as aquisições

Não há razão para ser incluida na lei de empréstimo – Hopkins confia

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt, hoje, na entrevista coletiva a imprensa tratando das noticias referentes ao auxilio anunciado dos Estados Unidos á Russia, disse que o referido país não está incluido entre os Estados candidatos ás medidas de lei "arrendamento e emprestimo", nem via ele perspectivas disso. Acrescentou que a razão que tinha para tal coisa dizer era que considerava a Russia habilitada a pagar as compras de equipamento de guerra feito neste país. Todavia, nada se podia de definitivo declarar enquanto não regressasse a esta capital o sr. Harry Hopkins, que fora á Europa tratar de varias coisas ligadas ao assunto.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu em audiencia, o embaixador da Russia Sovietica, sr. Oumansky, e os militares da missão sovietica recentemente chegada aos Estados Unidos, com os quais estudou os diversos aspectos do auxilio norte-americano ao governo de Moscou.

Finda a entrevista, o embaixador declarou á imprensa: "O chefe interino do estado maior e seu ajudante estão sumamente gratos pela amistosa e calorosa recepção de que foram alvo. O general declarou que é sumamente facil estudar os assuntos militares com o presidente. Tem-se a impressão de que ele está muito familiarizado com todos os problemas atuais e de que é comandante chefe não só por disposição constitucional como tambem por seus profundos conhecimentos e comprensão da situação politica internacional".

NÃO PERDERA' A GUERRA

NOVA YORK, 1 (R.) — Segundo anunciou o correspondente da CBS em Moscou, o sr. Harry Hopkins manifestou confiança "em que a Russia não perderá a guerra".

CONFERENCIA COM MOLOTOV

MOSCOU, 1 (U. P.) — O representante pessoal do presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Hopkins, conferenciou hoje com o comissario das Relações Exteriores da U. R. S. S., sr. Viacheslav Molotov, — acerca da ajuda que a união norte-americana prestará aos russos.

Assistiram á entrevista o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Steinhardt, e altos funcionarios russos.

Ficou combinado durante as conversações que o sr. Hopkins conferenciará mais uma vez com o sr. Stalin.

DURANTE TRES HORAS

MOSCOU, 1 (U. P.) — A nova conferencia havida entre o enviado norte-americano, sr. Harry Hopkins e Stalin durou mais de 3 horas. Ao contrario do que aconteceu na primeira entrevista, esta foi realizada sem testemunhas. O sr. Hopkins, interpelado pelos jornalistas, recusou-se a prestar esclarecimentos sobre o assunto tratado na conferencia.

APROVADA A POLITICA PELOS TRABALHISTAS

LONDRES, 1 (H. T.) — O Congresso das "Trade Unions" e do Partido Trabalhista, no decurso de uma reunião realizada hoje, votou uma resolução pela qual é acolhida com satisfação a politica de cooperação entre a Grã-Bretanha e a

(Continúa na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 1 (A. P.) — O comando da RAF no Oriente Próximo comunica:

"Cirenaica — Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram o porto de Bengasi, durante a noite de 30 para 31 de julho, causando varios incendios, um dos quais visivel a 50 milhas de distancia. Outros aviões bombardearam Gazala e Bardia, onde uma serie de explosões se verificou entre as tendas militares.

Tripolitania — Em Zuarain, os nossos aviões metralharam varios S-79 pousados no solo, ontem, destruindo um deles e danificando varios outros.

Sicilia — Aviões de bombardeio atacaram, com exito, ontem, a navegação no porto de Messina.

Destas operações, todos os nossos aviões regressaram a salvo".

Do Comando Britânico

CAIRO, 1 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico diz o seguinte:

"Tobruk — As nossas patrulhas penetraram novamente em territorio inimigo, com o qual entraram em contato, embora o seu objetivo fosse o de colher informações. Mesmo durante o dia, as nossas patrulhas prosseguiram nas suas atividades, conseguindo fazer varios prisioneiros. Na area da fronteira, a nossa artilharia infligiu serias perdas aos trabalhadores inimigos empenhados na construção de varias obras de defesa, martelando ainda as colunas mecanizadas que se encontravam na area de Halfaia".

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Na frente oriental continuam favoravelmente os combates, sem modificações na situação. Ontem á noite, os bombardeiros efetuaram uma incursão contra objetivos militares de Moscou.

Na região maritima da Inglaterra, a aviação afundou um navio de carga de 3.000 toneladas e avariou mais dois de grande calado. Ontem á noite os bombardeiros atacaram com exito os portos do leste da Inglaterra e da costa sul, bem como os aerodromos do sul da Inglaterra. No Canal, os caça-minas derrubaram quatro caças britânicos.

Os bombardeiros alemães atacaram novamente ontem á noite os objetivos militares no Canal de Suez.

O inimigo não efetuou incursões aereas sobre o territorio alemão, quer durante o dia, quer no decorrer da noite".

Do Comando Finlandês

HELSINKI, 1 (H. T.) — Comunica-se oficialmente:

"Nossa artilharia afundou três transportes de tropas inimigas nas aguas de Hangoe. Duas canhoneiras inimigas foram apanhadas sob o fogo das metralhadoras em uma ilha, diante de Sortavala. Nossa artilharia atingiu-as com impatos diretos. Dois aviões inimigos atacaram a metralhadora um navio finlandês, nas aguas de Porvoo, sem lhe infligir danos.

Ao norte, a aviação finlandesa bombardeou transportes de tropas e comboios inimigos. A estrada de ferro de Murmansk foi novamente cortada em varios pontos e um navio de 1.000 toneladas foi afundado.

Na Carelia Oriental, um batalhão inimigo foi aniquilado".

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Novas divisões alemãs enviadas contra Smolensk

BERLIM, 2 (Sabado — (A. P.) — Fontes bem informadas declararam que novas divisões da infantaria alemã chegaram ás linhas avançadas na area de Smolensk, consolidando assim as posições conquistadas pelas unidades panzer, afim de que estas últimas possam levar a efeito ulteriores penetrações em territorio sovietico naquela frente estrategica que conduz a Moscou.

Violentos encontros em quatro frentes

MOSCOU, 2 — Sabado — (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que se travaram violentos combates, no decorer de todo o dia de ontem, nas uzinas onde se processam os quatro principais movimentos alemães — Perkhov, Novol, Smolensko e Ehitomir — sem que se verificassem modificações substanciais nas posições dos exercitos.

Congelados todos os estoques de seda

WASHINGTON, 1 (Urgente) — O Bureau da administração da produção ordenou que a partir da meia-

(Continua na 2ª pag.)

Profusão de homens e máquinas

Como se opera a ocupação militar da Indo-China – Reação popular

SHANGHAI, 1 (R.) — Informam de Saigon que a reação popular aumenta na Indo-China, tendo sido necessario o emprego de tropas, tanto de Vichy como japonesas, afim de manter a ordem.

INCESSANTE DESEMBARQUE DE TROPAS E MATERIAIS

SAIGON, 1 (De Frank L. Martinu, da Associated Press)—Trinta e seis horas após terem desembarcado aqui, numa ocupação militar que parece não ter mais fim, homens e máquinas japonesas continuam a desembarcar em verdadeiras torrentes nas docas de Saigon, com quantidades cada vez maiores de munições e abastecimentos. Numerosos caminhões passam de um lado para outro do cais, indo e vindo dos acampamentos invisiveis dos soldados niponicos, situados fora da cidade. Esses veiculos passam sempre carregados de equipamentos e homens. E os guindastes instalados a bordo dos navios de transporte japoneses, com o auxilio de varios milhares de soldados suarentos, descarregam constantemente novos abastecimentos. Verdadeiras montanhas de caixas de munição e de bombas encaixotadas encontram-se depositadas nas docas, aguardando transporte. Tambores de gasolina, em grande número, são tambem retirados dos navios. Todos esses suprimentos são rigorosamente vigiados por sentinelas embaladas.

RIGOROSA VIGILANCIA

Por detraz dos navios de transporte, destroyers japoneses patrulham os arredores e varias dezenas de pequenos barcos-motor arvorando a bandeira do Sol Nascente, passam e repassam ao longo das docas, numa vigilancia constante e rigorosissima. Essa é a primeira vez que se veem aqui, em grande número, esse pitoresco tipo de embarcação. De onde vieram e o que estão fazendo pode apenas ser imaginado, pois nada se sabe a respeito" Em quasi toda a extensão do cais estão armadas barracas do exercito japonês, onde dormem e repousam os soldados, enquanto aguardam a sua vez de servir no descarregamento dos navios. Uma esquadrilha de aviões de caça niponicos voou hoje sobre Saigon. Eram os observadores do ar, patrulhando as cercanias.

PRESSÃO GERMÂNICA SOBRE VICHY

LONDRES, 1 (R.) — A continua intervenção germânica para evitar que o governo de Vichy enviasse reforços para a Indo-China, enquanto, de outro lado, anima o reforço das forças militares de Vichy na Africa Ocidental, ficou confirmada pelas instruções secretas dirigidas pelo Ministerio da Guerra ao general Dentz, quando este último estava ainda com o comando das tropas francesas na Siria.

Com efeito, os circulos dos franceses livres, em Londres, publicaram hoje fragmentos dos documentos secretos encontrados nos arquivos do Quartel General daquele oficial, quando as tropas aliadas ocuparam a Siria. Entre as numerosas instruções, duas eram tipicas. Ambas provinham do "Departamento do Armisticio", do Ministerio da Guerra de Vichy.

A primeira, datada de 15 de janeiro deste ano, dizia: "Os reforços, tanto em homens como em material, permitidos pela comissão de armisticio teuto-italiana, foram ou estão sendo enviados principalmente para a Africa Ocidental, mas a comissão alemã recusa-se ainda a consentir que sejam mandados homens e material para a Indo-China".

O outro documento mandado ao general Dentz, com data de 15 de fevereiro último, dizia, do seu lado: "A comissão alemã de armisticio informou-nos da sua decisão final de proibir a remessa de reforços em homens e material para a Indo-China, quer da França, quer de Madagascar".

Num outro relatorio secreto, o governo de Vichy comunica ao general Dentz: "A comissão alemã de armisticio negou-se a permitir qualquer reforço destinado ás tropas de defesa na Indo-China. Essa recusa reporta-se particularmente á remessa, para aquela colonia, dos aviões "Bearn", de fabricação norte-americana, ora imobilizados na Martinica."

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A passagem da data nacional do Perú

Por motivo da passagem do aniversario da Independencia do Peru', o presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Manoel Prado, presidente daquele país, o seguinte telegrama:

"Queira v. exa. aceitar na data em que se comemora a Proclamação da Independencia do Peru', as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, com os melhores votos que formulo pela crescente prosperidade da Nação peruana e pela felicidade pessoal de v. exa".

Em resposta recebeu o seguinte telegrama:

"Profundamente agradecido pela cordial saudação de v. exa. no aniversario da Independencia do Peru', rogo queira aceitar os mais fervorosos votos pela felicidade da Nação irmã e pela ventura pessoal de v. exa., que tão dignamente dirige os seus destinos".

Uma nova ofensiva em preparo

(Conclusão da 1.ª pág.)

modo a dar a impressão de um tiroteio ensurdecedor.

TROPAS RUSSAS NA TRANSIBERIANA

TOQUIO, 1 (U. P.) — Três membros do pessoal da embaixada japonesa em Moscou, que regressaram hoje a Toquio, declararam ter observado grandes movimentos de tropas russas, as quais abarrotam a linha ferrea transiberiana.

Acrescentam que as tropas russas se dirigem á frente de batalha desde Sverdlosk, localidade situada sobre o limite da Russia européia com a Siberia.

Informam alem disso que os civis russos estavam sendo evacuados dos distritos de Minsk e Leningrado e que se procura utilisar a Transiberiana para conduzi-los ao interior do país, o que crearia confusão nos transportes tanto nessa linha como nas secundarias, embora sempre se dê preferencia ás tropas.

Segundo os referidos diplomatas, numerosos habitantes foram adestrados para as guerrilhas e tudo indica que a população adere escrupulosamente á politica de Stalin de destruir tudo para que os exércitos invasores nada encontrem. Acrescentam que está proibida a entrada na capital russa ás pessoas que procedem de outras localidades e não se pode dar outras noticias que as fornecidas pelas dependencias do governo.

Informaram finalmente que o embaixador Tateakawa e vinte e cinco membros da embaixada continuam em Moscou.

O Reich admite varios contra-ataques...

(Conclusão da 1.ª pag.)

encontra colocado diante da necessidade de dividir em todas as frentes as formações aereas que ainda possue.

MEDICOS PARA OS HOSPITAIS DE SANGUE

CAIRO, 1 (R.) — Noticias aqui recebidas da Grecia e Iugoslavia adiantam que numerosos médicos daqueles dois paises foram requisitados para servir nos hospitais de sangue da Austria.

NADA SE SABE SOBRE A TRANSFERENCIA DE POPULAÇÕES

BERLIM, 1 (H. T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao estrangeiro anunciam:

"Os circulos politicos berlinenses declaram que as autoridades competentes do Reich nada sabem a respeito da anunciada transferencia de populações rumenas da Transilvania e da Bessarabia.

Se tais idéias foram manifestadas em jornais, naturalmente expressaram opiniões de natureza estritamente particular".

Informações de Última Hora

(Concluão da 1.ª página)

noite de amanhã, sábado, "fiquem congelados" todos os estoques de seda.

Moscou novamente bombardeada

MOSCOU, 2 (Sábado) — (A. P.) — Formações de aeroplanos alemães tentaram um ataque sobre Moscou, durante a noite de sexta-feira. Informa-se que tres ou quatro dos atacantes conseguiram atravessar as defesas da cidade, lançando algumas bombas incendiarias que não produziram grande efeito.

Habilitada a pagar as aquisições

(Conclusão da 1.ª pág.)

Russia, declarando, entretanto, não considerar possivel uma associação, na questão com o partido comunista.

Os dois organismos trabalhistas acrescentam, na referida resolução, que a situação atual não é de natureza a justificar uma ação comum entre o movimento trabalhista e os membros do partido comunista britanico, uma vez que, devendo tóda a comunidade inglesa participar com o máximo de esforço da guerra, unicamente o partido comunista fez excepção a essa atitude, procurando até, em todas as ocasiões, enfraquecer o esforço nacional. Ademais, no decorrer da guerra, o partido comunista demonstrou seu caracter de instabilidade e irresponsabilidade quanto aos problemas nacionais britanicos.

O JAPÃO TALVEZ SE PRONUNCIE

ROMA, 1 (A. P.) — Escrevendo no "Giornale d'Italia", o sr. Virginio Gayda declarou que quaisquer tentativas para enviar material bélico para a Russia, via Vladivostock, não teriam resultado algum, pois "o Japão talvez tenha alguma coisa a dizer".

Discutindo a visita do sr. Hopkins ao Kremlin, o sr. Gayda asseverou que a mesma só serviria "para iludir os leaders sovieticos e alimentar a imprensa de Moscou com palavras de estimulo".

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Um problema econômico, a questão dos acentos

O Sindicato de Gráficos faz sugestões a respeito da ortografia oficial

A propósito da orientação seguida pelo Ministerio da Educação, quanto á ortografia oficial, reduzindo a acentuação ao minimo, conforme dispõe o decreto de 23 de fevereiro de 1938, o ministro Gustavo Capanema acaba de receber do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro o seguinte oficio:

"O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro vem á presença de v. ex. expor um problema que, com a adoção da ortografia simplificada nos periodicos do país, se apresentou aos seus associados.

A quantidade extraordinaria de acentos, por parte dos que não interpretam á letra o decreto-lei 292, de 23 de fevereiro de 1938, está acarretando enormes prejuizos aos operarios que trabalham por obra.

Rara é a linha onde não apareçam palavras que reclamam acentuação.

Alem disto, basta um acento a mais ou a menos para inutilizar toda uma linha, obrigando a sua recomposição.

Tal estado de coisas já se faz notar sensivelmente nas folhas dos salarios com que contam os trabalhadores para o sustento de suas familias.

Nestas condições, vem o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro pedir a v. ex. que se digne adotar para o Brasil, no vocabulario que o governo se empenha em publicar, um sistema simples de acentuação, o qual, sem prejudicar a prosodia do idioma, livre as classes de revisores, linotipistas e compositores da penosa situação em que se encontram."

Reforçada a defesa de Burma

(Conclusão da 1ª pagina)

guerrilhas, tipo de operações que terão de desenvolver possivelmente em grande escala.

Os filhos de Burma são notados principalmente pela sua grande capacidade de resistencia, quando em marcha, enquanto a infantaria montada é constituida de esplendidos cavalheiros, extremamente moveis e rápidos, bem como equipados com as mais modernas armas.

Essas forças foram aumentadas recentemente com alguns regimentos mecanizados britanicos.

Alem disso voltam-se as atenções agora para a construção de aerodromos e mvarios pontos estrategicos de todo o país, onde os "Blenheims" e os caças britanicos já começaram a chegar.

Um importante aspecto da defesa aerea de Burma é que numerosos esquadrões poderão ser removidos, com facilidade, da India e da Malaia para Burma, encontrando tudo preparado, aguardando a sua chegada.

Necessario o bloqueio

(Conclusão da 1.ª pag.)

o embaixador em Londres, sr. Shigemitsu, durante duas horas, sendo esta a primeira conferencia desde que o referido embaixador regressou de seu posto em Londres. A referida conferencia pode estar ligada á expressão manifestada pelo principe Konoye, na quarta-feira, quanto ao desfecho da guerra russo-germanica e os efeitos sobre o Japão. Outra coisa digna de nota é a serie de artigos que vem sendo publicados pelo ministro das Finanças do Japão, sr. Masathuna Oghras, no jornal "Nichinichi Shimbun", demonstrando a falta de preparo do Japão para provocar á Inglaterra e os Estados Unidos, não obstante as suas dificuldades econômicas.

A rapidez com que o Japão se apressou em dar satisfações aos Estados Unidos, depois do bombardeamento da canhoneira americana "Tutuila", sugere especulações ao longo das mesmas linhas, embora seja reconhecido que o Japão ainda se encontra fortemente atado ás potencias do Eixo.

Festiva recepção teve em São Paulo o ministro Souza Costa

Visitará Santos e fará segunda-feira importante discurso no grande banquete oferecido pelas classes conservadoras

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — Viajando em composição especial da Central do Brasil, chegou hoje, poucos minutos depois das 19 horas, a esta capital, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Na Estação do Norte foi feita festiva recepção ao titular da pasta das Finanças, notando-se entre os presentes o interventor Fernando Costa, os secretarios de Estado e do governo, diretores e associados de todas as entidades representativas da lavoura, do comercio, da industria, alem de chefes e altos funcionarios das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda deste Estado, assim como das figuras representativas da colonia gaucha e da cidade paulistana.

A comitiva do sr. Souza Costa, em sua visita a este Estado, está formada pelos srs. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Arfio Mazzei, diretor da Caixa Economica Federal, Ouvidio Gil, chefe do gabinete; Annibal Loureiro e Daniel Martins, auxiliares de gabinete.

Após os cumprimentos, os srs. Fernando Costa e Souza Costa dirigiram-se para a saída da estação, em cujo pateo fronteiro uma Companhia do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado prestou as continencias devidas.

Falando aos representantes da imprensa, que o aguardavam em Mogi dase Cruzes, o ministro Souza Costa, não tendo ainda entrado em contacto com as classes produtoras de São Paulo, desejou apenas expressar a satisfação com que fazia a visita, acentuando

— "Minha visita a São Paulo prende-se a assuntos de interesse do Estado e da União.

Atendendo ao honroso convite que me foi feito pelo interventor Fernando Costa, pretendo entrar mais uma vez em contacto com as classes produtoras deste grande Estado e auscultar-lhe as suas aspirações".

Embora não constasse do programa, o sr. Souza Costa acrescentou que visitaria igualmente a cidade de Campinas, onde, segundo apurou a reportagem, a sua visita está sendo aguardada com grande interesse.

A viagem ao vizinho municipio será realizada depois de amanhã.

O programa da estada do ministro Sousa Costa está assim organizado:

Amanhã — visita a Santos e almoço oferecido pela Associação Comercial local; ás 21 horas — recepção na Sociedade Sul-Riograndense. Depois de amanhã — viagem a Campinas. Segunda-feira — ás 13 horas, almoço no Automovel Clube, oferecido pela diretoria da União dos Lavradores de Algodão; ás 15 horas — posse do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado; ás 21 horas — banquete oferecido pelas classes conservadoras.

Em reunião realizada ontem, como se referiu na Associação Comercial de S. Paulo, figuras representativas da lavoura, industria e comercio resolveram prestar significativas e merecida homenagem ao ministro Sousa Costa. Consistirá a homenagem num banquete que se realizará, na segunda-feira, ás 21 horas, no Automovel Clube.

A Comissão Promotora ficou constituida pelos srs. Lauro Cardoso de Almeida, Gastão Vidigal, Argemiro Couto de Barros, Horacio de Mello, F. G. de Andrade Machado Fabio da Silva Prado, Nadir Figueiredo, Carlos Silveira, José Ermirio de Morais, Francisco Dal Pont, Horacio Lafer, Carlos de Sousa Nazareth, Deodoro Pereli, Fernando de Almeida Prado, Luiz V. Figueira de Mello, Joaquim Sampaio Vidal, Gastão Jordão, Caio Simões, Samuel Carvalho Chaves, Mario Rollim Telles, Flavio Rodrigues, Ricardo Lunardeli, Caio Pinto Guimarães, Carlos Teixeira Junior e Wallace Simonsen.

Os componentes da comissão, em sua quase totalidade, estiveram no desembarque do ministro da Fazenda, apresentando cumprimentos de boa vinda.

Alem da recepção que a Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo irá proporcionar, amanhã, ás 17 horas, no Palacio Trocadero, ao ministro Souza Costa, outras foram preparadas pela entidade. Assim, ás 21 horas, haverá um banquete oferecido ao titular da pasta da Fazenda a que já aderiram representantes do mundo oficial e das classes representativas da sociedade paulistana. Em seguida será inaugurado o retrato do sr. Souza Costa no salão nobre da agremiação, ao mesmo tempo em que será feita entrega do diploma de socio honorario.

A VISITA A SANTOS

SANTOS, 1 (Meridional) — Convidado pela Associação Comercial dessa cidade, o sr. Souza Costa virá amanhã a Santos, acompanhado das pessoas de sua comitiva, á qual deverá se reunir em São Paulo o sr. Coriolano de Gois e outros membros do governo paulista.

Aproveitando a visita do ministro da Fazenda, o nosso alto comercio, pelos seus elementos de maior projeção, tomou a iniciativa de que lhe oferecer um almoço, em que a praça santista manifeste o reconhecimento devido ao sr. Souza Costa, pelo empenho que sempre demonstrou para a solução dos problemas cafeeiros.

A homenagem recebeu o patrocinio da Associação Comercial e será levada a efeito ás 13 horas no Clube da Bolsa, devendo a chegada do ministro da Fazenda verificar-se uma ou duas horas antes.

Fará a saudação ao sr. Souza Costa, no almoço, o sr. Paulo de Camargo, diretor da entidade conservadora.

Homenagem á memoria do comendador Faria na A. Comercial

Realiza-se no dia 4 ás 14.30 horas a sessão especial com que a Associação Comercial do Rio de Janeiro reverenciará a memoria de seu diretor e socio grande benemerito comendador João Reynaldo de Faria.

A essa homenagem postuma comparecerão todos os diretores daquela Associação e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, representantes de instituições portuguesas, parentes e amigos do extinto.

Considerada iminente a invasão do ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Indo-China atravessarem a fronteira do Tailande do ponto em que estão atualmente concentradas, é quase certo que haveria um contra ataque desfechado de Singapura, de Burma e de Malaia superior". — escreve o sr. Ludwell Denny nos jornais do consorcio Scripp-Howard.

Depois de afirmar que os Estados Unidos e a Russia tambem estariam propensos a se envolverem no conflito, "em consequencia da sua estreita associação com a Grã-Bretanha e da ameaça aos seus proprios interesses", o articulista continua: — "Somente a hesitação de Tokio permitirá uma esperança. Se fosse possivel convencer o imperador a contes os elementos militaristas durante algumas semanas, o insucesso do chanceler Hitler em conseguir a paz, como se comprometeu, talvez convença os proprios militares de que a guerra no Pacifico é um suicidio. Observadores da situação disseram hoje que nem os Estados Unidos ou a Inglaterra estão dispostos a bater em retirada para evitar um choque".

MAIS PROXIMO DO PERIGO

O sr. Denny manifesta, em seguida, a opinião de que o Tailande, mais do que a Siberia ou as Indias Orientais Holandesas, está próximo ao perigo, porquanto a situação da Siberia não poderia ser dominada, se acaso o fosse, senão por meio de uma concentração no Manchukuo, mas dado o receio de Tokio de vir a ser vitima dos bombardeiros de Valdivostock e o lembrança das derrotas anteriores dos japoneses, acredita-se que o Japão aguarda que a Russia seja batida antes de se arriscar a uma ação na Siberia.

Um outro fato principal, segundo o sr. Denny, é a missão do sr. Harry Hopkins, porquanto "como os Estados Unidos estão estreitando a sua cooperação, os japoneses poderiam hesitar diante de um possivel movimento dos 4.000 aeroplanos norte-americanos contra a indefesa Tokio.

Mas com o Tailande as coisas são diferentes, pois não fica mais no sul do que a Indo-China, e é uma base essencial contra Singapura e a estrada de Burma, "que deve ser fechada aos suprimentos norte-americanos afim de ser derrotada a China". — conclue o articulista.

ACORDO ECONOMICO

TOKIO, 1 (A. P.) — O Ministerio das Finanças anunciou haver concluido um acordo como o governo de Bangkok (Thailand), que dá ao Japão um credito de de 2milhões de "dahts" para a compra de arroz no Thailand.

O acôrdo é considerado um indicio de que o Japão se encontra em dificuldades financeira, em consequencia do congelamento, por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, dos fundos japoneses.

RECONHECIMENTO DO MANDCHUKUO

TOKIO, 1 (A. P.) — A Agencia Domei, num despacho de Bangkok, prognosticou que um acôrdo com o Japão "seguiria, mais cedo ou mais tarde, o abandono pelo Sião da sua pilitica de dependencia econômica da Grã-Bretanha, a favor de uma cooperação econômica voluntaria com o Japão, na Asia Oriental". A agencia niponica anunciou que o governo do Sião reconheceu formalmente o Mandchuko.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Durante o dia de hoje, aviões Blenheim, do comando de bombardeiros, escoltados por aviões de caça, atacaram navios inimigos em comboio, ao largo da costa belga. As bombas cairam aos lados de dois navios do comboio, e, mais tarde, um navio de cerca de 2.000 toneladas foi visto em chamas, a afundar.

"Dois aviões de bombardeio e um de caça estão desaparecidos."

DESMENTIDO

LONDRES, 1 (A. P.) — Afirma-se, autorizadamente:

"O comunicado alemão de hoje afirma que os portos de Great Yarmouth e Plymouth foram atacados, na noite passada. Sabe-se, porem, por informações dignas de credito, que nem uma única bomba foi lançada dentro de um raio de 40 milhas dessas localidades. Muito poucos aviões inimigos foram avistados. Não houve vitimas e somente fios telefônicos foram danificados."

SEM VITIMAS OU DANOS

LONDRES, 1 (R.) — Informa o comunicado de hoje, do Ministerio do Ar:

"Apenas alguns aparelhos inimigos tentaram cruzar as nossas costas. Algumas bombas foram arremessadas contra distritos do leste e sudeste da Grã Bretanha, sem, no entanto, causarem vitimas ou danos."

Do Comando Eslovaco

BRATISLAVIA, 1 (H. T.) — O alto comando eslovaco distribuiu o seguinte comunicado:

"A 29 do corrente, 15 aviões russos tentaram atacar os aerodromos eslovacos. Uma formação aerea eslovaca, após um combate encarniçado, forçou o inimigo a retroceder, e, apesar da superioridade numerica dos atacantes foi abatido um aparelho inimigo. A 30 do corrente, a aviação eslovaca empreendeu um novo "raid" contra as tropas russas em retirada. Durante essas operações, um aparelho eslovaco foi danificado pela artilharia anti-aerea russa.

Do Q. G. Italiano

ROMA, 1 (H. T.) — O comunicado n.º 423 do quartel general italiano informa:

"Na noite passada os nossos aviões de bombardeio atacaram a base naval de La Valetta, na ilha de Malta.

Na Africa do Norte registrou-se atividade de artilharia na frente de Tobruk.

Aviões alemães lançaram bombas de calibre pesado sobre as instalações portuarias da praça forte provocando incendios.

O inimigo levou a efeito uma incursão sobre Benghazi, causando a morte de um civil.

Na Africa Oriental, no desfiladeiro de Culquabert, no setor de Gondar, as nossas patrulhas estiveram particularmente ativas contra os destacamentos adversarios que sofreram perdas.

Na zona de Uolchefit registram-se tiros de artilharia e atividades das patrulhas.

Na tarde de 31 de julho aparelhos britanicos isolados sobrevoaram algumas localidades da Sicilia. Em Palermo a reação eficaz da defesa anti-aerea obrigou a deitar as bombas ao mar. Em Messina duas bombas lançadas de grande altura cairam sobre o centro da cidade causando uma morte e ferimentos em alguns civis, bem como ligeiros danos a algumas casas.

No Mediterraneo aviões inimigos tentaram atacar um comboio, mas foram dispersados pelos aparelhos de caça da escolta. Um aparelho inimigo foi abatido por um dos nossos contra-torpedeiros.

Durante as operações em que foi forçado o porto de Malta, empreendimento coroado de exito, perdemos oito homens dos quais quatro oficiais. Dezenove homens desapareceram.

Os nossos vôos em mergulho afundaram um submarino inimigo no Mediterraneo".

Poderão permanecer no país, até segunda ordem, os estrangeiros vindos com vistos temporarios

A portaria assinada pelo ministro da Justiça - Autorização de "permanencia a título precario" considerando a atual situação internacional.

O ministro da Justiça assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, para cumprimento da decisão de 9 do mês corrente, proferida pelo sr. presidente da República, na Exposição GS-678, de 3 do mesmo mês, deste ministerio, e considerando que a situação internacional não permite o repatriamento imediato de certas categorias de estrangeiros que entraram no territorio nacional em caracter temporario, resolve

Art. 1º — Aos estrangeiros que entraram no territorio nacional com vistos temporarios cujos prazos já se acham esgotados, é concedida, nas condições desta portaria, autorização de permanencia até ordem em contrario.

Art. 2º — Essa autorização não se estende aos estrangeiros que, por outro motivo alem do excesso do prazo, sejam passiveis das sanções legais, e cuja punição continuará a processar-se na forma das disposições em vigor.

Art. 3º — A autorização de "permanencia a título precario" será anotada na carteira de temporario, de que trata o decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941, mediante pedido escrito do estrangeiro.

Parágrafo único — A carteira, alem dos selos correspondentes á taxa de 200$000, relativa ao registro temporario, e cobrada de acordo com os arts. 7º e 8º do decreto-lei n. 3.082, levará o selo federal de imigração no valor de 1:000$000, importancia da taxa de permanencia, bem como o selo de Educação e Saude, no valor de $200

Art. 4º — Cabe ao Serviço de Registro de Estrangeiros do domicilio do interessado fazer a anotação a que se refere o art. 3º e pela fórma nele indicada.

§ 1º — Essa anotação será feita mediante a identificação do estrangeiro e a apresentação do passaporte e dos documentos que o acompanham. Quando, porem, houver suspeita quanto aos antecedentes do estrangeiro, o Serviço deverá exigir-lhe atestados policiais do país de procedencia, ou brasileiros.

§ 2º — Anotada a carteira, o Serviço comunicará o fato a este ministerio, remetendo-lhe igualmente uma individual datiloscópica para ser arquivada no Departamento Nacional de Imigração.

Art. 5º — Quanto aos processos que se encontram neste ministerio, serão enviados aos respectivos Serviços de Registro, com a indicação "Autorizada a permanencia a título precario", autenticada pela assinatura de um dos membros da Comissão a que se refere o art. 7º da Portaria n. 4.807, de 25 de abril de 1941. Recebendo o processo, o Serviço intimará o estrangeiro a receber a sua carteira, mediante as formalidades referidas nos arts. 3º, parag. único, e 4º, parag. 1º, se ainda não estiverem cumpridas. De igual modo procederá o Serviço quanto aos processos de permanencia que nele se acharem e que não satisfaçam as condições estipuladas na citada portaria n. 4.807.

Art. 6º — Os estrangeiros que, dentro de 90 dias, não se valerem do beneficio concedido por esta portaria, ou não atendam ás intimações na forma do artigo anterior, ficam sujeitos ás sanções cominadas em lei.

Art. 7º — Os estrangeiros que obtiverem permanencia a título precario ficam autorizados a exercer atividade remunerada, ressalvadas as restrições da regulamentação do trabalho e do exercicio das profissões.

Parágrafo único — São, porem, esses estrangeiros obrigados, enquanto permanecerem no país, á observancia dos arts. 5º e 6º do decreto-lei n. 3.082, que dispõem:

"Art. 5º — O "temporario" com prazo esgotado não poderá mudar de residencia sem autorização prévia do Serviço de Registo de Estrangeiros da jurisdição onde estiver residindo, sob pena de multa de 200$000 a 500$000e prisão á ordem do ministro da Justiça.

Parágrafo único — Para a autorização de mudança de residencia, nos termos do presente artigo, será cobrada a taxa de 50$000, em selo de imigração.

Art. 6º — Os estrangeiros que transferirem residencia para a circunscrição de outro serviço apresentar-se-ão, dentro de oito dias, ao Serviço com jurisdição no lugar da nova residencia, afim de ser aposto na carteira o "visto" respectivo, sob a mesma pena do artigo anterior. No Serviço serão feitas as anotações necessarias."

Art. 8º — A concessão feita nesta portaria não se estende aos estrangeiros que deixarem os paises de origem depois de 1º de janeiro do corrente ano.

Art. 9º — No caso de dúvida quanto á execução desta portaria, o Serviço consultará este Ministerio.

Art. 10º — Fica entendido que o art. 8º do decreto-lei n. 3.028, de 26 de fevereiro de 1941, não importa autorização de permanencia, aplicando-se apenas aos estrangeiros a que se refere esta portaria, isto é, aqueles cujo regresso é reconhecido impraticavel no momento.

Art. 11º — Para a concessão da permanencia definitiva continua a vigorar a portaria n. 4.807, de 25 de abril de 1941 (a.) Francisco Campos."

E' portador de novos pedidos o delegado...

(Conclusão da pag. 12)

gião e muito lido nesta capital, se opõe a tese sustentada nas colunas do "L'Oeuvre" pelo sr. Marcel Deat e no "Nouveau Temps" pelo sr. Jean Luchaire. O conceituado jornal da zona livre atribue a interesses partidarios ou pessoais a campanha dos jornais parisienses, os quais, segundo comenta, vêem o "trabalho do marechal Pétain com hostilidade certa que não é isenta de perfidia e leviandade".

O "A'Venir" lembra a proposito que a colaboração franco-germanica não cesso ude ser praticada lealmente pelo governo do marechal dentro dos limites que este lhe traçou logo depois da entrevista de Montoire. "Essa politica — escreve o "L'Avenir" — foi e continua a ser a do chefe do Estado".

Nessas condições o jornal pergunta se a efervescencia criada em Paris por certos orgãos da imprensa não seria "destinada a criar uma corrente destinada a reconduzir para o primeiro plano certas personalidades que, segundo as palavras do jornal, poderiam nas circunstancias dificeis em que se encontra a França fazer renascer a idade de ouro a golpes de varas de condão.

26 OFICIAIS SE EVADIRAM

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA 1 (R.) — Vinte e seis oficiais franceses prisioneiros de guerra no campo de Hambourg-Fishbeck acabam de evadir-se, segundo noticia o "Hamburguer Frendemblatt" em sua edição de 26 do mês passado. Esse jornal publica juntamente uma nota das autoridades germanicas prometendo uma recompensa a quem facilitar a captura desses oficiais. Para facilitar a perseguição, o jornal informa que os 26 oficiais estão vestidos á paisana e que fugiram em direção de Hamburgo.

De outro lado, soube-se aqui que os judeus da Rumania são obrigados a cumprir um periodo de serviço cuja duração varia segundo a idade: 60 horas para os de 18 a 21 anos, 180 para os de 21 a 24. Todos esses judeus deverão usar uma braçadeira com a estrela de David, cuja cor variará segundo a condição social de cada um.

Positivando acusações ao sr. Wendler

(Conclusão da 12ª pag.)

recebimento do numerario enviado de La Paz e que está assinado por um individuo de nome Traumer, "Chefe da Organização de Apoio, de Cochabamba".

UMA NOTA DO REICH

MADRID, 1 (H. T.) — E' o seguinte o texto da nota entregue pelo embaixador do Reich ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha: "O governo boliviano depois de ter convidado, sem alegar qualquer motivo, o sr. Wendler, ministro da Alemanha em La Paz, a deixar o país sem demora, declarou no dia seguinte aos representantes da imprensa — "ainda sem mencionar fatos concretos — que tomou essa medida contra o ministro da Alemanha por ter este tramado intrigas contra o governo da Bolivia.

Essa afirmação, pelo fato de não ter qualquer fundamento, foi rejeitada do modo mais energico em uma nota publicada no dia 22 do corrente pelo proprio sr. Wendler. Em consequencia, o governo boliviano viu-se constrangido a publicar um documento preparado por uma terceira potencia, para uso da imprensa boliviana, documento atribuido ao adido militar da Bolivia em Berlim, sr. Belmonte, que o teria dirigido ao sr. Wendler, e do qual se depreenderiam os fatos imputados ao ministro alemão.

A forma e o conteudo desse documento bem como as circunstancias de sua pretensa descoberta revelam a primeira vista que não se pode tratar senão de uma falsificação.

Imediatamente após a publicação desse documento, o sr. Wendler informou telegraficamente ao governo do Reich que nunca esteve em contacto com o adido militar da Bolivia em Berlim. Este último declarou por sua vez no dia 28 do corrente ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich que não havia escrito a carta publicada nem dirigido qualquer documento ao sr. Wendler, bem como nada havia recebido do mesmo e que se tratava, simplesmente de uma falsificação".

Choques entre norueg. e fuzileiros alemães

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — O radio escandinavo anunciou ter recebido, á noite passada, informações de que se verificara um choque entre fuzileiros alemães e elementos civis em Alesund, na Noruega ocupada.

O choque ocorrera ao tentar a população local impedir a deportação de cerca de setenta refens recolhidos na cidade e arredores, em face de manifestações patrioticas ali efetuadas.

O incidente ameaçava agravar-se, não se dando isto todavia devido a ação de um dos proprios refens que pediu á população que se acalmasse. Mas, por ocasião da partida dos navios, a população, novamente concentrada, prorompeu em vivas ao rei Haakon, cantando ao mesmo tempo hinos patrioticos.

Chegaram a salvo á Inglaterra

(Conclusão da pag. 12)

maiores comboios que jamais atravessaram aquele Oceano".

Os navios, que compunham o referido comboio vieram carregados de munições e de outros materiais de guerra, procedentes do Canadá e dos Estados Unidos. Entre o pessoal, que viajou num dos mesmos navios, encontram-se muitos cidadãos norte-americanos que vieram juntar-se ao esquadrão de caças "Aguia", alem de enfermeiras e médicos, dos Estados Unidos e do Canadá que se destinam a trabalhos em hospitais e organizações de primeiros socorros.

O mesmo comboio trouxe tambem alta carga de viveres. A única novidade durante a viagem, segundo informou um membro da tripulação de um dos barcos, foi quando um dos navios de guerra da escolta circulou o comboio despejando bombas de profundidade, naturalmente em procura de submarinos inimigos.

Um dos companheiros declarou: "Já embarcamos em muitos navios de comboios e varias vezes fizemos travessias do Canadá, umas vezes pelo Atlantico e outras vezes pelo Pacifico. Estou realmente orgulhoso de haver tomado parte neste comboio através do oceano ocidentais, sendo uma visão impressionante a que apresentava todos esses navios navegando para a Inglaterra".

Vitoriosa a mediação triplice no conflito...

(Conclusão da 12.ª pag.)

de fronteira entre o Equador e o Perú e sua eventual solução, numa atmosfera de harmonia e boa vontade."

A NOTA DOS MEDIADORES

LIMA, 1 (A. P.) — E' do seguinte teor a nota enviada ao ministro do Exterior do Perú pelos embaixadores do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos:

"Lima 31 de julho de 1941.

Sr. ministro.

Os embaixadores da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos teem a honra de se dirigir a s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Alfredo Solfymuro, e de fazer chegar a s. ex. a sua profunda satisfação pela ordem de cessar as hostilidades na fronteira com o Equador, a partir das seis da tarde de hoje, emitida pelo governo peruano.

Durante as conversações com esse fim, e a realização das instruções e dos desejos dos nossos Ministerios do Exterior, que mantivemos nesses dias com s. ex., encontramos a melhor colaboração para atingir este pacifico resultado, que se hamoniza com as aspirações da politica internacional pan-americana, que temos prazer em reconhecer.

Apresentamos as nossas saudações ao sr. ministro, com a nossa mais distinta consideração — (aa.) Carlos Quintana — Pedro de Moraes Barros — Henry Norweb.

A s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Alfredo Solfymuro.

COMUNICADO DO GOVERNO PERUANO

LIMA, 1 de agosto (U. P.) — Texto do comunicado de cessação de hostilidades entregue na madrugada de hoje:

"Ganha já pelo Perú a batalha de Zarumilla, que foi provocada pela insistente agressão equatoriana, recuperados por nossas tropas os pontos que o Equador havia invadido e castigadas as provocações e ofensas desse país, o Perú aceitou em principio, na noite do dia 25, o amistoso convite do chanceler argentino dr. Ruiz Quinazu, para que cessassem as hostilidades na fronteira ocidental. A chancelaria do Perú exigiu como condição prévia para fixar o dia e hora da cessação das hostilidades.

I) Que se dessem amplas garantias aos peruanos residentes no Equador, as quais foram concedidas imediatamente.

II) Que o governo do Equador anulasse o decreto de mobilização, publicado no dia 24 de julho, pelo qual chamava ás armas 40.000 homens. Esta resposta foi dada aos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, no dia 26 do presente, precisando-se posteriormente que, se o Equador não derrogasse esse decreto até ás 12 horas do dia de hoje, por intermedio de seus jornais e emissoras de radio, ficaria sem efeito a aceitação, por parte do Perú, da cessação das hostilidades. Aceita esta decisão pelo governo equatoriano, este expediu o decreto anulando a mobilização, condição esta exigida pelo Perú, decreto esse que foi lido ao radio, ás 12 horas de Quito, pelo ministro argentino no Equador. Em consequencia, como estava combinado, ordenou-se que cessasse o fogo em toda a frente, hoje, ás 18 horas. Nos dias transcorridos entre 28 e 31 de julho havia continuado o avanço das tropas peruanas para dissolver qualquer concentração contraria e para destruir algumas ilhotas de resistencia.

Os equatorianos atacaram Puerto Huasimo, ao sul, sendo repelidos, e tentaram atacar, de surpresa, o sector de Macara, sendo desbaratados e fugindo suas tropas em desordem, na direção de Dabiango. No resto da frente combateu-se durante o dia, tendo sido tomado Hualtaco.

A's últimas horas da tarde, todas as posições situadas entre o mar e Huasimo, anteriormente ocupadas pelo Equador, ficavam consolidadas em mãos do Perú. Um oficial equatoriano e 11 soldados foram feitos prisioneiros, tendo-se tomado abundante armamento. Nesse mesmo dia, a esquadra peruana capturou a lancha "Hualtaco". No dia 28, as nossas forças armadas continuaram a limpeza no sector de Zarumilla e Chacras, repelindo um destacamento equatoriano que se achava a 15 quilômetros para leste de Chacras e tomando-lhe uma boa presa de guerra. Neste dia, consolidou-se a ocupação da ilha de Matapalo, tomada no dia anterior pelas tripulações de patrulha, e ocupou-se, por meio das mesmas, a ilha Payana. Ao norte de Capone foi conquistada Cayanca. No rio Macara houve troca de disparos, em consequencia do que morreu um vigia peruano. Foram ocupados tambem o porto de Caravane e Quebrada de Cazaderos. No dia 29 de julho continuou-se a combater com o mesmo ardor, principalmente no sector de Cazaderos, onde a resistencia tinha sido maior e onde morreu o guarda de segurança Graciano Ayala Torres. No dia 30 de julho, os equatorianos atacaram, ás 11 horas, os postos da região de Latina, sendo repelidos com grandes perdas. Do lado peruano houve dois soldados mortos e três feridos. No sector de Zarumilla, os peruanos capturaram o posto de Limon e Puerto Pitajaya. Um contingente equatoreano de 400 homens atacou a região de Huasimo, tendo sido repelidos e perdendo na ação dois oficiais e 50 homens da tropa. Do lado peruano houve duas baixas.

"A Marinha de Guerra do Perú prestou durante estes dias importantes serviços patrulhando a zona do porto Pizarro até Jambeli, atuando tambem na ocupação das ilhas e na captura de transportes. O destroyer "Almirante Guise" bombardeou ontem três bateria sequatorianas entre Punta Jambeli e Rio Rompido, e a flotilha de patrulhamento capturou embarcações carregadas de munições. Na madrugada de hoje, quinta, o exército peruano continuou o seu avanço vitorioso na direção nórte, combinando-se as operações das forças de mar e terra. Nossas tropas foram transferidas pelo ar e desembarcadas na retaguarda do exército equatoriano, enquanto este era atacado de frente por elementos mecanizados, tendo esse exército abandonado a luta após breve resistencia. A's doze horas, as tropas peruanas avançaram 65 quilômetros ocuparam uma superficie de mais de mil quilômetros quadrados tomando as povoações de Arenillas e Santa Rosa, assim como outras secundarias Puerto Bolivar foi tomado de assalto pela secção de paraquedistas ás 4.30 da manhã e ás 17 horas, uma hora antes da cessação das hostilidades, a aviação peruana tomou a cidade de Machala, capital da provincia de El Oro, a qual foi ocupada, imediatamente pelas forças terrestres. A presa de guerra foi consideravel. Em todas as povoações ocupadas reina a ordem sob a garantia do exército peruano e ás 18 horas cessou o fogo em todos os setores. As jornadas brilhantes levadas a cabo por nossas forças armadas do ar, mar e terra, hão de servir para mostrar ao povo equatoriano extraviado e excitado por sua imprensa, que não era debilidade e sim tolerancia e devoção autêntica pela paz e pela solidariedade americana a serena atitude do Perú".

Milhares de crianças foram retiradas do Reich

BERLIM, 1 (A. P.) — A D. N. B. informa, de Bratislava, que varios milhares de crianças, do oeste da Alemanha e de Berlim, chegaram a cidade slovacas, afim de escapar ás incursões aereas.

A' esquerda, um flagrante do almoço oferecido ao presidente Getulio Vargas no quilometro 36 da Ferrovia Brasil-Bolivia; o chefe do governo brasileiro corta o churrasco, tendo a seu lado o chanceler Ostria Gutierrez. No centro, em Corumbá, o presidente Getulio Vargas agradece o banquete que lhe foi oferecido pela Prefeitura e as classes conservadoras daquela cidade, tendo a seu lado o ministro da Marinha. A' direita, no quilometro 10 da Ferrovia Brasil-Bolivia, o presidente, ao chegar á terra boliviana, é saudado pelo general Revello.

Repicaram todos os sinos da cidade de Assunção no momento da chegada do presidente Getulio Vargas

Sob aplausos da multidão estreitaram-se num forte abraço os chefes de Estado do Brasil e do Paraguai

Acompanhando o presidente Morinigo todo o gabinete e as altas autoridades administrativas e militares compareceram ao desembarque do chefe da nação brasileira — O discurso de saudação, pronunciado pelo sr. Afonso dos Santos, prefeito da capital paraguaia — Inúmeras homenagens populares

ASSUNÇÃO, 1 (R.) — Acaba de chegar a esta capital o sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, sendo recebido na Alfandega pelo presidente Morinigo, membros do Ministerio e altas autoridades civis e militares.

A Escola de Cadetes, prestou-lhe as continencias do estilo.

Todos os navios surtos no porto achavam-se embandeirados.

Enquanto as sirenes soavam aviões brasileiros e paraguaios faziam evoluções.

As ruas que o presidente Vargas deverá percorrer apresentam imponente aspeto.

A multidão que as enche agita bandeirinhas dos dois países.

A parada escolar concorre para dar ao ambiente um anota de maior vivacidade e alegria.

A recepção do presidente Vargas excede, pelo calor do entusiasmo popular, a todas as anteriores homenagens prestadas a chefes de Estado nesta capital.

RECEPÇÃO CALOROSA

ASSUNÇÃO, 1 (A. P.) — Um coro ensurdecedor de apitos de fabricas e navios, ao qual se juntavam o repicar de todos os sinos da capital, constituiu a saudação inicial feita ao presidente Getulio Vargas ao desembarcar da canhoeira que o trouxe a Assunção, agitando uma bandeira paraguaia.

O povo se aglomerava nas ruas e quarteirões situados nas proximidades do cais, afim de ver com seus proprios olhos o famoso visitante.

No caminho que percorreu para chegar ao palacio presidencial, onde seria recebido pelo presidente Morinigo, o chefe da Nação brasileira passou entre duas fileiras de tropas formadas em todo o percurso, enquanto por cima rugiam os motores dos aviões militares que formaram em homenagem ao presidente Vargas.

Ao descer da canhoneira "Parnaiba", que o trouxe de Concepcion, o presidente Getulio Vargas trocou cumprimentos com o corpo diplomatico, os chefes militares e os altos dignatarios civis.

GRANDES HOMENAGENS POPULARES

ASSUNÇÃO, 1 (R.) — O povo desta capital prestou triunfal recepção ao presidente Getulio Vargas, recebendo-o com entusiasmo jamais verificado em Assunção. Calcula-se que cerca de 60.000 pessoas acorreram no porto, para homenagear o presidente do Brasil, oferecendo, assim, um magnifico espetaculo aquela multidão, saudando entusiasticamente o distinto hospede.

O presidente Vargas viajou a bordo do monitor "Paraíba", acompanhado do ministro do Interior do Paraguai e dos membros da comissão nacional encarregada de acompanhar os membros da comitiva presidencial. O navio brasileiro veiu escoltado pela canhoeira "Humaitá".

A's 15 horas e 10 minutos foi avistado o "Paraíba", em frente ao porto de Assunção, e, poucos minutos depois, o mesmo navio atracava ao cais, enquanto o público vibrava de entusiasmo. O espaço, em frente ao cais, foi desembaraçado por meio de um cordão de isolamento, formado por força de policia, sendo a multidão contida com dificuldade.

Aguardavam o presidente Vargas, o presidente do Paraguai, general Morinigo, todo o gabinete, altas autoridades administrativas e militares.

A comissão de recepção penetrou então a bordo do navio, prestando saudações ao presidente, enquanto aviões paraguaios voavam a baixa altura.

No porto achavam-se, em posição de sentido, forças terrestres, compostas de todas as unidades da guarnição de Assunção, ás quais coube prestar as honras do costume.

No momento de desembarque, o presidente Vargas adiantou-se para a direção do presidente Morinigo, estreitando-o num forte abraço, enquanto a multidão aplaudia os dois chefes de Estado. Foram trocados rapidos discursos, tendo cabido ao prefeito municipal, sr. Alfonso dos Santos, dar as boas vindas, em cuja oração pôs ele em relevo a profunda satisfação do povo paraguaio em contar como seu hospede o grande presidente da Nação irmã. O presidente Vargas respondeu, em poucas palavras, repassadas, porem, de muita emoção. Em seguida, os dois presidentes tomaram lugar no automovel que os aguardava e, escoltados por uma seleta comitiva, iniciaram a marcha para o centro da cidade. Grande número de pessoas comprimia-se nas calçadas, dando vivas aos dois estadistas, enquanto das janelas eram atirados ramalhetes de flores. A marcha continuou lentamente, subindo pela rua Cólon, anteriormente chamada Palma, recebendo o presidente Vargas, no trajeto, incessantes provas de simpatia popular.

As crianças escolares, pertencentes a todas as Instituições e colegios, em uniforme branco, agitavam bandeiras brasileiras e paraguaias, entrelaçadas, o que resultou num espetaculo emocionante.

O presidente Vargas dirigiu-se para a legação do Brasil, onde oferecerá uma recepção aos membros da comissão nacional encarregada de recebel-o.

Constituiu um dos espetaculos mais impressionantes, a nota mais do que simpatica oferecida pelas meninas dos clubes nauticos. Bigua e Desportivo Sajonia, as quais, tripulando frageis embarcações a remo, foram ao encontro do "Parnaiba", afim de escotá-lo até Assunção. As embarcações a remo eram, aproximadamente, umas vinte e estavam engalanadas com as bandeiras do Brasil e do Paraguai. As meninas, que se vestiam de uniforme desportivo, composto de blusa e "short" preto avançaram infatigavelmente atraz da canhoneira brasileira, apesar de sua marcha um tanto acelerada.

Quando o navio presidencial chegou ao porto, as desportistas agitaram suas bandeirinhas, enquanto o "Paraiba" disparava as salvas usuais, que foram respondidas pelos canhões das baterias paraguaias. Assunção apresenta um aspeto imponente, sendo indescritivel o entusiasmo da população.

DISCURSO DO PREFEITO DE ASSUNÇÃO SAUDANDO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ASSUNÇÃO, 1 (A. N.) — Saudando o presidente Getulio Vargas, à sua chegada a esta capital o prefeito de Assunção, sr Alfonso dos Santos, pronunciou o seguinte discurso:

"Benvindo sejais, eminente cidadão da América, a esta capital cujos sentimentos, como vedes, vibrantes de entusiasmo, vos brindam com a cálida homenagem da sua simpatia e admiração, pela obra fecunda que realizais para unir os povos dentro de novas normas de restauração social, econômica e espiritual, convertendo em formosa realidade a conquista de harmonias vitais, que asseguram a conveniencia dos Estados, dentro de um ambiente propicio para as grandes realizações. O sentimento profundamente americanista que caracteriza vossa ação de governante rompeu as fronteiras do Brasil, levando aos paises irmãos, sem ficções diplomáticas, que não cabem dentro da marcante virilidade do vosso espirito de escol, fórmulas adequadas e nobilissimos propósitos para afiançar a união sem reservas, mediante o respeito de todos os direitos, que é a única base sobre a qual podem respousar, definitivamente, a prosperidade material e a grandeza moral dos povos.

O abraço com que acabais de ratificar o afeto de duas patrias tem, nestas horas dificeis porque atravessa a humanidade, um fundo significado para o Paraguai que, depois de longas e cruentas vicissitudes, que retardaram injustamente seu progresso, retomou, com fé e confiança, a rota no seu promissor destino sob a direção do exmo. sr. presidente da Republica, general Morinigo, que satisfaz os justos anhelos de seus povos com patriotica decisão.

Os acordos que firmastes com o nosso governo, representado pelo chanceler sr. Argana, com a colaboração do ministro paraguaio no Rio de Janeiro, general Batista Ayala, constituem os primeiros degraus na solução feliz dos problemas essenciais para o entrosamento e o intercambio econômico e cultural que terá, sem dúvida, resultados transcendentais para a vida e as relações de ambas as nações.

Eu sei, sr. presidente, que no vosso passo ressoaram muitissimas vezes as clarinadas de galas triunfais.

O júbilo altissonante com que hoje vos recebe o povo paraguaio é outra ressoante vitoria pacifica na senda luminosa de vossa vida austera posta ao serviço de um vigoroso ideal nacionalista, virtude que vos destaca com relevos inconfundiveis, dentro da constalação brilhante dos grandes estadistas de nossa patria, porque sois, na realidade, a alma clarividente e dinamica desse magnifico Brasil moderno, organizado pela vossa esclarecida visão politica.

Por todas essas verdades, já fostes consagrado como o artifice máximo desta nova etapa de florescimento integral de vossa grande nação e conquistastes, com legitimo direito, um lugar proeminente na galeria dos grandes governantes da America.

Assunção, a cidade capital que foi, em outros tempos, centro de conquistas e matriz de outras cidades, está de pé em vossa honra e rememora seus fatos mais gloriosos para receber-vos nesta hora esplendorosa de vossa chegada. Aceitai, sr. presidente, esta oferta cujo único valor é a profunda simpatia com que a comuna de Assunção faz chegar as nossas mãos, por meu intermedio, como recordação gratissima da honra de vossa visita"

Em seguida, o prefeito de Assunção fez entrega no presidente Getulio Vargas de riquissima medalha de ouro gravada com os escudos do Paraguai e do Brasil.

MEDALHA DE OURO COM OS ESCUDOS DO BRASIL E DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 1 (A. N.) — Uma solenidade que foi preparada com grande carinho para o momento da chegada do presidente Getulio Vargas a esta capital foi a da entrega ao chefe do governo brasileiro de uma custosa medalha de ouro com os escudos do Brasil e do Paraguai. O rico presente, ofertado em nome da cidade pelo prefeito de Assunção, don Alfonso dos Santos, simboliza, segundo destaca toda a imprensa, a paz completa, os leais vinculos de amizade, os sentimentos de compreensão e de afeto que uma cidade vota a uma grande nação.

REGOZIJO PELA ASSINATURA DOS ACORDOS COMERCIAIS

ASSUNÇÃO, 1 (A. N.) — Todas as classes, todas as forças produtoras do Paraguai estão procurando demonstrar ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil a satisfação em que se encontram pela assinatura dos acordos comerciais e de intercambio cultural ultimamente firmados entre os dois governos e que são vistos aqui como atos fundamentalmente necessarios á vida e ao progresso do país. Para expressar esta satisfação ao presidente Getulio Vargas, foi escolhida a oportunidade da inauguração aqui da sucursal do Banco do Brasil.

Nessa ocasião falará em nome das classes economicas do Paraguai, o sr. Oscar Perez Uribe. Alem dessa demonstração e na mesma oportunidade, todos os elementos diretores das grandes empresas economicas do Paraguai se apresentarão pessoalmente ao chefe do governo brasileiro, para expressar-lhe os agradecimentos das classes economicas do paiz.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

ASSUNÇÃO, 1 (A. N.) — Os matutinos de hoje teem as suas paginas integralmente ocupadas pela visita do presidente Getulio Vargas.

Publicam fotografias dos locais mais interessantes do Rio, como Avenida Rio Branco, Cristo Redentor, Praia de Copacabana, Russel, Flamengo, Gavea, Tijuca, fazendo, alem disso, longos comentarios a proposito do progresso do Brasil.

O aspecto preponderante da imprensa paraguaia hoje é o comentario a proposito da renovação brasileira nos ultimos dez anos e sob a direção do presidente Getulio Vargas.

Longos comentarios assinados sobre a economia brasileira, sua produção, sua exportação, sua riqueza industrial, agricola, mineral e pastoril são estampados tambem nas colunas da imprensa sob a responsabilidade dos mais destacados periodistas, escritores e economistas paraguaios.

Não ha na imprensa de Assunção um trecho hoje que não seja de estudo e comentario sobre coisas brasileiras e sobre a visita do presidente Getulio Vargas a esta capital

DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA U. N DO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 1 (A. N.) — O Conselho Diretor da Faculdade de Direito de Assunção solicitou ao Conselho Superior Universitario autorização para conceder ao presidente Getulio Vargas o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade Nacional do Paraguai

A proposta foi unanimemente aprovada devendo a entrega do diploma ter lugar amanhã á tarde no bairro de cerimonias do Ministerio das Relações Exteriores com a presença do presidente Morinigo, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e comitiva do presidente Getulio Vargas.

PROGRAMAS DE RADIO DEDICADOS AO PRESIDENTE DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 1 (A. N.) — Todas as estações de radio de Assunção estão transmitindo programas integralmente dedicados á chegada do presidente Getulio Vargas. As irradiações são intercaladas com numeros de musica brasileira. Os locutores acentuam que "a visita do maior homem brasileiro representa um acontecimento histórico excepcional na vida do Paraguai.

Alto-falantes, instalados em todos os cafés da cidade, convidam o povo a cercar o chefe do governo brasileiro do maior carinho, visto tratar-se de um grande amigo da nação paraguaia.

O comercio cerrou as suas portas. A cidade inteira está embandeirada, á espera do Presidente Vargas. Melodias brasileiras inundam realmente a capital. Por toda parte só se ouvem sambas e marchas, alguns em discos, outros cantados por artistas e senhoritas da sociedade paraguaia.

NA SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) O jornais matutinos "em Tiempo" e "La Tribuna" deram edições especiais por motivo da visita do presidente Getulio Vargas.

Na chancelaria, os representantes da imprensa foram informados de que, durante o banquete de hoje á noite, em palacio, o presidente Morinigo pronunciará um discurso de saudação ao ilustre hospede

Ao desembarcar, no porto, o presidente Vargas será saudado pelo prefeito de Assunção, sr. Santos, que lhe oferecerá uma medalha de ouro tendo gravados os escudos dos dois paises e as armas da cidade.

Fontes autorizadas confirmaram á United Press que o presidente do Brasil deseja prolongar até segunda-feira a sua estada nesta capital.

Para suprir as necessidades de carvão da America do Sul

A C. Maritima dos EE. UU. destinou 9 navios para esse fim — 60 mil toneladas

WASHINGTON, 1 (R.) — Em vista da ameaça de escassez de carvão na costa oriental da América do Sul, a comissão maritima anunciou hoje que, de acordo com a politica da boa vizinhança, nove cargueiros norte-americanos serão destinados ao transporte de carvão para os portos do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Aqueles navios dispõem de uma capacidade conjunta para o transporte de 60 mil toneladas.

De acordo com a decisão da comissão haverá uma partida semanal quer para o Rio de Janeiro e Santos, quer para os portos de Buenos Aires e Montevideu. Na viagem de volta, os cargueiros trarão um carregamento de materias primas estrategicas e de outros suprimentos necessarios á defesa, adquiridos nos paises sul-americanos. Os navios deslocam de 3.515 a 5.432 toneladas brutas, e teem uma capacidade para de 4.600 a 7.500 toneladas de mercadorias. A comissão maritima desmentiu as noticias segundo as quais essas unidades fariam escala em Cuba.

CARVAO DE HAMPTON ROADS

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A Comissão Maritima destinou nove navios, com a capacidade total de 60.000 toneladas, para o transporte de carvão de Hampton Roads, na Virginia, para a costa de leste da América do Sul.

Esses navios sairão pelo menos uma vez por semana levando carvão para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, voltando com carregamento de materias primas necessarias á defesa nacional.

Esteve em Rezende o ministro da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, esteve ontem em Rezende, onde foi visitar as obras da Escola Militar, naquela cidade fluminense, e inspecionar os trabalhos da nova rodovia que ligará Rezende ao Parque Nacional de Itatiaia.

Viajaram com o general Mendonça Lima os srs. Yedo Fiusa e Vieira de Mello. O regresso verificou-se ontem mesmo, ás 19 horas.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Vista parcial do dique de Ladario, no dia da sua inauguração

«Hóspede de honra do afeto e do carinho da nação paraguaia»

Concede uma entrevista à imprensa brasileira o general Higino Morinigo, analisando a obra do presidente Getulio Vargas e os acordos recentemente firmados no Rio de Janeiro

ASSUNÇÃO, 1 (Do enviado especial da A. N.) — O general Higino Morinigo é, talvez, o chefe de Estado mais jovem do mundo. Sua idade não transcende dos 45 anos. Coube a ele dar á revolução paraguaia um cunho de absoluta coerencia com as necessidades nacionais. A alma propria e sonhadora do povo paraguaio, franca e aberta como as imensas savanas do territorio, grande e acessivel como os seus "llanos" intermináveis, encontrou, afinal, o coordenador seguro, que se fez cercar da elite dos pensadores da sua terra, que deu forma aos anseios da mocidade que lutou nas trincheiras, que colocou á frente dos seus problemas a unidade nacional e o restabelecimento da sua economia.

O presiednte da Republica e seus auxiliares entregam-se neste instante a uma tarefa gigantesca, que requer esforço continuado e conjunto, numa vigilia permanente, sem descanso nem hesitação. Por este motivo, raramente o chefe de Estado paraguaio distrai sua atividade para falar aos jornalistas. Pessoas conhecedoras do temperamento do general Morinigo afirmaram ao reporter que seria quase impossivel conseguir uma entrevista com o ilustre estadita. Por isso, ressalta a distinção honrosa que o presidente Morinigo concedeu á imprensa brasileira, dando-lhe a rara oportunidade de divulgar a sua palavra tão cheia de entusiasmo e de amor pelas coisas e pelos homens do Brasil.

O chanceller Luiz Argaña incumbiu-se, amavelmente, de fazer chegar ás mãos do chefe de Estado o questionario previamente solicitado ao reporter, já que era impossivel um encontro pessoal com o presidente, visto estar ele completamente absorvido na tarefa dos preparativos para a recepção ao presidente Getulio Vargas. Como era natural, nossa primeira pergunta visava saber como o presidente Morinigo encarava a visita do presidente Getulio Vargas a Assunção.

— "Atribuo uma importancia trancendental á visita do ilustre mandatario brasileiro, respondeu o general Higino Morinigo. O presidente Getulio Vargas nos traz o abraço afetuoso do seu povo. Sua visita contribuirá para revigorar a união fraternal entre dois povos que teem o mesmo ideal revolucionario e o anhelo comum de uma patria grande e prospera.

A visita do magnifico e sagaz condutor do povo brasileiro trará resultados imediatos no sentido de uma maior aproximação das relações culturais, economicas e politicas entre nossos dois paises. O presidente Getulio Vargas será o hospede de honra, do afeto e do carinho da nação paraguaia".

Sabedor de que seriam ratificados diversos acordos, por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a Assunção, o reporter indagou qual deles parecia mais importante ao que o general Morinigo contestou:

"Os importantissimos convenios assinados no Rio de Janeiro pelo chanceler Argaña estão fadados a promover o bem estar economico do Paraguai e a entrelaçar definitivamente os corações dos povos irmãos.

Com a ultimação dos referidos tratados, o Brasil conquistou o afeto profundo do povo paraguaio. Alem disso, a patria grande de Getulio Vargas demonstrou com a assinatura desses acordos sua velha devoção á paz continental.

Dos convenios celebrados no meu sentir, os mais importantes são os relativos á construção e exploração da rede ferroviaria Concepcion-Pedro Juan Cabalero, o entreposto franco no porto de Santos e a criação da Marinha Mercante Brasileira-Paraguaia. São, desde logo, os convenios recebidos pelo povo paraguaio com mais valor e entusiasmo. E' evidente que, para assegurar de um modo efetivo a aproximação pan-americana, o intercambio economico é um dos seus mais uteis instrumentos. Nesse sentido, o convenio sobre a união ferroviaria terá decisiva influencia na intensificação dos vinculos de confraternidade entre nossos dois paises e no desenvolvimento das relações comerciais entre os mesmos";

Como dissemos no inicio desta entrevista, o general Morinigo colocou a sua ação administrativa acima da politica e afastada dos partidos. Daí existir certa identidade entre os regimes paraguaio e brasileiro. Pedimos, por isso, a impressão pessoal do chefe da nação paraguaia sobre a obra politica do presidente Getulio Vargas. O general Morinigo respondeu com firmeza:

"Admiro a obra politica do presidente Getulio Vargas. A grandeza incomparavel do Brasil nestes últimos dez anos se deve ao seu labor de estadista sagaz e eminente. Getulio Vargas é o criador da unidade brasileira e o condutor de um povo aos seus grandes destinos. O Paraguai e o Brasil se acham vinculados pelo mesmo ideal revolucionario, pelas mesmas instituições politicas e por um anhelo comum de ressurgimento nacional.

As revoluções brasileira e paraguaia possuem o mesmo fundamento ideologico e perseguem os mesmos propósitos patrióticos".

Por fim, falamos ao general Morinigo sobre o alcance do intercambio cultural brasileiro-paraguaio e o ilustre chefe de Estado terminou sua entrevista dizendo:

"No meu país se admira a vasta cultura brasileira e se respeita o Brasil pelo seu adiantamento material, pela força da sua civilização e pela divina atração de sua beleza artistica. Por isso, no meu país, sente-se a necessidade imperiosa de colocar em contacto as duas culturas irmãs. Nesse sentido, o nosso convenio cultural acarretará beneficios incalculaveis".

O projeto de despesa do Ministerio da Fazenda

Foi entregue ontem ao diretor geral da Fazenda Nacional o projeto de Despesa para 1942. A comissão incumbida da elaboração desse trabalho é composta dos srs. Abilio Medrado Baltar, Manuel Leite Lobo, Heitor Leite de Oliveira, Roger Coelho e Other de Mendonça.

O JORNAL
RIO, 2-VIII-1941

O entusiasmo do povo paraguaio

Informações procedentes de Assunção relatam o grande entusiasmo com que o povo paraguaio recebeu o presidente Getulio Vargas e as homenagens excepcionais que lhe tributa o governo.

Não foi somente a população da capital que manifestou a sua alegria pela presença do chefe do governo do Brasil em sua terra. No curso da viagem pelo rio Paraguai, os habitantes ribeirinhos aclamaram o presidente e demonstraram-lhe, por todos os meios, o júbilo de que estavam possuidos.

Assim, pode-se dizer que a recepção do sr. Getulio Vargas não teve apenas o que se poderia chamar o cerimonial das manifestações oficiais na capital, mas foi uma homenagem coletiva da nação paraguaia através de povos que não podiam ter sido preparados para render os tributos convencionais do oficialismo.

E' que a personalidade do presidente Vargas é hoje conhecida em toda a América como um dos propulsores leais do pan-americanismo e um dos agentes mais eficazes da politica da boa vizinhança. Desde que assumiu o governo, em 1930, começou o presidente a desenvolver uma politica de sabia aproximação com os paises limitrofes, num espirito de sincera colaboração, que se tem traduzido em beneficios para todos.

O Paraguai e a Bolivia merecem especialmente as simpatias do sr. Getulio Vargas, que nunca poupou esforços pela harmonia das republicas americanas e pelo estabelecimento de um intercambio, que no plano do espirito e dos interesses materiais, dê aos nossos povos dentro da America perspectivas de vida feliz e enriquecimento. Bolivianos e paraguaios compreenderam bem o sentido da obra do presidente e agora aproveitaram o ensejo da sua presença para recebê-lo com festas que traduzem o seu reconhecimento e a amizade que dedicam ao Brasil.

O momento do café

A nova alta de preços de café, ocorrida ontem no mercado a termo de Nova York, participa da grande atividade de tudo quanto acontece nos Estados Unidos. Entretanto, tem origem na situação criada para o café brasileiro, parte pela natureza e parte pelo governo. E nada mais lógico, afinal, do que essa relação de causa e efeito no comercio do artigo de que somos os maiores produtores e os norte-americanos os maiores consumidores.

Os telegramas de Nova York transmitem cifras impressionantes. A cotação do café no mercado a termo subiu 75 pontos, fechando entre 80 e 81 pontos. Segundo informa a United Press, foi a maior alta verificada nestes últimos nove anos.

Outras minucias completam as proporções extraordinarias do fato. Os contratos Rio se elevaram de 34 a 39 pontos. O tipo 4 Santos ascendeu de meio a 1 centavo. E até o tipo 7, quase sempre depreciado, teve um aumento de 4 a 9 centavos.

O mais curioso é que essa ascensão vertiginosa não encontrou [illegible] em torno do café. Longe disso, desafiou os compradores e [illegible], levando-a a jogar contra o futuro, por terem como certo o êxito de suas operações. E assim é que foram vendidos, só ontem, cerca de [illegible] lotes, ou precisamente 394.

A redução da última safra cafeeira do Brasil, em consequencia da prolongada seca nos Estados produtores, sobretudo em São Paulo, o primeiro passo para essa valorização natural do café, dispensando o processo artificial da eliminação dos excessos pela queima. O regime de cotas de importação nos Estados Unidos, estabelecido pelo Convenio Interamericano do Café, consolidou a posição do nosso produto, assegurando-lhe saídas em quantidade correspondente à sua existencia. O regulamento de embarques para o exterior, expedido pelo Departamento Nacional do Café, disciplinou a exportação pelos portos brasileiros, condicionando-a às possibilidades do tráfego maritimo. E, por fim, a fixação dos preços minimos no mercado interno, garantido pelo financiamento do Banco do Brasil, amparando diretamente a lavoura e o comercio do país, fechou com chave de ouro a serie de providencias em favor do café.

Essa última medida foi mesmo de uma influencia decisiva, repercutindo nos Estados Unidos como oportuna defesa do café brasileiro, por preservá-lo das especulações baixistas nas praças internas e externas. Tanto assim é que o presidente do Bureau Internacional do Café, com sede em Washington, segundo telegrama desta procedencia, conferenciou ontem com os representantes dos Departamentos do Comercio e da Agricultura e da Comissão de Tarifas, a propósito da alta determinada pelo estabelecimento do preço mínimo no Brasil. E convocou ainda uma reunião do Bureau Interamericano do Café, afim de verificar tanto esse como outros assuntos de natureza.

Não se infira desse movimento empreendido pelos dirigentes do mercado cafeeiro nos Estados Unidos que se pretendam criar qualquer embaraço à elevação de preços obtida pelo café do Brasil. O seu objetivo é antes ajustar as cotações conseguidas pelo nosso produto à procura crescente pelo mercado norte-americano. De fato, o aumento do consumo provocado pela mais eficiente propaganda, segundo os métodos de que a poderosa Republica tem o monopolio, exige uma adaptação de preços entre as torrefações e os revendedores, afim de que as respectivas margens de lucros não sofram reduções prejudiciais.

Podemos confiar tranquilamente na situação comercial do café. O governo da Republica, que a promoveu, em grande parte, e a sustenta com pulso firme, está atento e vigilante, para manter essa conquista da economia brasileira. A politica da boa vizinhança e a solidariedade entre o Brasil e os Estados Unidos, é, sem duvida, uma garantia sólida de que o nosso produto [illegible] o beneficio do padrão excepcional a que ascendeu, após tantas e tão tormentosas fases de crises geradas pelos erros administrativos e agravadas pelos acontecimentos internacionais.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Diversos processos despachados pelo chefe da Nação

Foram despachados pelo presidente da Republica, os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guararema, S. Paulo, regulando o serviço do comercio ambulante — Aprovado.

— Projetos de decretos-leis da Prefeitura de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, dispondo sobre elevação de emprestimo para melhoramento e ampliações no abastecimento dagua, e estabelecendo as novas tarifas que deverão vigorar em 1942 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei estadual, S. Paulo, criando o Departamento do Serviço Público — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Avaré, São Paulo, concedendo isenção de imposto predial e territorial urbano e de emolumentos a todas as associações de classe que se proponham a construir predios para suas sedes — Negada aprovação.

— Pedido de autorização do Interventor em Mato Grosso, para vender a Antonio Gerson Sabola uma area de terras devolutas situadas no municipio de Corumbá — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaí, São Paulo, dispondo sobre a colocação de guias e construção de sargetas na sede do municipio e fixando as respectivas taxas — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bariri, S. Paulo, isentando de impostos de publicidade determinados anuncios — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaborai, Goiaz, concedendo à Escola Normal Constancio Gomes uma subvenção de 400$000 mensais — Aprovado com as emendas propostas pelo Departamento Administrativo.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tupã, S. Paulo, dispondo sobre o emplacamento de imoveis e estabelecendo a devida taxa — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pedreira, S. Paulo, criando o serviço de construção de sargetas e colocação de guias, e estabelecendo as respectivas taxas — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei do Estado de Mato Grosso isentando de todos os impostos devidos ao Estado, por cinco anos, as empresas ou firmas que estabelecerem industrias não existentes no Estado — Negada aprovação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Barra do Piraí, Rio de Janeiro, doando um terreno ao "Barra Tenis Clube", mediante condições que estabelece — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria do Rio Grande do Norte doando terreno à Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra e isentando o mesmo terreno de impostos e taxas estaduais e municipais — Aprovado em parte.

Aprovados os novos estatutos do Banco de Crédito Geral

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou, de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda, a reforma operada nos estatutos do Banco de Crédito Geral, desta capital. Nessa reforma, o estabelecimento em questão promoveu a nominatividade das suas ações e proibiu a transferencia das mesmas a estrangeiros ou pessoas [illegible]. Aumentou, por outro lado, o seu capital social de 2.000 para 4.000 contos de réis, pela "incorporação de reservas", distribuindo as novas ações proporcionalmente aos acionistas. Havendo, entre os acionistas do banco, cinco estrangeiros, teve aplicação ao caso a circular do diretor geral da Fazenda, n. 25, de 8 de julho ultimo, que declara que, até 30 de junho de 1946, em face do [illegible] fixado no artigo 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril proximo pretérito, a "distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações", prevista no artigo 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depositos, independe da nacionalidade desses acionistas e que, somente nos casos de cessão, transferencia ou transmissão de tais ações, ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova, como tambem aplicar o disposto no precitado decreto-lei n. 3.182, artigo 3º e seus parágrafos.

As provincias românticas

CIDADE DO SALVADOR, 31.

Por ocasião do batismo dos aviões "Cinira Leite" e "Paraguassú", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro. Sr. interventor. Senhoras. Senhores. Acabamos de descer das asas de um pássaro que a gentileza deste paulista telúrico, que é o interventor Fernando Costa, nos cedeu. Obrigado aos doadores deste avião. Entre os cinco brasileiros que o presentearam, nenhum é baiano. São paulistas, paraibanos, sergipanos e mineiros. Isto mostra quanto é nacional a Campanha da Aviação, que tem como chefe e guia o ministro Salgado Filho. Antes de pedirmos esta máquina, ela já havia sido dada á mocidade da Cidade do Salvador. Os diretores do Banco do Distrito Federal foram tocados da flama sagrada. Tinham o avião no escritorio, á espera do nosso pedido. Sua madrinha é a senhora Landulfo Alves. Esta gentil catarinense tem a galanteria, a delicadeza dalma e a nobreza de uma terra que carrego permanentemente no coração. Para dizer o que sinto de Santa Catarina, tal qual a conheço na sua intimidade e na doçura dos seus costumes, faço-lhes aqui esta comparação: Santa Catarina é a Baía do Sul.

Eis, senhores, o ministro da Aeronáutica na Baía, terra do sonho, irmã das musas, provincia romântica, trazendo-lhe debaixo do braço uma máquina de voar. Que presente mais adequado a um povo condoreiro, por excelencia, do que dar-lhe mais asas para que ele se libre ainda mais alto ás regiões do sonho? A' gente cartesiana, lógica como são os mineiros, dá-se um avião afim de que ela amealhe economias de sonho. A baianos, quando se dão asas, é com a certeza de que este sonhador voraz sonhará mais ainda e trafegará mais inquieto as rotas da fantasia, esbanjando, pródigo, o seu fabuloso capital poetico. Sois ricos de poesia, baianos, e quem tem poesia possue virtualidades aeronáuticas. Fostes envolvidos pela nossa Campanha, porque de nascença já sois todos do azul. Nosso "rendez-vous" convosco é, pois, no firmamento.

A Baía é uma terra rica de condições particularistas, de peculiaridades, dentro do quadro nacional, e nenhum desses traços originais da sua fisionomia propria perturba a substancia da unidade brasileira. Ela é por isso mesmo a tese e a antitese, o que acentua ainda mais a força do seu genio. Depositou neste solo a historia os sedimentos do seu vivo poder criador, e jamais Baía abjurou desse destino. Quando procuramos um tipo de elite brasileira na sua serenidade clássica, na sua pureza ideal e na sua pujança de espirito, temos que nos volver á Baía. O maior homem de Estado do Segudo Reinado chama-se o Visconde do Rio Branco. O maior pensador politico do século XIV, no Brasil, chama-se Joaquim Nabuco. Eram baianas as raizes de todos dois.

Tenho dito, e aqui repito ainda hoje, que não é o vinculo de sangue o fator de identificação da comunidade, senão o mecanismo dos seus diversos estados sentimentais e emocionais. Se o sangue representasse elemento de coesão civica, a Suiça e os Estados Unidos não seriam patrias, nem o proprio Estado Nacional-Socialista germânico haveria mister de advogá-lo a ferro e a fogo, e com recursos inimaginaveis da tecnica de propaganda. Mais do que um ser que pensa, o individuo é um organismo que sente. Ele se liga, ele se agarra, ele se identifica, menos em função do que é racional, do que é sentimental. Vêde o cosmos baiano como é enorme dentro do quadro brasileiro. E' um fenômeno subjetivo, até porque o destino não conferiu á Baía o poder politico do Rio Grande do Sul nem a expressão econômica de São Paulo. Entretanto, ela demonstra a sua superioridade, estendendo as fronteiras do seu predominio sobre o país inteiro, num apogeu de imperialismo, que pode dizer-se é único. Não há "leader" imperialista maior nesta terra do que o Senhor do Bonfim, e este taumaturgo é visceralmente tanto da Igreja Católica como da Baía. Ele é o baiano fabuloso e milagreiro, o proprio centro de gravidade deste meio, proporcionando-nos a felicidade perene.

Arranhem as categorias das nossas ordens emocionais e sensitivas; examinem as proprias camadas elementares da nossa afeição; atinjam até mesmo o "bas fond" da nossa sensibilidade, as esferas das forças irracionais do nosso homem, e a encarnação da alma baiana estará em toda a parte. Quando se diz que é baiana, de uma mulher, é que ela tem o demonio piscando nos olhos e filtros adormecedores no sorriso. Mais do que a carioca, a baiana é a alma feminina que mais fala ao nosso ser emocional.

A força da Baía é que esse seu maravilhoso particularismo, essa preciosa coloração e substancia de sua individualidade não se dirigem contra a hegemonia brasileira. Até porque lhe cabe mesmo o cetro da brasilidade e porque ela é a fidelidade mesma ás raizes da nossa antiguidade. Poderemos viver espiritualmente sem mais de uma região deste país, que, por culpa nossa, modelaram a sua personalidade seguindo outros padrões, que pacientemente teremos de modificar, para assimilá-los á nossa cultura e ao nosso genio tropical. Mas nenhum de nós admite uma imagem do Brasil, decepada dela a Baía. Seriamos equivalentes a um homem que não tivesse tido berço nem mãe. A saudade de todo brasileiro de norte a sul tem como refugio a Baía. Quando o cantor popular chora a sua tristeza, a terra que ele invoca são as calçadas da Mouraria. E ele pede ao Senhor do Bonfim o lenitivo para suas maguas. Se eu pretendesse estabelecer aqui analogias, diria á maneira de Fichte que esta é a raça dos primitivos povoadores brancos já cruzados na selva americana, a qual tem, entre todos, o direito de se chamar povo. Não vou até onde atingiu o filósofo alemão. Recuso-me excluir os outros brasileiros. Eles tambem são o Brasil. Somente o baiano marca a primeira experiencia, dentro de um sentimento de respeito a todas as materias primas do crisol. Sois povo de fusão, de caldeamento, já mais ou menos definitivo, e daí a vossa força. Vêde como o Senhor do Bonfim já é nacional. Ele e Nossa Senhora da Aparecida dominam incontrastaveis o sentimento brasileiro.

O baiano, senhores, é a gente apaixonada da cor enamorada da vida, favorita do romanesco. Observem como Castro Alves é o poeta que mais fala á alma e á imaginação do Brasil e como a prosa romântica de Ruy Barbosa ainda o conduz. Emquanto os gauchos promoveram revoluções e receberam delas o poder, os baianos, com Ruy Barbosa, escreveram páginas acadêmicas imortais de literatura politica. Eles jamais abdicaram do pensamento, e daí o "charme" do seu exquisito gôsto das coisas públicas. Ruy Barbosa era um déspota espiritual, que durante mais de meio século submeteu o Brasil á divina tirania da sua inteligencia. Desta ele foi o consul vitalicio. Há pensadores politicos e mesmo politicos de ação, cujo reino é póstumo. O de Ruy Barbosa foi deste mundo. Ele marchou, entre blasfemias fulgurantes e vociferações eternas, das flamas daquele inferno do seu desespero por não conquistar as elites dirigentes e com elas realizar aqui as experiencias, cheias de candura, que o acalentavam, do governo popular e da democracia direta. Não tendo jamais galvanizado suficientemente as elites politicas a tal ponto que delas recebesse o poder, Ruy Barbosa, contudo, senhoreou a sensibilidade das multidões, constituindo-se a voz da alma coletiva e o grande mistico da confiança do povo brasileiro em si mesmo. Ele foi o iniciador dessa fé das nossas massas no mito da sua propria força. A liberdade pode ser que nem sempre corresse nas nossas veias. Mas como ela jorrava, agressiva, dessa fonte, que era a imaginação de Ruy Barbosa! Este vosso nume foi o último romântico do liberalismo. Era o pai do romantismo politico, nestas plagas. Mas as suas nascentes não residiam só na Magna Carta, na revolução francesa, nem no Federalista. Ruy Barbosa era, antes de tudo, a graça do espirito baiano. Não no sentido de "persiflage", de ironia ou de malicia, senão do que a aristocracia intelectual desta terra tem de privilegiado, que é a finura do seu gosto, o encanto do seu espirito acadêmico.

Castro Alves é um rio que serpenteia em todos os corações e em todas as almas do Brasil. Se Ruy Barbosa é o espirito, Castro Alves é a alma, cantando as emoções liricas do povo. Qual o brasileiro que não sabe, já não subiu ou não vive perenemente nas cabeceiras destas duas torrentes maravilhosas? Através de que outro braço, domina mais a Baía o Brasil do que o deste poeta de 24 anos, sem rival em nossa terra?

De tudo o que brota dalma, elan, espontaneidade, generosidade, paixões magnanimas, isto é, os "enfants cheris" do romantismo nacional, Castro Alves é a sintese, é a unidade do sopro lirico com o corpo coletivo, é a flama incorruptivel. Com Castro Alves, Ruy Barbosa e o Senhor do Bonfim, a gente faz a Baía e faz aviação com os baianos.

Se a beleza, senhores, como dizia Stendhal, é uma promessa de felicidade, consideremo-nos felizes no convivio dos baianos. Porque a Baía é bela, bela em natureza, bela em poesia, bela em romance e bela em ideal.

O ministro da Aeronáutica acaba de declarar as graves responsabilidades que pesam sobre vós neste momento. Trata-se da propria independencia das nações, do seu conteudo de liberdade; e quando se joga a sorte coletiva, a margem da nossa autonomia individual deverá ser bastante curta. O apelo do ministro Salgado Filho é uma advertencia e um convite ao trabalho da vossa juventude no plano do adestramento para o dominio do ar. Se permanecermos inertes, em terra, indiferentes aos problemas da defesa aerea nacional, teremos cometido com a nossa patria um crime de deserção.

Ouvistes a palavra de um homem que não tem por hábito inquietar os seus concidadãos. Se Salgado Filho foi, na politica interna, o triunfo da inteligencia, no panorama internacional ele é hoje o segredo da clarividencia. Ele enxerga claro o problema fundamental da nossa organização e da nossa coordenação aereas. Mostra esta primeira turma de pilotos da Cidade do Salvador que não fostes "dopado" pela "insouciance" quanto ao dia de amanhã. Tal a vossa página de honra, ó baianos: gravitais hoje no céu, em busca do seu imperio.

Muito obrigado, sr. ministro da Aeronáutica, pela sua presença nesta festa. Sabemos o que vale para um homem público atarefado como v. excia., na vespera do Grande Premio Nacional, deixar o Rio e vir á Baía batizar um pequeno aeroplano de treinamento do Aero-Clube da Cidade do Salvador. Não nos admiramos desse gesto, porque o conhecemos. Senhores, onde está Salgado Filho estão o entusiasmo e a fé pelo Brasil. Por isso ele nos conduz, na terra e no céu. Porque tem fé no Brasil, ele está hoje aqui com os baianos, e as baianas tambem.

Assis CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Proteção ao fumo baiano

Concerta-se já, na alçada federal, o auxilio ao fumo. O famoso produto baiano, um dos esteios da economia da "boa terra", sofreu com a guerra um golpe tão severo que estremece nos alicerces. Perdeu os principais mercados, luta sem largas esperanças pela conquista de novos, enquanto sentem duras consequencias milhares de pequenos lavradores.

Já mostramos como se desenvolve, nos altiplanos do recôncavo, a pacata "lavoura do pobre", um alqueire plantado aqui, uma tarefa ali, raros os espaços maiores cobertos pelas largas folhas verdes. A industria se desenvolve nos principais centros de cultura, mas seu consumo é diminuto em relação á exportação. Daí, a tragedia da lavoura fumageira baiana.

Há cerca de um mês iniciaram-se diretamente as conversações em torno da situação do fumo, quando um representante baiano teve oportunidade de relatar a calamidade e sugerir providencias, que agora são estudadas em detalhe. O Instituto do Fumo, entidade criada pelo poder público para defesa do produto, vai sofrer reforma idêntica á que sofreu o Instituto de Cacau, passando a constituir-se em autarquia, sob influencia direta do governo.

Desejam-se medidas de carater normativo, que regularize a produção, venda e distribuição, juntamente com providencias financeiras, que se concretizarão em forma de crédito facilitado aos lavradores por intermedio do Banco do Brasil. A lograrem êxito os esforços, a economia baiana colherá proveito de monta, enquanto a lavoura cambiará de rumo para uma vida segura, numa tranquilidade que se refletirá em larga zona.

Ainda que contando com fregueses novos em compras antes desconhecidas, como nos casos da Espanha e dos Estados Unidos, os nossos negocios são feitos atualmente, na sua maior parte, para a Argentina e Uruguai. No ano de 1940 vendemos para estes paises 65.864 e 38.031 fardos, respectivamente. A exportação total do Estado em 1940 atingiu a 186.528 fardos, num total de 35.368:283$200. Em anos anteriores, esta cifra representava a metade da exportação baiana, e talvez menos.

Neste primeiro semestre, entretanto, a estatistica nos traz ânimo, inda que persista uma situação apática extremamente desfavoravel, para o desaparecimento da qual poderia concorrer, e este é um velho desejo baiano, as autoridades encarregadas do comercio exterior, com a obtenção de vantagens para a entrada do fumo em certos paises ou, quando não possivel, pelo menos observancia dos mesmos rigores aduaneiros. Sabemos que, neste momento, o governo acaba de se dirigir a estas autoridades pedindo igualdade de tratamento para o fumo baiano do dispensado ao de Cuba em paises americanos.

Até junho deste ano a Baía exportou 99.506 fardos, com maiores dificuldades, sendo que no referido mês foi alcançado um record relativo á venda nos últimos quatro anos. Em junho sairam 40.126 fardos. Surgirão ainda melhores épocas e o fumo espera alcançar cifra superior á da temporada passada. Enquanto isto, porem, a lavoura sofre inexoravelmente os reflexos da situação criada pela guerra e espera as providencias normativas e financeiras, que julga verdadeira salvação.

A cidade de Shanghai sob o terrorismo

SHANGHAI, 1 (Havas-Telemondial) — Explodiu uma bomba durante as celebrações de reconhecimento do governo de Nankin pelas potencias do Eixo.

Houve seis mortos e numerosos feridos.

Boletim Internacional

Ação justa da chancelaria mexicana

A legação da Alemanha na Cidade do México dirigiu, a 28 de julho passado, ao governo do grande pais latino da América do Norte, uma nota concebida em termos bastante estranhos e da qual, o menos que se pode dizer, é que constitue uma impertinencia em face da soberania mexicana.

Reporta-se aquele documento diplomático á lista negra, organizada pelo governo dos Estados Unidos, para proteger o seu comercio e impedir que á sombra das leis internacionais possam medrar interesses prejudiciais á defesa das democracias e futuramente á propria segurança e bem estar do Hemisferio Ocidental.

A legação alemã no México sugeriu á chancelaria mexicana que protestasse junto a Washington "contra a discriminação das empresas econômicas" radicadas naquele país. E mais adiante, concluindo a referida nota, o ministro alemão acrescentou textualmente: "Uma aceitação resignada da medida em questão por parte do governo do México não poderia deixar de ter influencia sobre as resoluções do governo alemão ao reatar as relações comerciais com o México depois da guerra".

Como se vê, há alguma coisa de inconcebivel nessa advertencia, a que o governo mexicano respondeu de maneira altiva, repelindo essa intervenção descabida nos negocios politicos internos da grande república.

Está publicada a nota da chancelaria mexicana, que se vasa não somente em termos corteses mas rigorosos como tambem exprime uma doutrina correta, capaz de servir de modelo a qualquer outro pais, em que um caso semelhante venha a ocorrer. Como nação soberana, o México respondeu á nota germânica, assinalando que "nem por um momento admite que uma legação estrangeira aponte em que ocasiões deve intervir na defesa da soberania nacional".

Mas, alem dessa advertencia indébita, há na nota da legação alemã da Cidade do México uma ameaça bem clara. O governo mexicano repeliu-a, dizendo que ela "revela uma posição de pressão imperiosa, em aberta contradição com o espirito de respeito reciproco que serve de norma ás relações exteriores da República".

Aproveitou ainda a circunstancia a chancelaria mexicana para dizer que "nesse assunto, como em todos aqueles de interesse comum ao hemisferio ocidental, a politica do governo americano inspira-se em principios de cooperação interamericana e tem como base a unidade de criterio com que a América está tratando de resolver os problemas resultantes do presente conflito internacional".

A nota do governo mexicano, redigida pelo chanceler Ezequiel Padilla é um padrão de dignidade e serve como um novo testemunho do espirito de solidariedade que anima os povos americanos.

De outro lado demonstra a falta de tato e de compreensão da diplomacia do Reich, pretendendo orientar a politica internacional de um grande pais da América e coagi-lo sob ameaça.

Num momento em que, na Bolivia e na Argentina, assim como em outros paises do continente, surgem disputas semelhantes, provocadas pela ação ativa da Alemanha, a atitude mexicana cobra novo relevo e merece o aplauso que a imprensa do Novo Mundo tem endereçado ao governo do general Avila Camacho.

UM PINTOR

Mario de ANDRADE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Talvez seja essa, a convidativa gostosura com que as artes plásticas se vingam das artes mais intelectuais da palavra e do som musical... Apalpar com os olhos possuir o direito das contemplações devorantes, e em seguida, apalpar sempre, com os pinceis, com os dedos a materia plástica, no contagio da forma, como o encosto, o abraço, o beijo, nos mesmos brinquedos excitatorios do amor... Deve ser de uma volupia, mas de uma volupia gloriosa, possuir assim vinte e dois anos, munir-se bem de sua técnica e pintar... Pintar desabaladamente, até debaixo agua, na mesma inobservancia do abismo com que o cabrito salta e o potro desembesta galopeando, enchendo as narinas com o cheiro das amigas ainda esguias. A culinaria é uma arte?

O pintor Errico Bianco impõe um problema de relatividade da critica. Ele acaba de nos oferecer um banquete com a sua exposição de oleos e desenhos, á rua Barão de Itapetininga, onde ao chegar a hora do brinde, com voz alta e bem clara, impossivel de não se escutar, ele declamou aquele poema do seu companheiro de idade, Vinicius de Morais: "Sou belo, sou forte, sou joven!". E' certo que a pintura de Errico Bianco é ainda bastante uma arte sem dor. São por enquanto raras nela essa intensidade de um lirismo criador que brota das experiencias sofridas e não das experiencias da técnica, e ainda esse despimento dos convites do mundo com que o artista se impõe em sua revelação pessoal. Mas se Errico Bianco me apresenta com lealdade as suas credenciais e as exerce com franqueza, eu temo estar me vangloriando a mim mesmo, tomando-o em absoluto, julgandoo pelo que Rembrandt ou Goya deixaram, em vez de buscar compreendê-lo naquilo que ele ainda é.

Ora, Errico Bianco é antes de mais nada e essencialmente por enquanto, um artista no exercicio pleno e voluptuario de sua mocidade. Nesse sentido a sua exposição é admiravel, cheia de uma poesia irradiante, feliz, gostosa como um banho de mar no bom sol. E justamente onde eu mais aprecio a arte de Errico Bianco é quando ela expõe gritantemente esse prazer de pintar, esse otimismo, esse "anch'io son pittore", essa inobservancia dos abismos. Quando Errico Bianco se liberta de certos interesses de sociedade e outras velhices, e exerce integralmente o seu direito de moço, ele atinge por vezes formas, cores, quadros, bonitezas de uma revelação tão aguda que quase nos convencem daquele "belo visceral" de que falava Mario Pilo. Mais que obras defintivas, são o "pean" da gloria fisica de criar.

Mas observemos antes as... velhices. Onde a inobservancia do abismo prejudicou bem a exposição foi no artista não ter selecionado mais artisticamente o que devia mostrar em vez de apresentar assim tudo quanto fez e todos os caminhos percorridos em um ano de volupia pictórica. Quase sem telas, mais de cem desenhos grandes! Ora isso é quase uma retrospectiva, pois faz pouco mais de ano que Errico Bianco abandonou o estudo com professor, para pintar livremente. Eu teria preferido que o artista fizesse uma exposição menor e mais monacalmente selecionada. Possuindo uma facilidade perigosissima, Errico Bianco se entrega um pouco muito aos interesses que o convidam. Ha de tudo na exposição!

Ha retratos faceiros com que o jovem artista poderá largar completamente da arte e ganhar otimos dinheiros pintando as "happy few" da alta-sociedade. Ha telas de um decorativismo multitudinario de que todos os burguezes e pessoas lidas gostarão, muito satisfeitos intestinalmente por entender essa tal de "arte moderna". Ha mais. Ha tambem, e conforta a gente, a profunda seriedade com que Errico Bianco estudou e adquiriu sua técnica. Aliás, por enquanto, ele possue mais virtuosidade que técnica propriamente dita. Quero dizer: ele se conhece muito em pintura e se desperdiça não raro nesse desejo de mostrar o que ele "tambem" pode fazer.

A este respeito, não é tanto a reprodução de técnicas e soluções pictóricas alheias que me interessa denunciar ao artista. Isso não é um exato mal: é antes um direito de experimentação, muito justo na mocidade. Mais que uma apropriação indevida é a conciencia humilde do estudioso, buscando receber da lição alheia o que ele irá futuramente incorporar á sua técnica pessoal. Mas ao lado desse exercicio, Errico Bianco ás vezes gosta de mostrar que ele tambem pode fazer o permanente já reconhecido como tal. Derivam disso, imagino, certas telas muito aplicadas, muito bem feitas, excelentemente bem compostas mas velhas como a Sé de Braga. E com esses quadros Errico de Bianco agradará tambem aos não-gostadores insoluveis, os que conhecem cantando todas as regrinhas da técnica da pintura, mas jamais não se preocuparam de saber o que é arte.

Estão neste caso muitos retratos, o quadro do "Circo", em que há momentos saborosos, e especialmente as grandes naturezas-mortas (números 151, 159, 162, 181) todas feitas em tons baixos, de uma tessitura macia e grave como um sussurro que exprimisse o desejo de ser cór. Creio que nesses caminhos Errico Bianco, alem de não se manifestar no que ele é, enveredа pelos becos sem saida do academismo. Embora eu reconheça que são, quase todos, quadros muito bem feitos, confesso que não conseguiram interessar-me.

O que eu aplaudo, o que eu gosto com inteiro calor de alma, é quando o jovem artista se entrega, como já falei, ao exercicio festival da sua mocidade. Há certos retratos feitos nestes últimos meses, certos quadros pequenos de flores e certas naturezas-mortas tambem de pequeno tamanho que são integralmente o Errico Bianco atual. E, o que importa muito no caso dele, me parecem a mim verdadeiras portas abertas para a vida de uma criação mais permanente.

Nos retratos femininos em geral o artista se dispersa, embora consiga certas vezes um tecido rico e cheio como na carnadura do quadro número 200. Mas mesmo isto é raro. Nos retratos de homens, porem, que se impõem por uma caracterização fisica mais facilmente perceptivel, o artista já conseguiu algumas telas de valor pelo que são por si e por serem talvez um problema pictorico que, desenvolvendo, poderá levar Errico Bianco a uma expressão original. Toda a serie iniciada pelo retrato Alves e Sousa é digna de registo, especialmente o belo "Retrato de Albos" com a sua expressão tão intensa de adolescencia, o retrato de número 168, tambem excelentemente caracterizado e de uma simplicidade muito feliz. Ainda o retrato de Afonso Arinos de Melo Franco, mais aplicado e sem aquela espontaneidade eruptiva que é a melhor caracteristica de Errico Bianco, é obra solida, fina de factura e firme no desenho. E' visivel que o artista, talvez pela subalternidade natural de sua juventude ainda respeita com delicadeza

(Continúa na 6ª pag.)

UM DRAMA ANÔNIMO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Georges BERNANOS

Conclui ha dias um livro consagrado á infelicidade de minha terra, e, depois de tantas páginas escritas, aqui ou álhures, nestes últimos meses, disse de mim para mim que deveria ter feito dessa desgraça um quadro bem diferente. Não me teria custado nada compor, á maneira dos antigos historiadores, um drama com personagens. Mas, precisamente, este drama é sem personagens, como o público deve ter começado a perceber, ao menos sem personagens dignos desse nome — um drama anônimo. Tudo se passa nos bastidores, a cena está vazia, seria necessario enchê-la de simples comparsas de figurantes. O proprio marechal Pétain não é outra coisa. Todos esses homens passaram a vida no que se chama a "Oposição", isto é, na critica e na censura perpetua, nos "deveriam", nos "teriam podido", e agora, se parecem ter algum poder, é que a França já nada mais pode. Não o querem confessar, tentam tranquilizar-se uns aos outros, dizem-se que os seus principios são irreprochaveis, que os tiraram dos melhores livros, que teem a aprovação dos professores e dos arcebispos. Fazem o que sempre fizeram, definem em lugar de agir. Os principios valem, são eles que não valem nada. Mesmo que esses principios fossem cem vezes melhores, eles não os deshonrariam menos, ao pretender impô-los a uma nação vencida, prostrada, que não tem mais nem a força de amaldiçoá-los. Infelizmente não eram os principios que faltavam em França, mas os homens capazes de servi-los.

Sim, a historia da nossa horrivel desgraça é uma historia muito banal, em suma, uma historia comum, quase trivial. E' a historia de uma traição sem traidores, enorme por suas consequencias, mas que, assim que se quer examiná-la de perto, divide-se e se espedaça num número quase infinito, incalculavel, de pequenos erros, de pequenas fraquezas. E' como se toda a mediocridade espalhada aqui e ali por esse grande corpo, sem comprometer-lhe seriamente o equilibrio vital, se tivesse acumulado de repente no mesmo ponto, num monstruoso abcesso de fixação. O genio verdadeiramente satânico da propaganda inimiga conseguiu dar esse golpe magistral. Encontrou as poucas idéias sumarias, meio verdadeiras, meio falsas, capazes de fazer a união dos mediocres, realizou a federação das mediocridades. O militar mediocre, o intelectual mediocre, o padre mediocre, que por vezes se criam tão afastados uns dos outros, perceberam subitamente que estavam estreitamente ligados, solidarios, na solidariedade da sua comum mediocridade. A solidariedade dos mediocres tornou impossivel qualquer ação nacional.

A mediocridade dos protagonistas não deve entretanto iludir sobre o sentido do drama, impedir que a sua lição seja compreendida. A mediocridade que venceu meu pais não esgotou com ele todo o seu veneno, esse veneno circula ainda nas veias de outras nações, pode atingir-lhes bruscamente o coração e o cérebro, causar a mesma fulminante paralisia. No tocante aos ingleses, a hipótese parece absurda. E' que os ingleses fazem a guerra, entraram realmente na guerra, enquanto que desta vez, a despeito das aparencias, nós, franceses, nunca entramos nela. A Historia o provará. Ora, a guerra é uma prodigiosa aceleradora da circulação dos povos, queima rapidamente todas as impurezas. Enquanto os ingleses combatem e morrem, não precisam temer a formação de um abcesso frio... Ingleses! Ingleses! Se o espirito de Munich tivesse prevalecido em vós em junho de 1940, terieis caido nas mesmas mãos! Triste mundo que só escapa por um momento á mediocridade, só se purifica do espirito de mediocridade, ao preço de uma imensa libação de sangue jovem!

Possiveis consequencias do ultimatum à Russia

(De um observador militar)

A exigencia que o Japão acaba de formular á Russia com respeito á desmilitarização de Vladivostok e á limitação das forças armadas sediadas na Siberia Oriental, onde consta haver uma concentração de 17 divisões de infantaria, 3 de cavalaria, algumas unidades blindadas do exército vermelho, vai marcar o inicio da nova e esperada fase da interminavel questão do Extremo Oriente. Depois de se garantir ao Sul, pela ocupação de Chamranh e S. Roque, implantando-se na até aqui respeitada zona de influencia anglo-americana, delimitada pelo triângulo Singapura, Hong-Kong, Manilha, dirige-se agora o Imperio do Sol Nascente contra a sua mais próxima e temida rival naquelas regiões. Já tivemos ocasião de traçar aqui as etapas por que se vem fazendo a penetração nipônica no continente e a sua expansão pelos mares asiáticos, empurrando para o interior as fronteiras da China, apossando-se de ilhas e fincando o cotovelo para o lado da Russia, de modo a contê-la sempre e mais. Os japoneses, já se disse tambem, teem o senso das oportunidades muito apurado e agem em tudo com extrema cautela. Sua politica exterior, que por isso ás vezes parece vacilante, ao abordar cada caso tateia, marcha ás apalpadelas, para no momento azado agir decisiva e ousadamente.

Voltarem-se contra a Russia, tendo a Inglaterra e os Estados Unidos ás suas ilhargas, ameaçadoramente desembaraçados e próximos das suas ilhas, seria provocar o risco de se verem, de inicio, com adversarios em duas frentes. Era preciso que antes garantissem á propria retaguarda, alem da linha que lhes asseguram as suas posições da ponta meridional da ilha Formosa e as do grupo Riou-Kiou, mais ao norte. O acordo feito com o governo de Vichy possibilitou a realização pacifica desse primeiro objetivo, que preliminarmente só tem provocado represalias de ordem econômica, talvez de carater grave, mas de efeitos não imediatos. Se os exercitos do Fuehrer alemão se aproximarem das portas da sua capital, não terá a Russia, nem tempo, nem meios suficientes para fazer face á nova situação, que se vai criar em teatro de operações afastado daquele em que se decide a sua sorte como nação livre. Ela exigirá, por certo, mais que os 400.000 homens das tropas siberianas do Extremo Oriente, aos quais hão de faltar recursos bélicos e aprovisionamentos bastantes para uma resistencia duradoura, de modo a não ficarem, por todo o tempo, na dependencia da muito extensa estrada Transiberiana, cujo rendimento de tráfego haverá de sofrer com as repercussões de acontecimentos desfavoraveis na frente européia. O governo japonês considerou, pois, chegada a ocasião de levantar a questão das

(Continúa na 6.ª pág.)

O Mundo em Marcha

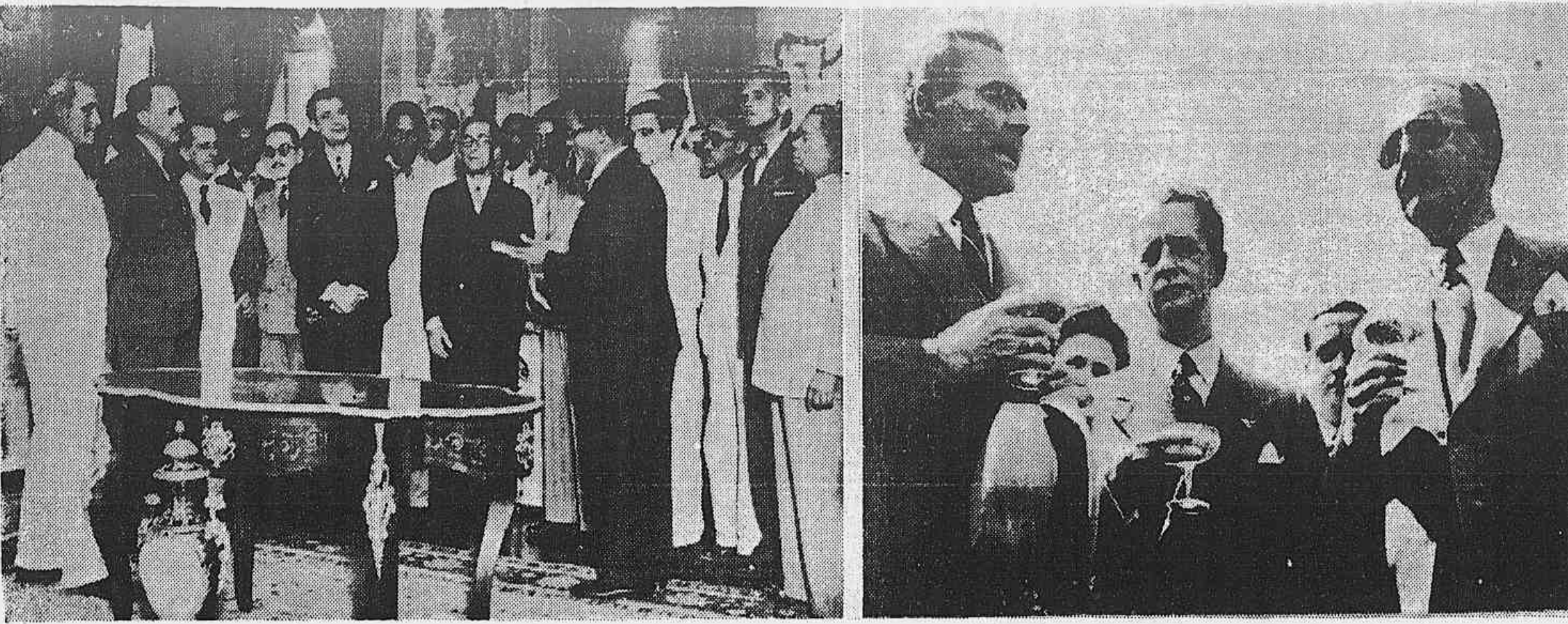
A estranha cultura do doutor Sheffield Oliver

Em 1906, o sr. George Sheffield Oliver, de Fort Woith, no Texas, Estados Unidos, leu alguma coisa, num livro de Darwin, sobre o papel das minhocas no melhoramento do solo para a vegetação. Com algumas experiencias feitas em sementeiras isentas ou povoadas de minhocas, chegou á conclusão de que o sabio inglês estava certo, e isto foi o inicio de uma nova e rendosa profissão para o sr. Oliver.

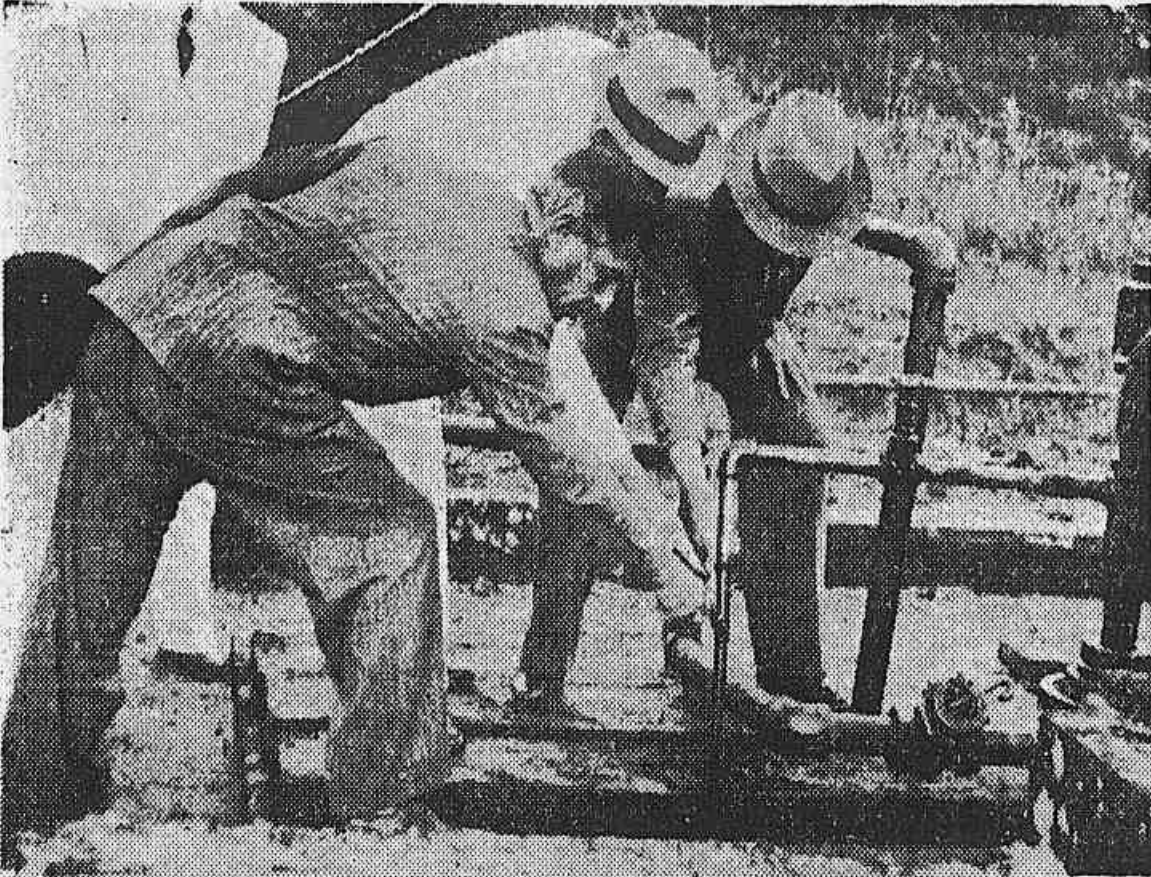
Dedicou-se logo ao cultivo das minhocas, coisa que verificou ser absolutamente facil, desde que adubasse a terra com gordura e açucar. E o resultado foi que suas flores e frutos, alem das árvores, se apresentaram excelentes, muito melhores do que em todo o resto da região onde instalou seus "laboratorios". As plantas cresciam com maior rapidez, as flores e legumes eram mais viçosos e quase que totalmente protegidos contra insetos e vermes. Observou que a minhoca é um animal que exerce dois papeis importantes nos terrenos a serem cultivados, ou já em cultivo: elas são ao mesmo tempo agente quimico e excelentes perfuratrizes. De um lado, devoram as folhas secas, madeiras e outras materias orgânicas em decomposição; de outro, os caminhos subterraneos que abrem, servem de vias para a irrigação das árvores. Alem disso, elas proprias se incumbem de fornecer adubos ao solo, e assim aceleram a oxidação e nitrificação dos terrenos de cultivo.

Em Fort Worth e Dallas estendeu-se a noticia de que o sr. Oliver possuia uma fórmula mágica para fazer crescer as árvores, e isto foi o bastante para que ele começasse a explorar industrialmente as suas observações, fazendo-se anunciar como "Engenheiro paisagista". Transferiu-se para Los Angeles, onde se dedicou ao embelezamento dos jardins das artistas de cinema. Junto da cidade estabeleceu um campo de experimentação, de alguns hectares, onde prosseguiu suas investigações, chegando mesmo a publicar um livro sobre o assunto. "Our friend the Earthworm" tornou-se uma obra utilissima aos agricultores americanos, que puderam, através de seus ensinamentos, renovar solos esgotados ou estereis, muitos dos quais tinham sido praticamente estragados pelo excesso de adubos quimicos e liquidos inseticidas.

O sr. Oliver é o único homem de ciencia que conseguiu a hibridação de algumas das 1.100 especies de vermes da familia das minhocas. Ele produz e vende essas variedades, cada qual adaptavel a um determinado fim. Possue um tipo excelente para a alimentação de rãs e peixes; de um outro tipo abtem um azeite incolor e inodoro de utilidade medicinal. Mas o grosso da produção é da minhoca empregada no fertilização do solo, e que é uma mescla das da Inglaterra e da California.

A minhoca põe seus ovos envoltos numa especie de capsula. Acondicionados em musgo úmido de pântano, um milhão de capsulas formam um pacote facilmente transportavel. Depois de 30 dias num solo apropriado, esse milhão de capsulas produz uns doze milhões de minhocas, que em 90 dias são já adultas e poedeiras. Os grandes problemas que o sr. Oliver afirma ter resolvido com a criação de minhocas, como o da menor irrigação do solo, a renovação da fertilidade, e o aproveitamento de terras consideradas estereis impediram a ruina de muitos agricultores dos Estados Unidos, sobretudo na California.

AS HOMENAGENS NA BAIA AO MINISTRO SALGADO FILHO — As noticias das festividades com que foi recebido na Baia o ministro Salgado Filho e sua comitiva, por ocasião do batismo do "Cintra Leite", demonstram cabalmente o enorme prestigio de que goza em todo o Brasil o atual titular da Aeronáutica. A sua vida pública, que é toda uma serie de lutas e vitorias, não se exprime apenas pelos triunfos pessoais. Ela é uma sequencia de beneficios á coletividade e ao Brasil. Como ministro do Trabalho, o sr. Salgado Filho tornou-se credor das classes patronais e proletarias de todo o territorio nacional; como juiz da nossa magna corte militar, soube ligar o seu nome ás mais ilustres sentenças; como ministro da Aeronáutica, a sua atuação desde logo se apresenta como a de verdadeiro merecedor do titulo de incentivador da aviação no Brasil. O ministro trabalhista timbrou em ser um sustentáculo do nosso equilibrio social e um grande administrador público; o juiz, foi um sereno magistrado, conhecedor das leis e distribuidor equitativo de justiça; o ministro da Aeronáutica revelou-se um apaixonado batalhador da causa do nosso desenvolvimento aereo. Esses motivos explicam sobejamente a carinhosa recepção de que foi alvo na Baia, terra que, pelas suas tradições juridicas e pelo seu amor ao progresso, se coloca entre aquelas que só concedem aplausos a quem é digno deles. A consagração do ministro Salgado Filho, no territorio baiano, entrelaçou as classes capitalistas, a juventude e os trabalhadores, que ao mesmo tempo vieram render justiça á sua brilhante atuação como fiel das relações entre empregados e empregadores. A mocidade baiana veio exprimir a gratidão por esse ministro que lhes levou a aparelhagem para as instruções de pilotagem e a palavra de confiança no futuro aeronáutico do Brasil. A manifestação promovida pela classe operaria no Palacio da Aclamação, na Cidade do Salvador, ao ministro Salgado Filho, falou bem alto a todos os brasileiros. Naquele momento, os oradores do operariado baiano, o delegado do Trabalho sr. Antonio Uchôa e o sr. Publio José Correia, presidente do Sindicato dos Estivadores, na verdade falaram em nome de todo o proletariado brasileiro, numa justa homenagem áquele que soube desenvolver o nosso organismo trabalhista. As aclamações do povo, dos alunos do Instituto Normal e do Ginasio da Baia disseram bem do júbilo com que a grande terra recebeu o sr. Salgado Filho. As fotografias acima fixam, á esquerda, o titular da Aeronáutica ao lado do interventor Landulfo Alves, quando recebia os delegados das associações operarias e, á direita, o interventor baiano quando discursava, ao lado do sr. Salgado Filho, agradecendo em nome de sua esposa a escolha da mesma para madrinha do "Cintra Leite".

Com gasolina do Lobato o vôo inaugural do «Getulio Vargas»

Uma feliz sugestão do ministro Salgado Filho ao visitar as grandes jazidas de petróleo da Baía — Será nos primeiros dias de agosto o batismo do avião de Ribeirão Preto

Os srs. Salgado Filho, Landulfo Alves e Assis Chateaubriand quando mergulham as mãos em petroleo do poço de Lobato.

Entre as visitas realizadas pelo ministro Salgado Filho e sua comitiva, quando da sua viagem á Baía para presidir o batismo do avião "Cintra Leite", figura a que fez aos poços petroliferos do Lobato.

O titular da Aeronautica, acompanhado do interventor federal sr. Landulfo Alves, e de todos os convidados da recoada à capital da Baía, durante largo tempo teve oportunidade de apreciar o adiantamento dos trabalhos de extração do petroleo nacional, mostrando-se interessadissimo com o funcionamento dos aparelhos, que colaboração de modo grandioso no engrandecimento da aviação brasileira.

Nessa ocasião, o ministro Salgado Filho apresentou aos presentes uma sugestão que foi acolhida com os mais calorosos aplausos; a de fazer transportar para o Rio Grande quantidade desse petroleo, extraido da primeira jazida descoberta no Brasil, afim de que, destilado nesta capital, seja colocado como combustivel do avião "Getulio Vargas", que foi destinado pela Campanha Nacional pela Aviação Civil á cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

O "Getulio Vargas", que será batizado nos primeiros dias de agosto, fará assim o seu vôo inaugural com a gasolina brasileira fornecida pela região do Lobato.

O governo do Brasil oferece 2 aviões nacionais ao da Bolivia

Oficiais da F. A. B. levarão a La Paz, oportunamente, os aparelhos de treinamento

O Governo Brasileiro, por intermédio do Ministerio da Aeronáutica, vai oferecer dois aviões de treinamento de fabricação nacional ao governo da Bolivia. Nesse sentido, o presidente Getulio Vargas, antes de partir para a sua presente viagem, deixou instruções com o titular daquela pasta sr. Salgado Filho.

Os dois aviões, destinados a ensino avançado de vôo, deverão ser levados a La Paz, oportunamente, por oficiais da Força Aerea Brasileira. Serão entregues em cerimonia, que terá realce continental, á Aviação Militar daquele país.

O sentido nacional da campanha em prol da Aviação Civil

CIDADE DO SALVADOR, 1 (Meridional) — A Campanha Nacional em prol da Aviação Civil, se tem por um lado contribuido de maneira extraordinaria para o desenvolvimento da "mentalidade aeronáutica" do país, dando aos moços asas para o seu adestramento, tem igualmente feito crescer o interesse de um Estado pelo outro, dando maior vigor aos nossos sentimentos de brasilidade.

O aparelho que o ministro Salgado Filho aqui veio batizar foi doado à Baía por um estabelecimento de crédito que tem a dirigi-lo filhos de São Paulo, da Baía, de Minas, de Sergipe e da Paraiba. O nome dado ao avião é o de um aviador paulista.

Baía, por sua vez, contribuindo para a campanha, doou outros aviões, que levarão aos Estados do sul e do norte nomes de filhos ilustres desta terra.

O carinho dispensado pela Baía aos homens ilustres que aqui permaneceram pouco mais de um dia estendeu-se tambem a outros vultos que, embora não nos tivessem visitado, se tornaram credores da admiração dos baianos. O barão de Sauvedra e os membros da firma Ferreira de Souza & Cia. tiveram os seus nomes lembrados durante todo o tempo, tal a impressão desvanecedora que produziu no Estado o gesto dos que tiveram, doando à Baía outros aparelhos que breve cortarão os nossos céus.

UMA NOVA INDUSTRIA BRASILEIRA — Uma nova e proveitosa industria vem de ser instalada nesta capital, tendo sido feita ontem sua apresentação á imprensa carioca. Trata-se das "Confecções Fernandes e Chaves S/A", cujo ramo de atividades será o fornecimento, em larga escala, ao alto comercio, de vestidos confeccionados, segundo o sistema norte-americano. Os diretores do estabelecimento, srs. Alvaro Chaves e Adriano Gonçalves Fernandes, são, aliás, pessoas antigas no ramo, participando tambem da direção da Cotonificio Gavea S/A. Hoje, nos seus escritorios, á rua Teófilo Otoni, 39, 1º andar, as "Confecções Fernandes e Chaves S/A" receberão as visitas dos representantes varejistas do ramo, entre os quais a nova industria vem sendo recebida com intensa simpatia. A foto acima é de um grupo de jornalistas e diretores do estabelecimento ontem inaugurado.

Como discursou na cerimonia batismal do «Cintra Leite,» o sr. Gileno Amado

"São mais de 150 aviões conquistados dos recursos particulares de doadores, muitos dos quais espontaneos"

As festas com que foi recebido na cidade do Salvador o ministro Salgado Filho culminaram com o batismo do avião "Cintra Leite", doado pelo Banco do Distrito Federal ao Aero-Clube daquela cidade. Nesse mesmo dia, o Banco do Distrito Federal inaugurou a sua sucursal na capital baiana.

Não é necessario salientar a importancia da instalação dessa entidade bancaria em Salvador. Bastará dizer que ela desde logo contou com a simpatia e o apoio de todas as classes produtoras e da população da Baía. Os seus dirigentes, homens grandemente conhecidos, no Estado como figuras empreendedoras e capazes, demonstraram o sentido progressista das suas iniciativas quando fizeram a doação do "Cintra Leite". Esse gesto generoso e de cunho altamente patriotico exprime a largueza de visão dos diretores do Banco do Distrito Federal, que alem disso souberam colocar á frente da filial da Baía a figura empreendedora do sr. Gileno Amado. Foi ele secretario da Fazenda daquele Estado durante o governo do sr. Juraci Magalhães, e deixou traços tão indeleveis da sua passagem na administração da economia baiana que a população não póde deixar de ver com alegria o fato de o antigo secretario voltar a colaborar com o progresso baiano, já agora á frente de uma grande instituição de credito.

Na cerimônia do batismo do "Cintra Leite", que teve como madrinha a sra. Elsa Alves, esposa do interventor Landulfo Alves, o sr. Gileno Amado, em nome da entidade doadora do aparelho, pronunciou as seguintes palavras:

"Vivemos, meus senhores, um momento de profunda emoção. O fato do batismo do "Cintra Leite", na sua simplicidade, tem alto valor historico, por que corresponde a um simbolo da época singular em que vivemos, face a face com o sofrimento que atormenta o mundo. Epoca propicia ao despertar das nacionalidades, que não querem penar no torvelinho que ameaça os povos fracos. E'poca propicia á afirmação das verdadeiras personalidades que simbolizam os ideais dos seus concidadãos e teem a coragem e o heroismo de lhes desvendar, no horizonte carregado e sombrio, as ameaças do perigo que se aproxima.

O Brasil, feliz na união dos seus filhos, forte na conciencia de sua liberdade, glorioso nas tradições do seu heroismo em defesa dos puros principios cristãos em que se funda a sua civilização; o Brasil que o presidente Getulio Vargas governa com habilidade e patriotismo, encontrou na personalidade de Assis Chateaubriand, na força de expressão de sua pena audaciosa a serviço da inteligencia fulgurante e patriotismo sadio, o homem predestinado a pronunciar o brado que conclama, para esta obra de paz e fraternidade, todas as forças vivas da nacionalidade.

Porque, meus senhores, precisamos exprimir aqui, neste campo aberto, olhando este firmamento infinito e este azul glorioso como uma benção de Deus, que o anseio de dar asas á mocidade brasileira, despertando nela o amor á aviação, não é de individual mas coletivo, não é só nato de um homem mas o grito da conciencia nacional.

Prova-o bastante a presença do eminente sr. Salgado Filho, nesta hora, sob solo baiano, ao nosso lado, comungando conosco na alegria e no fervor patriotico que nos anima. Os sacrificios pessoais do preclaro ministro da Aeronautica, neste vôo forçado com que nos atendeu ao apelo, interrompendo os arduos deveres de suas altas funções, e prejudicando outros compromissos, o apoio pessoal do sr. interventor federal, e de sua exma. senhora, paraninfa ilustre do "Cintra Leite", demonstram até que ponto o honrado governo do sr. Getulio Vargas, por si e pelos seus mais dignos representantes, reconhecem e proclamam a importancia da oferta de um simples avião de treinamento.

E o povo baiano os descendentes dos heróis da independencia, os em cuja veia estria o sangue ardente daqueles varões assinalados que escreveu epopéias em Cabrito e Pirajá, compreende que o "Cintre Leite" nada representa por si mesmo sinão como um élo da cadeia, entrelaçando na memoravel campanha.

E, pois, si assim é, se a conciencia nacional pelas suas mais legitimas expressões, si governo e povo do Brasil, se compreendem e fraternizam em torno de uma máquina cuja fragilidade material não tem nenhuma expressão de força, é que um espirito novo a mania e vivifica, dando a essa aparente fraqueza a força moral que nos empolga

A grande obra está precisamente na conquista dessa unidade do sentimento nacional em torno do problema máximo do momento — o da procuração de nossas reservas humanas na aviação civil. Campanha memoravel, tão grande nos seus resultados materiais, tão formidavel na sua projeção para o futuro do Brasil que, pode-se afirmar, sem exagero, que constitue um dos mais serios e profundos movimentos sociais que já conseguiram impressionar a sensibilidade patriótica de todos os brasileiros.

Vencida a primeira resistencia, um choque eletrizou o ambinete. E, daí por diante os corretores se multiplicaram e as bolsas se encheram de corretores eminentes. Nenhuma bolsa se fechou mais ao apelo dessa campanha. Uma compreensão exata de sua alta finalidade, um sentimento generoso de apreço e valorização da mocidade brasileira, a materia prima que se vae moldar para as necessidades do nosso futuro, logo se generalizou.

Senhores, são mais de 150 aviões conquistados dos recursos particulares de doadores, muitos dos quais expontaneos.

Entre estes permite que acentue, se inscreve a diretoria do Banco do Distrito Federal, que não esperou solicitação, e foi dos primeiros doadores de aviões á mocidade do brasil.

Não fazemos este registo por vaidade, mas para mostrar quanto a nós brasileiros que formamos esta diretoria apreciamos no seu devido falar e o compreendemos.

Finalizando o sr. Gileno Amado agradeceu a presença do ministro Salgado Filho e de d. Elza Alves.

Grace Moore iniciou a excursão á América do Sul

NOVA YORK, 1 (R.) — A cantora norte-americana Grace Moore partiu hoje para Miami, de avião, iniciando assim sua excursão aerea de 32.000 milhas e que inclue tambem a América do Sul. "Essa "tournée" de concertos", disse Moore, "nada tem de politica, mas como sou boa diplomata, posso fazer dela uma excursão da boa vontade. A música não conhece barreira".

O falecimento de um dos maiores capitães da industria no Brasil

Sepultou-se ontem Eduardo Guinle, corajoso percursor entre nós do investimento em larga escala de capitanias nacionais em empreendimentos de serviços públicos - Grande enamorado da arte e das coisas do espirito -- As preciosas coleções que reuniu

O palacete Eduardo Guinle, em Laranjeiras, onde o grande pioneiro e esteta possuiu as mais notaveis telas já vindas ao Brasil e onde se refugiou após ter executado os maiores cometimentos no campo da industria e da engenharia elétrica.

Não se pode enquadrar no registro comum das noticias funebres a morte de um homem do porte e da projeção de Eduardo Guinle.

Sua vida foi daquelas de que se deve orgulhar uma nação. No desdobramento de uma atividade precoce, Eduardo Guinle concebeu, ainda muito joven, planos que tiveram a maior significação para o desenvolvimento das industrias eletricas no Brasil, revelando, na audacia de suas concepções industriais, uma ilimitada confiança no nosso futuro. Antes de qualquer outro, teve a visão singular da importancia do investimento de capitais nacionais em companhias de serviços publicos. Contava apenas 25 anos de idade, quando concebeu e efetuou um plano completo de organização da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, com a construção da represa de Alberto Torres, bem como a Companhia Linha Circular da Baía, cuja grande barragem se encontra em Bananeiras, naquele Estado.

Tratava-se, na verdade, de um maravilhoso programa de ação construtiva, cuja audacia a todos desde logo surpreendeu, numa hora em que ninguem possuia coragem, no Brasil, para empreendimentos de tamanhas proporções. Realmente, Eduardo Guinle levara muito longe sua visão de desbravador de caminhos. Até 1925, a Empresa por ele organizada lutou com serias dificuldades, em virtude da falta de compreensão do publico, que entendia que os seus serviços lhe deveriam ser prestados abaixo do custo.

Mas Eduardo Guinle, a cujo genio e capacidade industrial se devia todo o plano dessas duas Empresas, lutou com bravura e simplicidade, energico e sereno, até o fim. E só essa obra por ele realizada bastaria para enquadrá-lo entre os maiores capitães da industria que o Brasil já produziu em todos os tempos. O extraordinario merito do seu esforço inicial resulta de haver surgido num momento em que só o capital estrangeiro, arrojado e satisfeito com uma baixa remuneração se atrevia a investimentos de tal vulto. Quando ele fundou, em 1906, a Companhia Brasileira de Energia Eletrica, o cometimento era o mais arrojado que até então se fizera, no genero aqui. As instalações de "Alberto Torres" eram de 44.000 volts e a linha de transmissão de 90 quilometros.

Nessa epoca só nos Estados Unidos se conheciam instalações de tamanha envergadura e Eduardo Guinle realizou essa obra com uma equipe de engenheiros brasileiros, todos jovens, com menos de trinta anos de idade. Foram seus companheiros Roberto Marinho de Azevedo, hoje professor da Escola Politecnica, Vitor Resse, Julio Pais Leme, estes dois últimos já falecidos, e Cesar Rabelo, que era o engenheiro-chefe. Todos possuiam apenas conhecimentos teoricos e Eduardo Guinle, que havia estudado nos Estados Unidos e era tambem engenheiro civil, transmitiu-lhes o seu entusiasmo, a confiança

Eduardo Guinle

que tinha no empreendimento e o resultado foi a construção de "Alberto Torres" com 15.000 H.P.

Mais tarde, esse admiravel pioneiro das industrias eletricas no Brasil foi aos Estados Unidos e ao regressar fundou a casa Guinle & Cia., introduzindo em nosso país a General Electric, a Otis Elevator Company, as maquinas Underwood, a Victor Talking e outras representações. Assim, em todos os empreendimentos ligados ás industrias eletricas, Eduardo Guinle foi o corajoso precursos no Brasil.

Seria, porém, erro imperdoavel restringir a esse aspecto, embora só ele bastasse para consagrar a vida de um homem á complexa personalidade de Eduardo Guinle. Nele se conjugavam, numa harmonia perfeita, as qualidades de homem de ação e de homem de espirito. Quem o via integrado na multiplicidade dos seus negocios e empreendimentos não poderia, se desprevenido, imaginar que estava diante de um dos mais finos conhecedores de coisas de arte que o Brasil já teve. Era preciso privar de sua intimidade e entrar em sua casa para ver a soberba galeria de pintura que ele paciente e sutilmente organizara. Não foi sem razão que um Martinez de Hoz, depois de ter visto as melhores galerias de arte do mundo, disse que Eduardo Guinle era o rei do bom gosto no hemisferio. Na sua casa, onde tudo era um primor de equilibrio e harmonia, tem a secretaria na qual Napoleão assinou o ato de sua abdicação em Fontainebleu. Eram dele e estão hoje em poder do sr. Carlos Guinle, os "Beauverts" e "Aubussons", arrematados no leilão de Casimir Perrier, presidente da França. Sua coleção de Gobelins, riquissima, jamais ninguem teve aqui igual. Entre suas telas, distinguiam-se as de Greuze, Corot, Murilo, Van Dick, Rembrandt, Rubens, Detaille, Reynolds. Na casa que construira, reproduziu toda uma ala do Louvre, com uma sala de jogos infantis feitas em azulejos de Sèvres, autenticas obras primas de gosto e de finura.

Ao lado de tudo isso, não havia em Eduardo Guinle o mais ligeiro traço de cabotinismo, de arrivismo, de nouveau-riche. Sua sensibilidade artistica tinha quinhentos ou seiscentos anos. Havia na formação do seu espirito a lenta sedimentação de varios séculos de cultura. Não se notava no seu amor á arte, sincero e profundo, na sua paixão pelas galerias que criara, nenhuma intenção exibicionista. Tudo aquilo Eduardo Guinle reunira, não para mostrar riquezas, mas para sua satisfação intima, para prazer de sua sensibilidade e alegria dos seus olhos. Era diante dos seus quadros, de "Diana, a Caçadora" e da "Cabeça de Voltaire", de Houdon, de tantas outras telas famosas, que ele esquecia as lutas diarias deixando-se absorver por um outro mundo construido por suas mãos. Nesse mundo só os intimos tinham acesso. Eduardo Guinle era um homem retraido, um gentleman, sabendo acolher os seus amigos com delicadeza, bondade e finura. Preferia, porem, reuni-los em grupos, para palestras intimas, e nunca dava recepções. Era um prazer vê-lo conversar sobre coisas que o interessavam, passar dos planos de industrial para apreciações sobre obras

(Continúa na 6ª pag.)

Chegaram ontem pelo «Itaimbé» os passageiros do «Raul Soares»

O novo adido militar e aeronáutico do Uruguai-Viajantes do "Anibal Benevolo"

O coronel Cipriano J. Oliveira em palestra com o nosso redator e os colonos nortistas narrando sua desventura.

Chegou ontem, á noite, de Santos, trazendo a bordo os passageiros do "Raul Soares" e "Anibal Benevolo", o vapor nacional "Itaimbé".

Entre os primeiros figura o coronel Cypriano J. Oliveira, novo adido militar e aeronautico junto á embaixada do Uruguai nesta capital e com quem tivemos oportunidade de travar ligeira palestra.

No decorrer da conversação o oficial do país amigo manifestou-se encantado em haver sido designado para servir no Brasil, terra a que se sente ligado por vinculos espirituais e raciais, uma vez que sua avó materna era brasileira, natural do Rio Grande.

O coronel Cypriano J. Oliveira que há quatro anos vinha exercendo as funções de diretor da Escola Superior de Guerra de Montevidéu foi recebido no cais pelos membros da embaixada uruguaia e do consulado geral desse país.

AFLITIVA SITUAÇÃO

A bordo do "Itaimbé" encontram-se ainda, em situação verdadeiramente aflitiva, cerca de 30 lavradores nortistas que trabalhavam no interior de S. Paulo e agora pretendem regressar ao nordeste, sem disporem no entanto de recursos para custear o prosseguimento da viagem.

Esses pobres trabalhadores rurais contaram-nos que durante os dez dias que estiveram em Santos, aguardando navio para o norte, consumiram as ultimas reservas de que dispunham, não lhes restando senão a quantia estritamente necessaria para pagar a passagem até o Rio.

Agora, se o Departamento de Imigração e Colonização não lhes conceder o passe para a viagem, eles serão obrigados a desembarcar aqui, com as suas familias, sem terem para onde ir, nem o dinheiro para custear uma simples refeição.

Desesperados e inquietos, pediram-nos que veiculassemos um apelo áquele Departamento no sentido de lhes ser permitido prosseguir viagem a bordo do "Itambé", ao menos até a Baía. E como estranhassemos, os pernambucanos e alagoanos declararam com a maior calma deste mundo que o restante do percurso fariam a pé, pelas estradas poeirentas e ensoleiradas.

Saude, beleza, conforto, o trinomio expressivo de "Vida Domestica" de agosto

Destina-se ao mais amplo sucesso o numero agora aparecido de "Vida Domestica", correspondente ao mês de agosto. Os temas relativos á saude estão tratados em interessantes paginas; os atinentes á beleza, decorrem dos primeiros e se significam, ainda por lindos figurinos e reportagens sociais elegantes; e os do conforto, nas seções de decoração, arquitetura, etc.

Possiveis consequencias do ultimatum á Russia

(Conclusão da 4.ª pagina)

perigosas bases russas de Vladivostok e Khabarovsk, nas quais sempre enxergou real e permanente ameaça, não tão só para a sua liberdade de movimentos no Mandchukuo, como para a navegação no mar do Japão.

A penetração japonesa pelas terras do continente, a qual se acentuou a partir da sua vitoria de 1904-1905, e se fez por etapas que se chamaram Coréa, Kwantung, estrada de ferro Sul-Mandchuriana, Estado Independente do Mandchukuo, Jehol, levou os russos a se organizarem defensivamente em profundidade no territorio siberiano, construindo novas linhas de comunicação e mobilizando as já existentes. Interessou-lhes principalmente a Siberia Oriental, que se pode definir como a região que se estende desde os mares de Bering e D'Okhotsk para Oeste, até uma linha N.S. que, partindo do Oceano Glacial Artico, próximo á baia de Kolyma, vai a Stretensk, e daí segue o curso do Amour por 1.500 quilometros, infletindo depois novamente para o Sul, onde morre na costa do mar do Japão. A sua principal linha de comunicação com a Europa, a espinha dorsal daquele sistema de defesa — a Transiberiana —, que corria ai quase que paralelamente á fronteira mandchuriana, em grande parte pela margem oposta do Amour, houve que se bifurcar em Taishet, ainda a Oeste do lago Baikal, para, em novo ramal, procurar um percurso mais seguro ao norte, pois os japoneses não demoraram em prolongar a linha ferrea Porto Artur-Kharbine, levando-a ás barrancas da margem direita do Amour. Uma flotilha ativa de canhoneiras e um conjunto de obras de fortificação sobre o rio completam a organização defensiva, cujo valor tem sido conservado no mais severo sigilo, que parece nem mesmo a espionagem nipônica conseguiu penetrar. A Russia Soviética, tendo bem em conta que as distancias e a exiguidade de comunicações serão obstáculos aos reabastecimentos em caso de guerra, tomou alem disso a resolução de criar novos centros industriais locais, como o da cidade de Komsomolsk e o situado ao norte de Blagovestchensk, considerado pelo seu desenvolvimento a "Pittsburgo siberiana"; linhas carroçaveis foram tambem construidas na região montanhosa e através de pequenos rios não vadeaveis.

O plano de operações japonês, para este novo teatro de guerra, de há muito deve estar traçado pelo seu estado-maior; talvez tenha sido mesmo levado ao conhecimento do gabinete imperial na reunião de 2 de julho, conforme referem os telegramas de então. Executado agora, aproveitará a oportunidade magnifica que se oferece aos japoneses, por estarem os russos em serias dificuldades na frente de batalha europeia; favorecerá igualmente os alemães, a quem aqueles terão que opor menor resistencia, pois que grande parte dos efetivos, forçosamente, ficará imobilizada na Siberia. Os ultimos telegramas assinalam a atividade dos japoneses no Mandchukuo, "mostrando-se particularmente interessados na Mongolia setentrional". Seu primeiro objetivo terrestre será, pois, a Transiberiana, na região do lago Baikal, de forma a começar por um desbordamento das organizações defensivas que se apoiam no rio Amour e se prolongam em profundidade para o Norte. A isto corresponderá no mar violento ataque a Vladivostok, e, mais para o interior, mais interessando tambem as operações costeiras, um fulminante e arrasador bombardeio aereo de Khabarovsk, sede do quartel general de paz do exército siberiano. Certamente, por seu lado, os russos aproveitarão da vantagem da proximidade de Vladivostok das ilhas nipônicas, para de lá partirem em raids aereos, que, vencendo apenas 1.130 quilometros, atingirão centros vitais do Japão, como Tokio, Yokoama, Kioto, Osaka. O rompimento desta nova guerra não poderá tardar, pois o inverno daquelas regiões, implacavel e prolongado, está a fazer a sua entrada.

Subiu à calçada e esmagou o transeunte contra um predio

Tremendas consequencias da colisão entre um bonde e um transporte de carne, na rua B. Aires — O caminhão tombou varias vezes, ocasionando um morto e quatro feridos

Um desastre de grandes proporções marcou tragicamente a noite de ontem no cruzamento da avenida Tomé de Souza com a rua Buenos Aires.

Nesse local, foi atingido em circunstancias tremendas por um bonde que passava na plenitude da velocidade um caminhão de carne que transportava para Copacabana dez toneladas desse produto.

Tal foi a violencia do choque, que o pesado veiculo foi atirado a varios metros de distancia precipitando-se ato imediato, como um "tank" desgovernado, sobre os transeuntes que por ali passavam. Na arremetida brutal o caminhão colheu uma pessoa, continuando ainda em movimento até parar de encontro a um predio contra o qual despedaçou um homem, que malogradamente procurara fugir á morte. Entre as vitimas contam-se ainda o motorista e dois ajudantes do caminhão, que não tiveram tempo de abandoná-lo.

A IRRESPONSABILIDADE PROVOCANDO A MORTE

Cerca das 21 horas de ontem, trafegava pela rua Buenos Aires, o bonde n. 2.642, da linha "Piedade". O motorneiro que o dirigia, imprimiu-lhe velocidade fora do comum. O eletrico saltava sobre os trilhos, e, a esta altura, já era previsto um acidente de serias consequencias. Dir-se-ia um louco, subjugado pelo demonio da velocidade, o homem que era responsavel pela vida de numerosos passageiros que enchiam o coletivo.

Aproximava-se o bonde do cruzamento com a avenida Tomé de Souza, quando um passageiro deu sinal para parar. O motorneiro, entretanto, não parou o carro, procurando transpor aquela esquina. Eis quando surge no cruzamento, vindo de Tomé de Souza, o transporte de carne n. 8.420 da Sociedade Comercial de Carnes, dirigido pelo motorista Americo Ribeiro.

O choque então se desenhou inevitavel a todos. Não houve tempo aos motoristas para impedir o desastre. Avançando como um bolido, o eletrico apanhou o caminhão pelo lado esquerdo, arremessando-o a varios metros de distancia.

Com a violencia da colisão o transporte cambalhotou varias vezes provocando a morte de uma pessoa e ferimentos generalizados em quatro outras.

FUGA PRECIPITADA EM MEIO A' CONFUSÃO

Grande confusão estabeleceu-se imediatamente no local, para onde acorreu logo grande numero de pessoas. A fuga do motorneiro, que ainda não está identificado, coincidiu com o movimento para socorrer os sobreviventes do tremendo desastre.

Do caminhão tombado, foram retirados feridos o motorista Americo, de 38 anos, residente á rua Jacuí, 29; os ajudantes de motorista Alfredo Mendes Silva de 44 anos, residente á rua Bela, 320, e Albino Nogueira Catarino, de 36 anos, morador á rua São Valentim, 126. Tambem se encontrava ferido, o eletricista João Lopes, de 34 anos, morador á rua Gomes Freire, 50; e que descera do bonde no momento do desastre.

Aspecto do local do desastre, vendo-se o transporte de carne na posição em que ficou, após o violento choque

Impressionante, entretanto, foi a morte do transeunte, imprensado pelo pesado veiculo contra um predio do logradouro. O homem, ainda de identidade por conhecer, ficou horrivelmente esmagado, sendo seu corpo mutilado retirado debaixo do transporte, após penosos esforços desenvolvidos pelos bombeiros.

Os feridos foram prontamente socorridos pela Assistencia, retirando-se todos, com exceção de Alfredo Mendes da Silva, que com fratura de varias costelas foi posteriormente internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O falecimento de um dos maiores...

(Conclusão da 5.ª pagina)

de arte ou para revelar os seus conhecimentos de pedras preciosas.

Vê-se bem, pois, que o Brasil acaba de perder uma de suas grandes figuras. A morte de Edurdo Guinle encerra todo um mundo de iniciativas grandiosas e de coisas amaveis e eternas, de que ele era o centro.

Membro de uma das nossas mais figuras. A morte de Eduardo Guinle contava na sociedade brasileira um circulo imenso de relações e a noticia de sua morte causou em todo o país a mais profunda consternação. Ultimamente, dirigia ele um dos bancos desta capital e deixa viuva a senhora Branca Ribeiro Guinle e três filhos, senhores Eduardo Guinle Filho, Cezar Guinle e senhora Evangelina Guinle da Rocha Miranda, casada com o sr. Edgard da Rocha Miranda.

O enterramento do sr. Eduardo Guinle se realizou ontem, ás 17 horas, com enorme acompanhamento, saindo o feretro da capela da Fundação Gaffré Guinle para o Cemiterio de S. João Batista, tendo a familia pedido aos amigos e parentes que não enviassem nem flores nem coroas.

Um pintor

(Conclusão da 4.ª pagina)

os seus modelos e os espia só por fora, bem-educadamente sem odia-los, sem teme-los, sem ama-los por quaisquer afinidade eletiva mais necessaria e interior. E quando os desrespeita, como no caso do "Retrato de Athos" em que tratava um adolescente menor de idade, já alcança uma intensa verdade alem das aparencias. Eu creio que com esta serie Errico Bianco tem seu caminho aberto no gênero do retrato. O que produz já é muito bom como fatura. O dia em que ele agora, alem da representação, viver os seus modelos com a divina força inventiva da malicia, ele se firmará no seu posto de retratista.

Como é dificilima essa arte do retrato... Ela não é apenas uma arte de relação como a infinita maioria dos fenomenos artisticos, em que o artista escolhe o seu tema e nos propõe dele a sua definição. Alem dessa relação natural entre o artista e o seu tema parece haver na arte do retrato, um valor qualquer de reciprocidade. E' costume dizerem de certos romancistas e teatrólogos que frequentemente são forçados a obedecer aos seus personagens, em vez de manejá-los á vontade. Deve haver um pouco desta reciprocidade na arte do retrato; é, pois que o problema é essencialmente literario, o retrato é numerosamente insatisfatorio em sua resolução plástica que o artista não pode criar livremente.

O que há de mais importante na exposição de Errico Biañco, a meu ver, são as suas pequenas naturezas-mortas dos últimos meses, justamente as mais livremente criadas, rápidas, nervosas (pelo menos na aparencia), trabalhadas de um jacto, ricas de colorido, audazes de composição. Aí o pintor está na plena posse do que ele é, com uma voluptuosidade, uma alegria admiraveis. Obras como a crueza, a quase crueldade viva de colorido como a gostosissima têmpera número 171, ou a "Natureza Morta" de número 193 de uma leveza encantadora, ou ainda a outra, de número 155 de cores tão bonitas com seus audazes contrastes, e tambem essa gostosura que é o "Pássaro Vermelho", talvez a mais originalmente "fechada" das composições do artista, são todas obras em que se exprime Errico Bianco no efusivo mais triunfal da sua mocidade. São obras lindas, que é uma delicia contemplar. São obras honestas, em que despido de interesses Errico Bianco se entregou ao gozo feliz de pintar. São obras vigorosas de um artista que aprendeu e estima o seu oficio. Sem misticas. Sem grandes dramas interiores por enquanto. Mas com a gloria material, indiferente a quaisquer economias, valiosa por si mesma, das verdadeiras primaveras.

Arribou á Guanabara um navio japonês

Arribou á Guanabara, para se reabastecer de agua potavel e viveres, o vapor japonês "Tosan Marú", cujo comandante recebeu em Nova York instruções de Tokio para retornar imediatamente ao Japão.

A mencionada unidade, que pela primeira vez escala no Rio, permaneceu apenas poucas horas no nosso porto, dando-se pressa em prosseguir a viagem.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 29.6.
Minima — 17.8.
Tempo — Bom.

Temperatura — Em elevação.
Ventos — Do quadrante norte, frescos por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Pessoal extranumerario
Ministerio do Exterior
Secretaria de Estado.
Ministerio da Justiça
Secretaria de Estado.
Supremo Tribunal Federal.
Procuradoria Geral da República.
Arquivo Nacional.
Comissão de Permanencia de Estrangeiros.
Escola João Luiz Ives.
Escola 15 de Novembro.
Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.
Casa de Detenção.
Presidencia da República e orgãos subordinados
Secretaria da Presidencia da República.
Conselho de Imigração e Colonização.
Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.
Comissão de Defesa da Economia Nacional.
Conselho Federal do Comercio Exterior.

D.A.S.P — CONCURSOS

Realiza-se amanhã — A parte de português e matemática da prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer ministerio, será realizada ás 7.30 horas, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação, hoje, em hora de expediente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Assistente de material — De acordo com o resultado apreentado pela banca examinadora, o unico candidato que compareceu á prova de Assistente de Material não atingiu o minimo necessario para habilitação. Poderá ele examinar sua prova depois de amanhã sendo que o criterio adotado para correção da mesma acha-se afixado, hoje, no local das inscrições.

Serão abertas dentro de poucos dias novas inscrições.

Auxiliar e Datilógrafo — Os candidatos aos concursos para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social deverão retirar os cartões de identificação, hoje, no local das inscrições.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Receberão nas repartições — A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude, efetuará, hoje, sabado, na sede das proprias repartições, entre 11.30 e 14 horas, o pagamento dos funcionários das seguintes repartições:

Instituto Osvaldo Cruz, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Manicomio Judiciario, Hospital Psiquiátrico, Instituto de Neuro Sifilis, Faculdade Nacional de Medicina, Instituto Nacional de Surdos Mudos, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Educação Fisica, Instituto Benjamim Constant, Colegio Pedro II — Internato e Externato, Faculdade Nacional de Direito, Escola Ana Neri, Museu Nacional e Museu Histórico Nacional.

Os "extranumerários" somente serão pagos a partir do próximo dia 8, tambem na sede das repartições.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Nogueira e Santos — Carmo Neto 120; Otavio H. Oliveira — Joaquim Palhares 669; Claudionor Bragança — Santa Maria 6; Sylvio Duarte dos Santos — Matoso 15; Manfredo Correia Filho — Mariz e Barros 635; José Stefanini — Estacio Sá 71; Lobo Steark e Cia — Haddock Lobo 185; Irmãos Bastos e Cia — Aristides Lobo 229; J. D. Max — Catumbi 108; Almeida Mattos e Cia. Lada — Haddoc kLobo 123; Carlos Bertuo Quadros — S. Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra e Cia — Julio do Carmo 9; Felix Silva Lada — Lapa 39; H. S. Pinto — Marquês de Abrantes 213; Eloy Correia Silva — Catete 142; Ernesto Braga e Cia. — Catete 287; Decio O Itagibe Ltda. — Laranjeiras 218; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; Dodia e Moraes — Catete 86; Nova — Voluntarios da Patria 365; Ruy Barbosa — S. Clemente 186; Previdente — Voluntarios da Patria 152; Zagury — Arnaldo Quintella 40; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490; S. Clemente — S. Clemente 62; Tupinambá — Jardim Botanico 12; Zelia — Maria Angelica 10; Gavea — Jardim Botanico 697; Moraes Leite e Cia Ltda. — Avenida Princesa Isabel 46; L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 498-A; Polibio C. Pires e Cia. Ltda. — Siqueira Campos 83; M. A. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921; Benevenuto Arantes de Paiva — Souza Lima 6-A; Octavio Guimarães e Cia. — Julio Castilhos 15; M. Perez e Vaissmann — Montenegro 129-B; V. P. Neto Guterres — Visc. Pirajá 538; Oscar Lourenço — S. Luiz Gonzaga 35; Campos Nonato e Cia. — S. Luiz Gonzaga 666; P. Carvalho e Alves — General Padilha 3; Eliser Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 152; Othon Bravo Saumenberg — Bela 43; Jarbas Ramos e Souza — S. Cristovão 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão 64; Granado e Cia. — Conde Bonfim 300; Marino Gomes Ferreira — Av. Tijuca 41-B; Carlos Bertuo Quadros — S. Francisco Xavier 194; L. P. Castro e Ondine Ltda. — S. Francisco Xavier 3; A. M. Santos e Cia. — Conde Bonfim 436; J. Medeiros de Oliveira — Conde de Bonfim 959A; Dias Fernandes e Cardoso Ltda. — Avenida 28 de Setembro 194; N. Perisse Bastos — Avenida 28 de Setembro 439; Camargo Theogenes — Barão do Bom Retiro 704-B; A. Pinho e Almeida — Barão de Mesquita 766; Julio Silva e Souza Ltada. — S. Francisco Xavier 456; Paulo Falcão Alves — Barão de Mesquita 1.039; João Sá Brandão Sobrinho — Visconde de Santa Isabel 195-A; Fontes Thomé Fernandes Ltda. — Avenida Julio Furtado 118; Mario Avellar — Arquias Cordeiro 310; E. Piedade Mattos — Cachambi 357; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622; Sylvia Carvalho — Goiaz 234; Christovão Ferraz Silva — Bernardino Campos 128 — Olavo Dias Vianna — Avenida Suburbana 2.229; José Villadinho — Alvaro Miranda n. 451; Oswaldo Marinho e Cia. Ltda. — Torres Oliveira 63-A; Santos Chaves e Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65-A; V. Quirino da Rocha — Avenida João Ribeiro 5; Correia Araujo — Ana Neri 1.005; Assunção Cabral e Cia. Ltda. — Ana Neri 2.078; José Souza Mello, 24 de Maio 540; R. A. Silveira e Cia. Ltda. — 24 de Maio 1.005; José Souza Mello — Souza Barros 628; Macedo e Macedo — Barão do Bom Retiro 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro 45-A; A. F. Santos — Dois de Fevereiro 226; Osvaldo Gonçalves Cruz — E. João Vicente 53; Gardoso — Sidonio Pais 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; E. Alvares de Faria Ltda. — Vicente de Carvalho 29; Hahnemanianna — Carolina Machado 490; Social — Avenida 1º de Maio 17-A; Osvaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cacalvanti — Maria Passos 114; Triunfo — Praça Perolas 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16; Salutar — Avenida Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Victorias — Avenida Automovel Club 2.297; Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469; Silveira Cavalcanti Limitada — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama e Cia. — Japaratuba 1.881; Castro e Lima — Nazareth 38; Pontes Correia Santos — Albino Paiva 195; Fernando Dias Ferreira — Praça 3 de Maio 9; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Santos Maia e Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — rua Felipe Cardoso 123.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

Varios atos assinados pelo titular da pasta

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, assinou, ontem, os seguintes atos:

Exonerando das funções de auxiliar de instrutor da Escola de Aeronautica, o 1.º tenente Newton Junqueira Vilaforte, por serem necessarios os seus serviços como adjunto da 3.ª divisão da referida Escola;

Nomeando para instrutor de educação fisica da Escola de Aeronautica o 2.º tenente Alberto Costa Matos;

Transferindo por necessidade do serviço, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o capitão João da Cruz Seco Junior, e os 2.ºs tenentes auxiliares de aeronáutica João Batista de Miranda Junior e Ildefonso Patricio de Almeida, respectivamente, da Base Aerea do Galeão e da Base Aerea de Florianópolis para o 7.º corpo de Base Aerea sediado em Belém do Pará.

O ministro autorizou a Escola de Aeronáutica para aceitar reservistas de aeronáutica em seu serviço, em virtude da urgencia no preenchimento dos claros existentes naquele estabelecimento de ensino.

APRESENTAÇAO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Apresentaram-se, ontem, no Ministerio da Aeronáutica os escriturarios civis Virgilio Correa de Queiroz, por haver sido lotado; Elisa Pinto de Albuquerque, da Estrada de Ferro Central do Brasil, por haver sido posta á disposição, e Alice Rodrigues Pereira, por ter sido nomeada interinamente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Moura Andrade & Cia., representantes dos aviões Stinson, solicitando autorização para embarque no porto de Nova York para o de Santos, de dois aviões Stinson "Voyager", modelo De Luxe. — Autorizo; de Rosalvo Pereira da Silva, marinheiro, solicitando baixa do serviço ativo — Defiro; de Alberto, ex-cabo radiotelegrafista de aviação e Manoel Calixto da Silva, ex-cabo padioleiro, solicitando reinclusão — Indefiro em face da informação; de Romão do Espirito Santos, 2.º sargento solicitando inspeção de saude, na forma do art. 44 das Instruções para o Asilo de Invalidos da Patria onde está incluido — Indefiro em face do esclarecimento prestado pelo M. da Guerra; de João Matos da Silva, solicitando sua nomeação, em carater interino, para a classe inicial da carreira de "bibliotecario auxiliar" — Nada há que deferir; de José Ferreira Leite Junior, ex-aluno do Curso de Sargento Aviador, solicitando sua nomeação interinamente, para o cargo de almoxarife, classe F — Nada há que deferir; de Altino Vieira Nunes, solicitando sua nomeação interina para a carreira de escriturario — Nada há que deferir; de Lauro Machado, ex-cabo artifice de aviação, solicitando inclusão na Força Aerea Brasileira — Indefiro em face da informação; de Osmar de Araujo Brandão, e Modesto de Sousa, solicitando inclusão na Força Aerea Brasileira — Indefiro em face da informação; de Jazira Martins de Aguiar, solicitando o licenciamento de seu filho Eadeverto Pestana de Aguiar, por ser o mesmo seu unico arrimo — Prove o alegado; e de Paulo Penido, medico piloto aviador civil, solicitando inscrição no Curso de Medicina de Aviação — Não é possivel atender por falta de amparo legal.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro da Aeronautica, o almirante Raul Bandeira; os tenentes coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Ajalmar Mascarenhas; os majores Aloisio Miranda Mendes, do Gabinete do ministro da Guerra, e Fernando Almeida; os capitães Jaime Bueno Camargo, assistente militar do chefe de policia de S. Paulo, e Deschamps Cavalcanti Filho; e os srs. Gualter Pinho Bastos, João Coelho Branco, Curador de Orfãos, e Pedro Corrêa.

RECEBEU O GOVERNADOR DO ACRE

Esteve, tambem, no Gabinete, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, o capitão Oscar Passos, governado pelo presidente da Republica, que foi se despedir por estar de partida para aquele Territorio, afim de assumir o cargo.

Justiça do Trabalho

Os processos julgados ontem na Câmara de Previdencia Social

Esteve reunido ontem a Camara de Previdencia Social, tendo sido divulgados os seguintes processos:

Relator: — S. Fernando de Andrade Ramos — O Instituto dos Maritimos recorre para o sr. ministro do Trabalho da decisão do Conselho Uacional do Trabalho, no que diz respeito á determinação da data de inicio do pagamento da aposentadoria concedida a Antonio Pereira de Matos: Resolveu-se encaminhar o processo ao sr. ministro do Trabalho, a quem foi dirigido o recurso.

Relator — Sr. Salustiano de Lemos Lessa — A C. A. P. dos Ferroviarios da São Paulo Railway remete documentos referentes á compra de um terreno no bairro da Lapa, em S. Paulo: Resolveu-se aprovar a transação efetuada pela Caixa.

Relator: — Djacir Lima Menezes — A C. A. P. da Madeira Mamoré: — Modificação na assistencia medica aos associados: Resolveu-se determinar que a Caixa contrate medico para prestar assistencia aos seus associados.

Relator: — Sr. Luiz Augusto da França — A C. A. P. de Serviço de Telegrafia e Radio Comunicação submete ao pronunciamento deste Conselho o caso de David de O. Queiroz: — Resolveu-se não conhecer do processo, devendo a Caixa resolver a especie.

Relator: — Sr. Fernando de Andrade Ramos — Joaquim Eduardo Barbosa e Raul Augusto da Silva, recorrem da decisão da C. A. P. dos Ferroviarios da Companhia Mogiana que indeferiu o pedido de restituição de contribuição paga pelos mesmos: Adido o julgamento em virtude de ter pedido vista do processo o sr. Luiz A França.

Relator: — S. Salustiano de Lemos Lessa — Amelia Ortiz Manzini recorre da decisão do I. A. P. dos Comerciarios, que indeferiu o seu pedido de pensão: — Resolveu-se dar provimento ao recurso e mandar conceder o beneficio.

As decisões do Conselho Nacional de Imprensa

Diversos requerimentos despachados pelo diretor geral do D. I. P.

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Dagoberto Alberto Severi, diretor da Revista "Sitios e Fazendas", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se;

— de Agenor Paes, diretor do jornal "A Tribuna", que se edita em Uberlandia, Minas Gerais, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade, para retirar papel com linhas dagua, gozando isenção de impostos: Autorizo;

— de Pedroso Junior, diretor da revista "Mogiana", que se edita em Campinas, S. Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos: Autorizo;

— de José da Silva Lisboa, gerente do jornal "Gazeta de Noticias", desta capital, juntando certidão judiciaria de averbação feitas em sua matricula, relativas á propriedade dessa empresa jornalistica, bem como as folhas do "Diario Oficial", em que foram publicadas a ata da Sociedade Anonima "Gazeta de Noticias" e a relação dos seus acionistas, e pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dágua, gozando de isenção de impostos: Autorizo;

— Dorival Ferraz da Silva, diretor do jornal "O Municipio", que se edita em Chavantes, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se;

— de Hildebrando Dias de Oliveira, diretor da publicação "Guia do Turista do Rio" (The Travellers Guide To Rio) desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se, em termos;

— de Cesar Santos e Companhia, estabelecidos com laboratorio de produtos farmaceuticos, em Belem, Pará, pedindo autorização para imprimir o "Almanaque Cesar Santos" para o ano de 1942 — Autorizo como folheto de propaganda, devendo juntar um exemplar da publicação;

— de Nelson de Souza Campos, diretor da "Revista de Leprologia", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão de registo: Certifique-se.

Compareceu ontem ao Departamento o sr. Sei Kuroiski que pagou, em selos no valor de 1:000$, a taxa devida, nos termos do decreto lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, art. 215, tabela n. 10, no processo de registo do jornal que se edita em lingua estrangeira "Noticias do Brasil" em S Paulo. Os selos foram colocados no dito processo e devidamente inutilizados.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Odete Silva Gomes — Rua Frei Caneca 256, casa 12.
Luiz Chirico — Rua Thomaz Lopes 7, Penha.
Roberto Bruce — Rua Alexandre Ferreira, 129.
Eugenia Coelho Lessa Basto — R. Magalhães Castro 280.
Manoel Ivo Aires — Casa de Saude Dr. Eiras.
Beranhard Meyer — R. Candido de Azevedo 99.
Affonso Pacca — Rua Bella Vista, 198, casa 4.
Eugenio de Andrade — Rua Monte Alegre, 38.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Erastos de Araujo Souto Maior.
9 horas — Julleta Clarice de Oliveira.
9.30 — Francisco Vaz da Costa.
9.30 horas — Elisa Siqueira de Andrade.
9.30 horas — Dr. Antonio Barbosa Gomes.
10 horas — Joaquina Oliveira Mascarenha.
10.30 horas — Felix Pacheco.
10.30 horas — Cap. de Fragata Medico Antonio Barbosa Gomes.
11 horas — Joaquim Gomes de Abreu.

CANDELARIA
9 horas — Paulina Monteiro de Barros Pereira da Silva.
10.30 horas — Henrique Lage.

MAE DOS HOMENS
8.30 horas — Maria da Conceição da Viega Cabral.
10.30 horas — Dr. Angelcu Domingues.

S. JOSE'
9.30 horas — Francisco Izidoro Santo Junior.

SANTA RITA
9 horas — José Manoel Pinheiro.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Coronel Carlos Peckol.

N. S. DA LAMPADOSA
9 30 horas — Ignez Fernandes da Motta.

VIUVA JOSEFINA BARRAFATO — (2º aniversario) — Leonardo, Margarida e Anita Barrafato convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 2º aniversario de falecimento de sua mãe, JOSEFINA BARRAFATO, que será oficiada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 8,30 horas do dia 4 de agosto do corrente ano.

AIDA EBOLI DE GOMENSORO — Almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, capitão de mar e guerra Leopoldo Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, Armando de Salles Oliveira Filho, senhora e filhas, dr. João Joaquim Pizarro, senhora e filhos, 1º tenente Edgard Fróes da Fonseca, senhora e filha, Nair Cesar de Andrade Duque Estrada, José Pereira da Rocha Paranhos Jr. e senhora comunicam o falecimento de sua querida cunhada, tia, prima e amiga AIDA EBOLI DE GOMENSORO, e convidam todos os parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, sábado, dia 2, da rua Senador Vergueiro, 92, apartamento 603 (Edificio Capibaribe), ás 9 horas, para o cemiterio de São João Batista.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão do falecimento do seu venerando chefe-fundador da firma, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos, clientes e fornecedores a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria. Antecipam seu muito sincero reconhecimento.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, pesarosa com o falecimento do exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, benemérito da Instituição, convida os amigos do extinto para assistri á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, fará celebrar na proxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de São Manuel, da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que tiverem a bondade de assistir ao referido ato.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — Os auxiliares da firma João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., profundamente magoados com o falecimento do seu venerando chefe e amigo, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10.30 horas, no altar da Sacra Familia, da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente testemunham sua muita gratidão.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — O Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerencia e funcionarios do Banco Português do Brasil, convidam os seus amigos para assistir á missa que, em intenção do seu saudoso amigo e digno membro do seu Conselho Fiscal — sr. comendador João Reynaldo de Faria, mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — A R. S. Club Ginástico Português, fazendo celebrar, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria, missa em intenção da alma do exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, que foi seu grande benemérito, secretario e presidente da Diretoria, convida seus associados e os amigos do extinto para assistir ao ato com que homenageia o que foi seu dedicado servidor.

Antecipa seu muito reconhecimento.

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA — Missa de 7º dia — A Sociedade Anônima Industrias Votorantim e particularmente o seu diretor-presidente, comendador Antonio Pereira Ignacio, consternados com o falecimento do seu presadissimo e querido amigo, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, por intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar na proxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de São Miguel, da igreja da Candelaria, antecipando seu muito reconhecimento aos que assistirem ao piedoso ato.

Francisca Candida de Azevedo Bahia

Dr. Luiz Bahia, Alice Flexa Riveiro, Rodolpho Bahia, Walter L. de Azevedo, senhora e filhos, Carlos Flexa Ribeiro, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, que será sepultada no Cemiterio de São João Batista, saindo o feretro hoje ás 16 horas, da Capela de Santa Terezinha (Tunel Novo).

O Regimento «Andrade Neves» comemorou mais um aniversario de sua fundação

Foi inaugurado, solenemente, o busto do patrono da unidade, transferido do pátio interno do Regimento para a Avenida Duque de Caxias — A ordem do dia do comandante

Ontem, no Regimento Andrade Neves: oficiais da Escola das Armas formam em frente ao busto do patrono do Regimento, após depositarem, alí, uma coroa de flores naturais.

Com interessante programa de festejos, foi comemorado ontem mais um aniversario de fundação do "Regimento Andrade Neves", sediado na Vila Militar, atualmente comandado pelo tenente-coronel Alberto Dias dos Santos.

O programa foi iniciado ás 8,30 horas, com a inauguração do busto do patrono da unidade, general Andrade Neves, transferido do pateo interno do Regimento para a avenida Duque de Caxias, em frente ao mesmo, tendo, nessa ocasião, o general Heitor Augusto Borges deposto uma coroa de flores sobre o seu pedestal.

A seguir, o capitão Lucidio de Andrade procedeu á leitura da ordem do dia do tenente-coronel Alberto Dias dos Santos, alusiva á data, e que é a seguinte:

"ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DO REGIMENTO ANDRADE NEVES"

"Meus camaradas!

O decreto n. 5, de 1º de agosto de 1939, denominou "Regimento Andrade Neves" o antigo "Regimento Escola". Eis o teor do decreto:

"O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, considerando:

Que a Escola de Cavalaria, rendendo uma homenagem á memoria de um dos chefes que mais concorreram para escrever as páginas gloriosas da nossa Historia Militar, erigio, em 24 de maio de 1930, em seu quartel, um busto ao general José Joaquim de Andrade Neves, barão de Triunfo;

Que, á disposição dessa Escola, existe uma unidade destinada á pratica dos oficiais da arma de cavalaria e á confirmação dos novos aspirantes a oficial;

Que dar a essa unidade por patrono esse ilustre cabo de guerra á pô-la sob egide do mais bravo dos bravos;

Decreta:

Denominar-se-á "Regimento Andrade Neves" o "Regimento Escola", de organização aprovada pelo decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934.".

Nasceu o general José Joaquim de Andrade Neves, barão de Triunfo, o maior cavaleiro brasileiro, na vila do Rio Pardo, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a 22 de janeiro de 1807, filho do major José Joaquim de Figueiredo Neves e de d. Francisca Tomazia de Andrade Neves.

Assentou praça, como primeiro cadete, no 5º Regimento de Cavalaria de Linha, em 22 de novembro de 1826, com 19 anos de idade.

Um ano depois, seu pai, dele precisando para atender aos encargos de sua modesta familia, deu um irmão como substituto no serviço militar, como então a lei permitia.

A 20 de setembro de 1835, irrompeu em sua provincia natal um movimento revolucionario e o levou novamente ás armas como voluntario da Guerra Nacional, em defesa da causa legal.

Nessa luta de irmãos e nas diferentes pelejas que se feriram, em menos de um ano, Andrade Neves deixou firmada sua reputação militar, demonstrando sua indole guerreira e indomita bravura nos combates.

Em 1845, a feliz pacificação do Rio Grande veio interromper a brilhante carreira de seus feitos militares.

O ilustre guerreiro, tão altivo nos combates, recolheu-se cheio de jubilo, ao lar domestico, trazendo a sua fé de oficio escrita nas honrosas cicatrizes de seu corpo. De alferes a tenente coronel, cada posto conquistado nos campos de batalha por atos de bravura.

A 2 de julho de 1847 foi nomeado coronel da Guarda Nacional e por decreto de 21 de janeiro de 1850, comandante dessa milicia nos municipios de Rio Pardo e Encruzilhada.

Em 1851, abrindo-se a campanha contra Rosas, Andrade Neves organizou um corpo de voluntarios e engajados, a cuja frente marchou no dia 20 de junho do mesmo ano e foi unir-se ao Exército em operações.

Nomeado comandante da 7.ª Brigada de Cavalaria. Compunha-se essa Brigada do 3.º Regimento de Linha e do Corpo de Guardas Nacionais do Rio Pardo.

A 1852, terminada a campanha, recolheu-se á sua provincia.

Estando as nossas relações estremecidas em 1850 com o Paraguai e em 1857 assumiam carater grave, tornando-se iminente uma guerra com esse país.

Andrade Neves, sempre pronto ao serviço da patria, organizou uma brigada indo estacionar em observação á margem esquerda do Rio Ibicuí.

Dissovida em maio desse ano, recolheu-se o maior cavaleiro brasileiro, ao seio de sua familia.

Em 1864 chamaram-no outra vez as armas com a missão de organizar uma brigada com as Guardas Nacionais, de seu superior comando. Formou os 5.º e 6.º Corpos Provisorios, em que entraram seus antigos camaradas e seus dois filhos varões. Em sua casa só ficaram sua esposa, filha e um neto de 5 anos.

A terceira Brigada de Cavalaria, sob seu comando, foi incorporar-se á 2.ª Divisão, comandada pelo brigadeiro João Luiz Mena Barreto. A primeiro de dezembro [illegible] territorio da Banda Oriental do Uruguai.

Coube a Andrade Neves, atacar e vencer as forças do general Flores, que ocupavam a Fortaleza do Cerro.

Abre-se então a campanha contra o tirano Francisco Solano Lopes, campanha que cobriu de sangue e de miseria a Republica do Paraguai.

Contra ele unem-se o Brasil, Argentina e Uruguai.

Para encontrar o inimigo, os Exércitos aliados tiveram de executar uma das mais memoraveis marchas que registra a historia militar.

Em março de 1865 começou essa operação, que só foi terminar em janeiro de 1869, com a posse de Assunção.

Andrade Neves, com a idade de 60 anos, fez um percurso de 300 leguas, desde Montevidéu até Assunção, á frente da Divisão aguerrida, que ele formara á sua imagem, comunicando-lhe o seu impeto e ardor partilhando dia por dia de seus sofrimentos e de suas glorias.

Pelos seus feitos heroicos foi-lhe conferido, pelo governo imperial, em 19 de outubro de 1867, o titulo de Barão do Triunfo.

E a guerra prossegue com todos os seus horrores, o nosso varão do Triunfo sempre á frente da nossa cavalaria conquista novas glorias, marcando na nossa Historia paginas indeleveis.

E a 21 de agosto de 1868, ás 15 horas, desencadeia-se o ataque ás posições inimigas de Lomas Valentinas.

O Barão do Triunfo comanda as tropas que deverão atacar o inimigo pelo flanco esquerdo e consegue levá-las ao interior da posição fortificada. Mas, em meio da ação, uma bala veio produzir-lhe grave ferimento no pé, com dolorosa fratura.

Organismo já combalido por sofrimentos anteriores, contando 64 anos, a febre vem assaltá-lo e o ferimento agrava-se com rapidez.

"O bravo dos bravos do Exército brasileiro", assim cognominado pelo grande Caxias, ouvia em seu leito de dôr, o fogo das linhas, que vinha ecoar-lhe na alma.

Nessa lenta e dolorosa agonia, enquanto outros dois bravos, Osorio e Argolo, gravemente feridos reposam no leito de dor, o general José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triunfo, procurando erguer o busto varonil, balbucia com esforço o seu último comando, Mais uma carga, camaradas!

A 27 de agosto do mesmo ano caia Lomas Valentinas. Retirou-se o inimigo para o interior, deixando livre Assunção, que foi ocupada nos primeiros dias de janeiro do ano de 1869.

Levava o Exército brasileiro, gravemente feridos, tres dos mais ilustres generais: Osorio, Argolo e o Barão do Triunfo.

Faleceu a 6 de janeiro do ano de 1869, cheio de serviços ao país, deixando aureolada pelas mais gloriosas tradições a lança de cavalaria com que serviu á cavalaria brasileira.

Assim, o dia de hoje é marcante na vida do Regimento. Assinala a passagem do seu aniversario. A comemoração desse acontecimento, tão grandioso para todos nós só deveria ser feita onde estamos agora, no altar do Regimento Andrade Neves — que é aos pés do seu imortal patrono. Aquí é um lugar de culto onde estamos praticando um ato de fé. Daqui deveremos sair retemperados e fortificados, pois o Barão imemerato que foi o general Andrade Neves nos olha apontando o caminho reto do dever e derramando sobre nós suas excelsas virtudes.

Sejamos dignos dele!

Faço, nesta data, entrega ao Esq. de Metralhadoras, como premio de sua vitoria alcançada nos exames do 1º periodo do corrente ano, do estandarte do Regimento, de acordo com o oficio n. 2.871, de 1º VII-941, do exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército.

DESFILE DO REGIMENTO E PROGRAMA ESPORTIVO

Após a leitura da Ordem do Dia, realizou-se um desfile de todo o Regimento, em continencia ás autoridades presentes.

Terminado o desfile, teve lugar no campo de instrução, sob a direção do tenente Jaime Dantas, a realização do programa esportivo, no qual tomaram parte varios elementos da referida unidade de cavalaria. Obteve o primeiro premio, da prova "Corrida da Centopéa", a equipe do 1.º esquadrão; na segunda de corrida de três pernas, a equipe do 2.º esquadrão; na prova de corrida e agilidade, o 1.º premio foi obtido pelo soldado Geraldo, do 2.º esquadrão, e na de "Sarabanda Musicada", o soldado Antonio, do 1.º esquadrão, foi portador dessa distinção. Os premios foram logo depois entregues aos seus respectivos detentores.

Tambem tomaram parte no programa das comemorações do aniversario do Regimento "Andrade Neves" os oficiais da Escola das Armas. Assim é que, ás 11 horas, incorporados, formaram em frente ao busto do patrono do Regimento, depositando uma coroa de flores naturais no pedestal do busto do Barão do Triunfo.

PRESENTES ALTAS AUTORIDADES

Entre as altas patentes militares que compareceram á solenidade notamos o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e da guarnição federal da Vila Militar e de Deodoro; os coroneis Ascanio Viana, chefe do gabinete do inspetor geral do Ensino do Exército, representando o general Isauro Reguera e Artur Joaquim Fanfiro, comandante da Escola das armas; tenente coronel Fernando Saboia Bandeira de Melo, comandante do Batalhão "Vilagran Cabrita"; majores Oswaldo Tourinho Bitencourt, sub-comandante do Regimento e Arthur Sá e Souza.

Novas medidas policiais visando desafogar o trânsito na cidade

Os pacientes das "bichas" terão daquí por diante os ônibus vazios — Pena de prisão para os recalcitrantes — Fala sobre as recentes portarias, o Inspetor Geral de Policia.

JÁ muito se tem dito que o Rio de Janeiro é a cidade dos problemas insoluveis do tráfego. Entretanto, não é dificil verificar que varias medidas da Policia veem sendo postas em pratica ultimamente, no intuito de tornar menos prementes as necessidades decorrentes desses problemas. Conforme é visivel, tais medidas veem obtendo os mais lisonjeiros resultados. Sem falar na campanha do silencio, que alterou de maneira tão fundamental a fisionomia rumorosa da cidade, varias outras estão sendo estudadas e que poderão fornecer, dentro em breve, senão uma solução definitiva, pelo menos um desafogo momentaneo e um auxilio util aos interesses mais urgentes dos pedestres.

A esse respeito, procuramos ouvir ontem o sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral da Policia do Distrito Federal, que se prontificou a esclarecer o conteudo de portarias a serem baixadas proximamente, bem como as primeiras consequencias das medidas iniciadas.

FORMAÇÃO DE "BICHAS"

— O conteudo da portaria que será baixada hoje, começou o sr. Clelio de Souza Carvalho, refere-se ao problema dos passageiros de onibus. Todo mundo sabe que a imensa maioria da população se utilisa desses veiculos como um dos meios mais rápidos de locomoção. Ora, acontece que, quase sempre, grande número de pessoas, de posses mais reduzidas, é burlada na sua longa espera ao relento, por pessoas que já veem nos onibus, por tomá-los antes do ponto terminal. Os veiculos chegam ao ponto de partida quase lotados, tendo sido observado que, das pessoas que aguardam pacientemente em fila, apenas 25% conseguem obter lugar. Considerando, além disso, o prejuizo causado ao tráfego pela excessiva demora dos onibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha, afim de permitir aos passageiros que nele se acham depositar na caixa respectiva o preço da passagem, a Policia de Tráfego resolveu que tais onibus sejam completamente esvastados no fim da linha e, assim, possam receber novos passageiros, sem interrupção. Para isso será obrigatoria a criação de filas geralmente denominadas "bichas", que dará a cada um a certeza de tomar a sua condução o mais rapidamente possivel. Os recalcitrantes serão conduzidos ao Distrito Policial.

OUTRAS MEDIDAS

— Mas não é só este ponto, continuou o Inspetor Geral da Policia, que tem merecido a atenção da Policia e da Prefeitura, que manifestam, juntas, o maior interesse pela solução dos problemas do trafego. Excesso de velocidade dos onibus, formação de filas duplas, etc., são contrafações que trazem a população em sobressalto. Posso garantir que medidas decisivas estão sendo tomadas a este respeito. Aliás, é preciso notar que a respeito da formação de filas duplas, o meio mais benefico e razoavel é que as Companhias de onibus não remunerem aos seus motoristas com percentagens, ou melhor, com o equivalente ao montante da feria. Os vencimentos devem ser fixos. Lembro tambem que seria util a criação de premios áqueles que não cometessem infrações, o que seria magnifico não só como auxilio á nossa campanha, como tambem para incentivar aos motoristas. Ainda a respeito de onibus, posso adiantar que estão sendo estudados novos itinerarios para algumas linhas, afim de desafogar o transito na Avenida.

TAXIS...

— Tambem os taxis, prosseguiu o sr. Clelio de Sousa Carvalho, teem merecido a atenção da Policia. Novos pontos de localização estão sendo estudados. Cumpre acentuar aqui as energicas providencias que serão tomadas quanto a diversas infrações, todas elas causadoras de tantos males em nossas vias publicas. Por exemplo, a luminosidade excessiva, que prejudica a visão. Para isto, será estabelecido um maximo de 3 velas para cada lanterna, o que virá sanar definitivamente tais excessos. Pior ainda do que o excesso de luz, é a ausencia desta, fato este que é bastante comum, infelizmente. Posso assegurar que, para o futuro, os veiculos apanhados nestas condições serão imediatamente retirados do trafego.

UM SO' TOQUE

— Quero aproveitar esta oportunidade, declarou mais o Inspetor Geral da Policia, para agradecer a cooperação de todos na campanha do silencio, que vem obtendo tão beneficos resultados. Entretanto, preciso acentuar que já se vem notando uma certa recrudescencia no abuso da buzina durante o dia, principalmente no que se refere aos automoveis oficiais e taxis. A este respeito já foram tomadas severas medidas. Não é demais fazer observar que a buzina deve ser usada com um só toque e exclusivamente nestes tres casos: para pedir passagem, nos cruzamentos perigosos e para chamar a atenção dos pedestres. Um toque é suficiente, sendo considerado infração todo toque de buzina com o carro parado. Cumpre tambem esclarecer que se compreende como cruzamento perigoso todo aquele que, não sendo sinalizado, permite velocidade regular.

CONCLUSÃO

— Como conclusão quero declarar que todo o corpo motorizado da Policia Especial e da Inspetoria de Trafego será empregado na adaptação ao exato cumprimento dessas regras. Asseguro tambem que serão tomadas as providencias contra os contraventores para o devido respeito ás justas determinações do chefe de Policia.

Vai ao Norte em viagem de inspeção o gal. Sousa Doca

Uniformes para os alunos pobres do C.P.O.R. — Outras noticias militares

Para inspecionar os Estabelecimentos de Intendencia sediados na 7ª Região Militar, o general Emilio Fernandes de Souza Doca, respetivo diretor, parte no próximo dia 6 para Pernambuco, a bordo do "Itaité".

Acompanharão o diretor de Intendencia o seu ajudante de ordens, capitão Luiz Carlos Valdez, e o oficial administrativo Laurentino Azambuja.

Durante a ausencia do general Doca, responderá pelo expediente da Diretoria o chefe do seu gabinete, coronel Raul Vieira da Cunha, e pela chefia do gabinete o capitão Pedro Gomes da Silva.

O diretor de Intendencia deverá se demorar na inspeção uns vinte dias, aproximadamente.

FARDAMENTO PARA OS C. P. O. R.

O general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, no R. G. do Sul, consultou ao ministro da Guerra como proceder com relação á mátricula dos alunos cuja situação financeira não lhes permita adquirir o fardamento exigido pelo plano de uniformes e se encontrem na situação criada pelo decreto-lei n. 2.180, de 8 de julho de 1940, que modifica o artigo 56 do de número 1.735, de 3 de novembro de 1939.

O general Eurico Dutra, em solução á consulta, declarou que no caso de mátricula obrigatoria, na conformidade do disposto no art. 56 da Lei do Ensino Militar, deve ser fornecido aos alunos anualmente o seguinte fardamento para instrução:

1 gorro sem pala, 1 camisa de instrução, 1 calção verde-oliva, 1 par de perneiras, 1 par de borzeguins, 1 calção mescla, 1 camiseta branca sem manga.

PERCORRENDO OS QUARTEIS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, fez ontem demorada inspeção ás unidades do Exercito aquarteladas em São Cristovão, começando pelo Batalhão de Guardas, comandado pelo tenente-coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso.

Dessa caserna o general Eurico Dutra se dirigiu para o 1º G. O., que é comandado pelo tenente-coronel João Pinto Paca. Depois esteve na Escola de Veterinaria, onde foi recebido pelo major Almiro Pedro Vieira.

Em todas essas visitas o ministro ficou bem impressionado com o que observou.

A CHEFIA DO E. M. E.

Tendo o general Góes Monteiro reassumido a chefia do E.M.E., o general Eduardo Guedes Alcoforado voltou á sub-chefia desse Departamento.

EMBARQUE DE UNIDADES

O ministro ordenou ao comandante da 1ª Região Militar o embarque do 11º B. C. e da 1ª Cia. do 1º B. E. para Natal e Recife.

REGIMENTO ANDRADE NEVES

Com o comparecimento de grande número de convidados e representantes de altas autoridades militares, realizou-se ontem, no quartel do Regimento Andrade Neves, uma festa comemorativa do seu aniversario.

O coronel Alberto Santos, comandante dessa unidade, aproveitou essa festa para dar a todos tambem uma demonstração da eficacia dessa unidade e do aperfeiçoamento da instrução hipica.

ESTEVE COM O MINISTRO

Esteve ontem em conferencia com o ministro da Guerra o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da República.

DECLARAÇÃO DE HERDEIROS

Tendo o general Raymundo Sampaio consultado como deve proceder quanto á determinação contida no item VI das instruções aprovadas pelo decreto n. 7.184, de 15-V-1941, com relação ás unidades que não dispõem de ajudante ou secretario, o ministro declarou que, em tal caso, compete ao chefe ou adjunto do gabinete do diretor o desempenho da determinação a que se refere o citado item.

RECOMENDAÇÃO DO MINISTRO

Em aviso de ontem o ministro fez a seguinte recomendação:

"Dou por muito recomendada a observancia do prescrito no Aviso n. 936, de 31 de dezembro de 1938, quanto a evitar-se a prática de mandar oficiais adquirir material em outras cidades.

Tais requisições deverão ser precedidas, sempre que possivel, por intermedio dos estabelecimentos ou orgãos localizados nas cidades em que for aconselhavel sua realização.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

O general S. Junior excluiu da Escola de Soldado dos CC. H., abaixo, os seguintes atiradores:

T. G. — 172 — Jair Mitrano Alves — Jair Rhannuzzia — Jorge Bitencourt Capanema — José de Castro — Samuel Stinberg — João Chamoinha Magalhães e Yolando Pereira Ramos, todos como incursos no artigo 17, n. 15 e artigo 31 do R. D. E., por ser inconveniente a permanencia dos mesmos na Escola de Soldado desse C. I.; E. I. M. 202 — Deodoro Lima, como incurso no artigo 31 do R. D. E. a bem da disciplina.

Suspendeu tambem por trinta dias os atiradores da E. I. M. 338, Helio Portugal Leão e Mario Augusto Xavier.

CONCURSO HIPICO NO 1º R. C. D.

O coronel Sylvestre de Mello, comandante do 1º R. C. D. convida os oficiais do G para assistir a um Concurso Hipico que se realizará hoje, ás 17 horas, no quartel daquela unidade.

O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

Foi ontem ao Q. G. da 1ª Região Militar apresentar suas despedidas ao general S. Junior, o Sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia de São Paulo.

O MUSEU DA D. DE SAUDE

A Diretoria de Saude do Exercito vai organizar um Museu de todo o material desse serviço que foi usado e está em uso no Exército.

A proposito o coronel João Afonso de Souza Ferreira deu a seguinte ordem:

Os Estabelecimentos subordinados forneçam a esta Diretoria elementos para constituição do Museu desta Diretoria.

Os Estabelecimentos produtores enviarão mostruario contendo produtos de sua fabricação, sendo conveniente subordinar a exposição ao padrão adotado por esta Diretoria.

O D. C. M. S. E. enviará especimens de material de acordo com a relação que lhe será encaminhada oportunamente.

Os demais estabelecimentos enviarão documentação fotográfica, gráficos, etc., e tudo o mais que possa representar interesse para a organização e funcionamento do S. S. nas modalidades que lhes estão afetas.

Esta Diretoria tem o maior interesse em que, por ocasião da inauguração do Edificio da Guerra, no dia 28 do corrente mês, possa ter istalado o aludido Museu.

DIVERSAS NOTICIAS

O presidente da República aprovou o parecer do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, contrario á Mensagem n. 10 do ministro da Guerra, solicitando a criação das funções gratificadas de diretor administrativo e almoxarife da Biblioteca Militar.

— Apresentou-se á Secretaria Geral, por conclusão de ferias, o major Severino José da Costa Junior.

Em consequencia deixa de responder pela chefia da D-2 o capitão Francisco Xavier da Graça.

— Tambem apresentou-se o 2º tenente I. E. Cronwell de Medeiros, da Cia. G. do Q. G. do M. G., por terem cessado os motivos pelos quais fora posto á disposição da Inspetoria do 1º G. R. M.

— O ministro aprovou as Instruções para execução das inspeções de saude anuais dos asilados. Essas Instruções serão publicadas em Boletim do Exercito.

— Os amigos e admiradores do general Sebastião do Rego Barros promoveram para hoje uma reunião de confraternização.

Essa reunião terá lugar ás 12 horas, no recinto da Feira de Amostras e constará de um "churrasco".

E. MAIOR DO EXERCITO

O general Góes Monteiro, chefe do E. M. E., assinou os seguintes atos:

Designo para servirem, por conveniencia do serviço, no E.M. da 3ª R. M., o major da arma de infantaria João Ururai de Magalhães, e no E.M.E., como adjunto de subsecção, da 2ª secção, o maior da arma de infantaria João Saraiva, que é incluido no estado efetivo deste Estado Maior e considerado não apresentado.

De acordo com o art. 15, do Regulamento para o Q.E.M., os oficiais abaixo discriminados para fazerem estagio regional, nos E.M. das seguintes Regiões:

3ª R. M. — S. E. M. R. — Cap. eng. Alfredo Souto Malan, cap. art. Henrique Geisel, cap. art. Raphael Ferrão Teixeira.

1ª D.C. — Maj. inf. [illegible] rata de Azevedo, maj. inf. Hygino de Barros Lemos.

2ª D. C. — Maj. inf. Irapuan Elizeu Xavier Leal; cap. inf. Diogo de Figueiredo Moreira Junior.

3ª D. C. — Maj. art. Ivano Gomes; cap. cav. Adalberto Pereira dos Santos.

5ª R. M. — E. E. M. R. — Cap. art. Antonio Henrique de Almeida Moraes, cap. inf. Jayme Ribeiro de Graça, cap. art. Jardel Fabricio.

7ª R. M. — S. M. M. R. — Maj. inf. João de Almeida Freitas, cap. art. Aguinaldo José de Sena Campos, maj. inf. Nelson de Mello.

8º R. M. — S. E. M. R. — Cap. inf. João Felix de Souza, cap. inf. Mario Ferreira Barbosa Pinto, cap. inf. Osmar Soares Dutra.

9ª R. M. — S. E. M. R. — Cap. inf. Oscar Passos, cap. inf. Nelson Demaria Boiteux, cap. cav. Osmario de Faria Monteiro.

A solenidade de encerramento da «Semana de Santos Dumont»

Como transcorreu a sessão realizada na Escola N. de Música sob o patrocinio da Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa

Um flagrante fixado durante a solenidade

Realizou-se ante-ontem, com grande concorrencia, a solenidade de encerramento da "Semana de Santos Dumont", no salão nobre da Escola Nacional de Música, sob o patrocinio da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa. Militares e civis, crianças e adultos, congregaram-se nessa noite de civismo, para evocar na figura de Santos Dumont todos aqueles que se sacrificaram pelo ideal aeronautico. A sessão teve a presença de duas bandas militares, a do Regimento Naval e a do 1º R.C.D.

Estiveram presentes representantes de numerosas associações, como o Centro Carioca, a Comissão do Monumento a Santos Dumont, o Clube dos Sargentos Aviadores e o Clube de Oficiais da Reserva do Exército. Precisamente ás 21 horas, o secretario geral da "Cruzada" deu inicio á cerimonia. Constituida a mesa, nela tomaram parte, alem de personalidades de destaque, o capitão João Felix de Sousa, da 1ª Secção do E.M.E., representando o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; o capitão Petronio Costa, representando o general de Divisão Silva Junior, comandante da 1ª R.M.; o capitão João Davico, representando o general Odylo Denys, comandante da Policia Militar; o major Guilherme Ribeiro e o tenente Brasilino Abreu, representando o Parque Nacional de Aeronautica; os tenentes Octavio Tiburcio, J. Abry, Fernando Sá e Arsonval Moniz, representando, respectivamente, o coronel Fonseca, diretor do Colegio Militar, o tenente coronel Lima Figueiredo, diretor da Escola Militar de Educação Fisica, o coronel José Sylvestre de Mello, comandante do 1º R.C.D. e o coronel Mendes de Morais, comandante do 1º R.A.M., bem como o tenente da Reserva Eduardo Ellery, representando o coronel Gomes de Paiva, presidente do Clube Militar da Reserva.

Jovens cruzadeiros, envergando pela primeira vez o seu uniforme azul e branco, pronunciaram poesias patrioticas. Falaram o academico Dayl de Almeida, o padre Elpidio Cotias e o capitão Jayme Ferreira, focalizando a significação da obra de Santos Dumont para a mocidade do Brasil. O tenente coronel Ignacio José Verissimo, filho do inesquecivel José Verissimo, atualmente sub-chefe do E.M. da 4ª R.M., foi o orador oficial da noite, pronunciando uma conferencia de cunho nacionalista, e aplaudindo sem restrições a obra que vêm sendo realizada pelos cruzadeiros do Brasil. A seguir, o secretario geral da Cruzada comunicou as próximas comemorações do "Mês de Caxias", nos dias 10, 17, 24 e 31, anunciando a oração do presidente da C.J.B.I., tenente coronel Waldemar Pereira Cotta, para encerrar as solenidades.

O Hino Nacional, cantado por toda a assistencia, marcou o final da solenidade.

A imprensa homenageada no quadro de formatura dos economistas de 1941

Afim de deliberar sobre as solenidades da formatura, estiveram reunidos, mais uma vez, os bacharelandos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

Após a leitura e aprovação da ata da última sessão, pediu a palavra o bacharelando R. Abelardo Araujo, que abordou o tema tratado por seus colegas J. M. Dias da Motta e Carlos Bonow, na reunião passada, sobre o curso superior de Politica e Econômia da Universidade do Brasil, ressaltando a necessidade de sua instalação e funcionamento efetivo. Ficou deliberado, prestar-se homenagem especial no quadro da formatura á Imprensa.

Aniversario do Regimento da Imprensa Nacional

Em comemoração ao 1.º aniversario da implantação do Regimento da Imprensa Nacional, baixado em 1940, o diretor daquela repartição, engenheiro Rubens Porto, convidou ontem todos os chefes de Divisão, Serviço, Secção e Oficina, para almoçar no refeitorio da I. N. tendo comparecido, tambem a convite, o sr. Rafael Xavier, diretor da Divisão de Material do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Durante o almoço, o diretor da Imprensa Nacional teve oportunidade de falar aos seus auxiliares, agradecendo-lhes a colaboração prestada nessé ano de intensas atividades.

Dois trens extraordinarios serão formados no domingo para regresso dos paulistas

A corrida de hoje no Hipódromo da Gavea mais não é senão uma pálida demonstração do êxito de que se revestirá a de amanhã

Já foram cortados dez artigos

Discutido ponto por ponto o regulamento do D. de Arbitro

Importante reunião do Conselho Supremo da Federação — Mantida a aprovação do jogo Flum. x S. Cristovão

Varios e importantes foram os assuntos apreciados, ontem, na reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

Inicialmente, o Conselho apreciou o recurso "ex-oficio" do presidente da entidade sobre sua resolução aprovando o "match" Fluminense x S. Cristovão, a despeito do protesto do S. Cristovão, apoiado no ato do Fluminense incluindo mais de tres jogadores estrangeiros. A decisão presidencial foi ratificada por unanimidade.

Em seguida foi negado provimento ao recurso interposto por Victoriano da Silva Porto, por insuficiencia de provas.

O REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Nenhum outro assunto, porem, apresentou a importancia, tendo ocupado quase que todo o tempo da reunião, que se estendeu das 16,30 ás 19 horas, como o Regulamento do Departamento de Arbitros, elaborado pelo capitão Lourenço Colucci, chefe do mesmo Departamento e para cuja aprovação o presidente Gastão Soares de Moura Filho solicitou a maior urgencia.

E foi em virtude dessa solicitação do presidente da Federação que ficou resolvido que se se passasse á imediata apreciação do referido dispositivo, em lugar de sê-lo feito em outra oportunidade, como havia sido proposto afim de que os conselheiros tivessem mais tempo para se inteirarem do seu teor.

E como se torna facil de antecipar, tendo em vista a relevancia do assunto e á extensão do Regulamento, essa apreciação, ponto por ponto, foi longa e sujeita a longos debates.

De uma maneira geral, o trabalho do capitão Colucci revelou uma preocupação honesta e criteriosa. Mas, em muitos artigos, sentiu-se a influencia do regime militar, o quê fez com que muitos artigos fossem considerados como inadequados ao meio a que se destinava, donde a supressão votada desses mesmos artigos ou, quando não, a sua alteração, dando-se-lhe uma outra redação.

Essas supressões e corrigendas num total de dez, as primeiras, e tres, as segundas, se operaram principalmente na parte das faltas dos arbitros e que são minuciosamente descriminadas para efeito de gradação das punições.

PODEM CONTINUAR COMO ASSOCIADOS DE CLUBES

Uma das coisas proibidas no regulamento e, por conseguinte, considerada como falta, era os juizes serem socios de qualquer clube de futebol. Este ponto foi um dos mais debatidos, sendo, afinal, tambem cortado apenas contra dois votos.

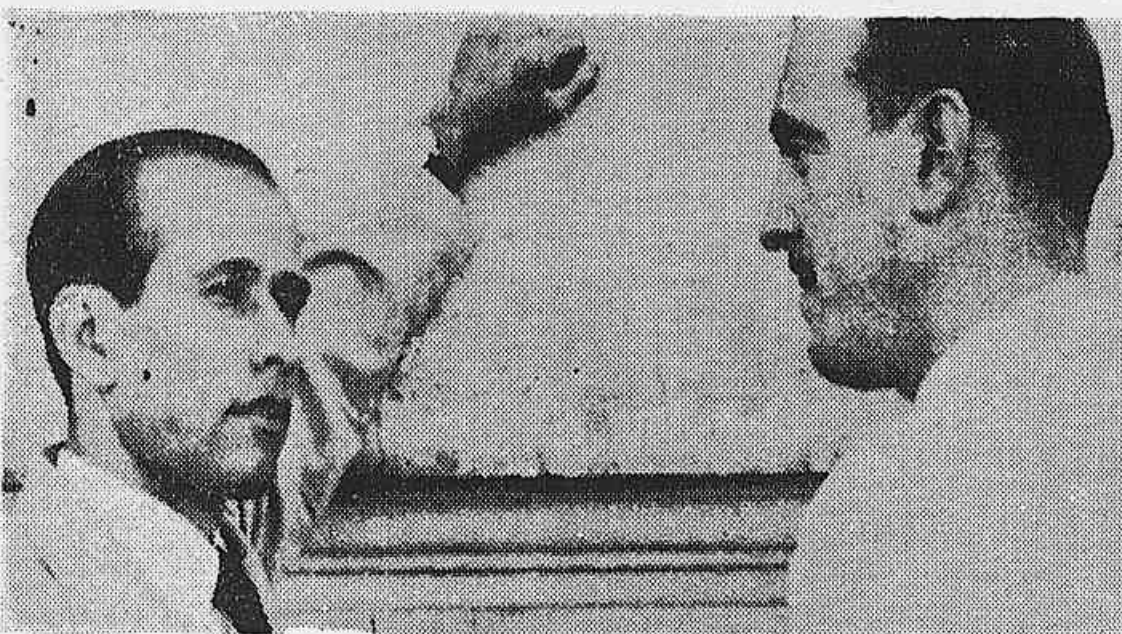
Joaquim Guimarães foi um dos que mais defenderam a permissão para os juizes serem associados de clubes e teve como seu grande argumento a figura de José Pereira Lemos, a quem classificou como dos mais competentes, honestos, criteriosos e independentes arbitros, a despeito de sua conhecida ligação com o Botafogo.

E, terminando, declarou mesmo:

— "Tivessemos nós a sorte de que todos os arbitros fossem como José Ferreira Lemos e pertencentes ao Botafogo.

A apuração prosseguirá na segunda-feira.

Pólux poderá fazer seu o triunfo

Em entrevista concedida a O JORNAL, o treinador do descendente de Stayer não esconde suas esperanças de vê-lo figurar honrosamente no excepcional confronto de amanhã — A mudança de regime não influirá em sua "performance" — Notavel o apronto produzido ontem

O "entraineur" Gonçalino Feijó falando ao nosso redator

Pólux é, depois de sua vitoria no "16 de Julho", um dos concurrentes mais visados pelo público apostador no sensacional confronto que dentro de 30 horas será levado a efeito no magnifico campo hipico da praça Santos Dumont.

De fato, o filho de Stayer ficou sobremaneira credenciado com tal brilhareco, pois que se impôs, entre outros, a Talvez', então uma rosea esperança á pugna que é todo o nosso orgulho, e Zepelin, que, em parelha com o debutante Zurram, sera apresentado como depositario de alguma fé por parte de seus responsaveis.

Não podiamos, pois, deixar de saber a opinião de seu treinador, Gonçalino Feijó, que, ultimamente, tem tido seu nome em evidencia em virtude das "performances" espetaculares de Jaça e do tordilho a que nos estamos referindo.

Não perdemos a ocasião que se nos deparou e solicitamos a Gonçalino Feijó que nos dissese o que pensa sobre tão cobiçado laurel. Assim falou o nosso entrevistado:

— "Meu pensionista anda muito bem e não escondo a ninguem que espero ve-lo figurar com êxito, tanto mais que o exercicio desta manhã, conforme o senhor viu, foi de molde a deixar-me bastante animado. E' verdade que nunca se encontrou ele com a maioria dos parelheiros com que se vai medir em tão severo percurso. Isso, no entanto, ante a excelencia de seu estado, não me causa maiores cuidados pois que acho o campo equilibrado e que o triunfo caberá a quem tiver mais sorte. Quem pode garantir que não serei eu o felizardo de 1941 ? A única dúvida que pode ter é a transição do regime em que vai ele correr, porquanto nas suas anteriores intervenções foi montado a freio e agora o será a bridão. A experiencia e a tática de quem o conduzirá suprirá, no entanto, penso, qualquer estranheza que venha ele a sentir. Andrés Molina é um profissional de habilidade indiscutivel e aproveitará o máximo de energias do defensor da jaqueta de dois "turfmen" de escol, como o são os seus proprietarios. Está, por isso, afastado o meu receio, cujo fundamento morreu ainda no embrião. Na pista é que se vê qual o puro-sangue que tem mesmo coração. Esperemos, portanto, que chegue o momento da refrega que arrastará uma multidão enorme no mais lindo Hipódromo do mundo".

Não resta a menor dúvida que os torcedores de Pólux ficarão bem mais animadores com as declarações que vimos de fazer, declarações essas que encerram não pequena dose de otimismo.

Fora da Lei

A figura do cronometrista continua em foco. Dado o que dispõe o decreto-lei 3.199 — adoção das regras internacionais, a C.B.D. aboliu aquele auxiliar, riscando-o do projeto-regulamento do campeonato nacional. Por sua parte a Federação Metropolitana consultara a superior mentora, não tendo até o momento a resposta pretendida, mas que pode se antecipar em face da resolução referida. Eis que de pronto chega nos a noticia da resolução tomada pela Federação Paulista de Futebol, sobre o cronometrista:

"Modificar o disposto no art. 33.° e suas alineas, do Regulamento de Juizes, referentes ás funções do cronometrista, que ficarão assim definidas: Art. 33.° — Compete ao cronometrista: a) representar a Federação nos jogos em que for escalado; b) dar o sinal de inicio dos meios tempos, contando o tempo do momento em que a bola entrar em jogo; c) dar o sinal para o juiz apitar a terminação de cada meio tempo, após o que o jogo estará imediata e inapelavelmente terminado, exceto si o juiz julgar necessaria a sua prorrogação para ser cobrada uma pena máxima; d) relatar, de proprio punho, ao Departamento de Juizes, o inicio e o termino, as interrupções e suspensões havidas no decorrer do jogo; e) manter-se com discreção, não intervindo na parte técnica do jogo, na atuação do juiz, na de seus auxiliares, ou na dos jogadores; f) devolver o relatorio devidamente preenchido, em impresso fornecido pela secretaria da Federação, dentro de 48 horas da terminação do jogo".

Em S. Paulo, portanto, não será mais o apito do cronometrista que encerrará o tempo, constituindo-se o mesmo apenas em elemento informativo do juiz.

Mas, perguntamos, esta figura esta definida nas regras internacionais? A resposta é negativa. Neste caso, S. Paulo que sempre defendeu o prestigio das regras internacionais e adotou-as in-totum, coloca-se agora fora da lei, ao retificar a real função do cronometrista, que a Federação Paulista de Futebol aliás, reconheceu, trazia graves irregularidades e inconvenientes.

Trens extraordinarios

O major Alencastro Guimarães, atendendo á afluencia de turfmen paulistas, deliberou organizar uma composição que partirá do Rio, amanhã, as 22 horas.

O prefixo desse trem será NP3 e, desde que haja requisições em excesso, será formada uma nova composição, NP5, a qual partira ás 24 horas de amanhã.

ADILSON NA DIREITA

Seriamente contundido, Pedro Amorim não poderá jogar amanhã

E' fato que varios são os problemas surgidos na equipe do Fluminense que, amanhã, terá que enfrentar o Botafogo.

Inicialmente, Ondino Vieira não sabe sobre quem opinar; se a favor de Russo, se a favor de Juan Carlos para a meio direita.

Depois há o estado fisico em que se encontram Tim e Carreiro. O primeiro com fratura no maxilar e, o segundo, com uma seria contusão na coxa esquerda.

Não obstante, esses pontos não são os que maiores preocupações estão provocando na direção técnica do club porque, na verdade não se acredita que o estado de qualquer dos dois os inhiba de jogar amanhã.

O maior problema da equipe está na ponta direita onde Ondino Vieira não terá outro recurso que o de lançar mão do reserva Adilson. O titular, Pedro Amorim, precisamente o elemento que maior regularidade de produção vem apresentando, está muito contundido num dos calcanhares e não poderá jogar.

NOVIDADES DO DIA

Domingos não treinou — Zizinho recorrerá — Manuel Rocha talvez jogue — Zarcy está contundido

O Flamengo treinou ontem. Pela manhã, o rubro-negro esteve em atividade, e o time agradou. Produziu o suficiente para demonstrar um estado de preparo fisico e técnico de primeira ordem.

Domingos não ensaiou. Mas não há perigo de não jogar contra o Vasco. Apenas, por precaução, Flavio deixou-o em descanso.

Os titulares levaram a melhor. Atuaram comandados por Pirilo, que, na realidade, atuou melhor. Jogou com acerto, precisão e eficiencia. E, em consequencia da superioridade exercida, o quadro dos efetivos venceu de 3 x 1, "goal" de Pirilo, Artigas e Zizinho.

O tento dos vencidos foi conquistado por Mola.

Os quadros atuaram assim:

TITULARES — João Alberto; Flavio e Martin; Jocelino, Volante e Artigas; Vando, Lizartho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

RESERVAS — Yustrick; Caleta e Barradas; Pichin, Jayme e Biguá; Lupercio, Jacy, Renato (Mola), Helio e Aurelio.

Zizinho vai recorrer. Sua multa foi alem do que se esperava. Zizinho é um "player" que abusa da violencia, mas, dessa feita, Mario Vianna foi muito rigoroso em apontar sua falta. Temos visto, na realidade, Zizinho agir com violencia, com descontrole, mas, agora, reconhecemos, tal não sucedeu. Zizinho cometeu um "foul" ou dois, como Afonsinho e Malaz?, por exemplo, o praticaram. Eis por que achamos ter Mario agido com muito rigor, o que ditou da parte da Federação uma multa elevada e que levou o player a recorrer.

Afonsinho está contundido, tanto que já se fala na possibilidade da inclusão de Manuel Rocha, que fracassou e passou a jogar no quadro dos reservas.

Rocha, segundo parece, está verdadeiramente em condições de reaparecer. E mesmo que não o tivesse, teria que jogar, pois a substituição se prende ás condições fisicas de Armandinho e não técnicas. Daí não haver outra solução.

Zarci está machucado. Ontem houve quem afirmasse que ele jogará, mas o que pudemos apurar é que Zarci está sujeito a sentir o esforço durante a refrega.

Podemos adeantar estar ele, em verdade, machucado. Zarci não tem outro remedio senão jogar, mas a sua inclusão, a despeito da opinião de Nariz, como médico do clube, parece ser perigosa.

Pelo menos, estamos habilitados a fazer tal declaração, pois sabemos ter Zarci sentido a contusão, quando correu.

Em todo caso, é quase certo que, ainda assim, Zarci jogará.

Hortencio ingressará

Hortencio Souza foi o profissional de preço mais elevado que o America F. C. conquistou, mas, que não correspondeu. Os proprios dirigentes do clube rubro assinalam, todavia, que o fracasso resultou menos de culpa de Hortencio que mesmo dos companheiros do quadro. E para sanar uma situação de mão estar, o clube de Egas Mendonça concedeu ao jogador o passe livre, rescindindo o contrato e anulando obrigações reciprocas.

Hortencio Souza seguiu para a Paulicéia e já solicitou transferencia para o S. Paulo F. C. Ontem a C.B.D. encaminhou a solicitação do jogador para transferir-se.

Em São Paulo, Hortencio Souza tem cumprido, nos varios treinos experimentais a que se submeteu atuações surpreendentes. E, quando o clube sampaulino disputa os primeiros postos ao Corinthians e Palestra, Hortencio Souza representa sem dúvida, um reforço considerável.

Será disputado esta tarde o classico «Antonio Prado»

CARDUCI, CRIOLAN, SPITFIRE E BELLERINE SERÃO OS SEUS CONCURRENTES — ESTA' MAGNIFICAMENTE ORGANIZADO O PROGRAMA A SER CUMPRIDO — A EXCEPCIONAL REUNIÃO DE AMANHÃ — OUTRAS NOTAS DE REAL INTERESSE PARA O PÚBLICO CARREIRISTA

Para a sabatina de hoje, no Hipódromo da Gavea, que servirá de aperitivo para a excepcional festa de amanhã, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Criolan - Spitfire - Carduci
Maconsito - Curtain - Acetona
Clarinada - Oh! Zé - Abacur
Tamboril - Buriti - Aventureiro
Axum - Vitorioso - Controle
Arco Iris - Tres Corações - Nada mais
Vitamina - Braila - Catalpa
Alarme - Sapateador - Afago

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o magnifico programa a ser cumprido:

1° páreo — Classico "Antonio Prado" — A's 13 horas — 1.500 metros — 20:000$000 — (Pista de grama).

1 Criolan, J. Mesquita, 57 quilos; 2 Spitfire, V. Andrade, 55; 3 Balerine, P. Costa, 51; 4 Carduci, J. Zuniga, 54; 4 Carla, não correrá; 55.

2° páreo — "Toca" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 10:000$.

1 Curtain, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Cupidon, D. Ferreira, 55; 3 Beauty Spot, P. Costa, 53; 4 Maconsito, L. Leighton, 55; 5 Arisca, H. Soares, 53; 6 Ulana, J. O. Silva, 53; 7 Acetona, P. Simões, 53.

3° páreo — "Tin King" — A's 14,05 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Clarinada, G. Costa, 54 ks.; 2 Quissaman, L. Leighton, 52; 2 Apa, não correrá, 54; 4 Oh! Zé, V. Andrade, 56; 5 Marauna, A. Gomes, 50; 6 Rosenfeld, não correrá; 56; 7 Abacur, E. Silva, 56; 8 Sedutor, P. Costa, 56; 9 Tapinara, P. Simões, 54; 10 Guapé, J. Mesquita, 56; 11 Amapola, J. Morgado, 54; 12 Mulata, C. Pereira, 50.

4° páreo — "Krebelina" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Cururipe, J. Morgado, 56 ks.; 1 Urunié, P. Simões, 56; 2 Tamboril, A. Araujo, 56; 3 Conduru', S. Batista, 56; 4 Danglar, G. Costa, 56; 5 Bufalo, J. Mesquita, 56; 6 Tiberium, R. Sepulveda, 56; 7 Zurique, V. Andrade, 56; 8 Aventureiro, V. Cunha, 56; 9 Vaetembora, C. Pereira, 54; 10 Barulho, J. Zuniga, 56; 10 Buriti, D. Ferreira, 56.

5° páreo — "Don Xiquote" — A's 15,20 horas — 1.300 metros — 5:000$000.

1 Axum, M. Tavares, 53 ks.; 2 Crucaré, S. T. Camara, 48; 3 Erissima, J. O. Silva, 55; 4 E'gaso, A. Tucilo, 49; 5 Controle, V. Cunha, 50; 6 Marotm, R. Urbina, 48; 7 Odax, S. Batista, 50; 8 Divertido, O. Fernandes, 55; 9 Gabino, não correrá, 50; 10 Onix, V. Lima, 49; 11 Vitorioso, A. Rosa, 53; 12 Don Carlito, D. Ferreira, 51; 13 Xaveco, A. Brito, 52; 14 Granador, O. Macedo, 45.

6° páreo — "Xuri" — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting")

1 Três Corações, A. Gutierrez, 55 quilos; 2 Passos, P. Simões, 55; 3 Cinema, J. Mesquita, 55; 4 Acaiá, H. Molina, 53; 5 Arco Iris, H. Soares, 55; 6 Tia Gija, A. Rosa, 53; 7 Propriá, R. Urbina, 53; 8 Paranoica, A. Brito, 53; 9 Nada Mais, A. Araujo, 55; 10 Conselho, J. Morgado, 53; 11 Iaiá Boneca, não correrá, 53; 12 Pipa, V. Andrade, 53; 13 Tupan, D. Ferreira, 55; 14 Valeriano, E. Silva, 55; 15 Estambul, P. Gusso, 55; 16 Casca, C. Pereira, 53.

7° páreo — "Yankee" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 6:000$000 ("Betting")

1 Lilith, V. Lima, 48 ks.; 2 Solterona, L. Benitez, 56; 3 Obuz, O. Fernandes, 55; 4 Catalpa, G. Costa, 53; 5 Bandolin, A. Araujo, 55; 6 Miss Funy, E. Gonçalves, 53; 7 Bienvenue, R. Urbina, 53; 8 Braila, O. Macedo, 50; 9 Resgate, D. Ferreira, 52; 10 Gagé, E. Coutinho, 49; 11 Vitamina, P. Costa, 51; 12 Jarandina, R. Silva, 58; 13 Monte Alvo, A. Gomes, 55; 14 Usolar, E. Silva, 51.

8° páreo — "Mirafaio" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 7:000$000 — ("Betting")

1 Albarran, V. Andrade, 52 ks.; 2 Tenis, V. Cunha, 53; 3 Sapateador, L. Leighton, 52; 4 Indaiatuba, O. Fernandes, 53; 5 Fair Day, J. Mesquita, 53; 6 Platano, R. Urbina, 53; 7 Alarme, A. Rosa, 55; 8 Canoa, S. Batista, 53; 9 Dona Estela, A. Brito, 53; 10 Opulencia, C. Pereira, 52; 11 Plumazo, P. Vaz, 50; 12 Afago, J. Zuniga, 56; 13 Barthou, D. Ferreira, 56; 13 V-8, L. Gonzalez, 54.

A EXCEPCIONAL REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a excepcional reunião de amanhã, de cujo programa fará parte, pela nona vez consecutiva, o grande pareo "Brasil", a prova maxima do turf sul americano, já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.° pareo — "Paraná" — A's 12,40 horas — 1.300 metros — 10:000$000.

1 Taco, A. Gutierrez, 55 ks.; 2 Paraopeba, P. Gusso, 55; 3 Peão, V. Andrade, 55; 4 Corrida, A. Tucilo, 53; 5 Paranista, não correrá; 6 Bonitinha, H. Soares, 53; 7 Crecelo, E. Silva, 53; 8 Carpincho, J. Zuniga, 55; 8 Cocite, L. Gonzalez, 55.

2.° pareo — "Rio de Janeiro" — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Biapleú, S. Batista, 56 ks.; 1 Bulandi, P. Simões, 56; 2 Inhandui, E. Silva, 56; 3 Balaclana, D. Ferreira, 54; 4 Barreira, J. Zuniga, 54; 5 Merci, A. Roca, 56; 6 Chimarrão, V. Cunha, 56; 6 Paz, V. Andrade, 54; 7 Belzebú, C. Brito, 56; 8 Capelo, J. Morgado, 56; 9 Bango, C. Pereira, 56; 10 Tecla, A. Gutierrez, 54; 11 Luminoso, L. Gonzalez, 56; 12 Gentilíssima, F. Cunha, 51; 13 Ovilio, J. O. Silva, 56; 13 Opaiz, A. Henriques, 56.

3.° pareo — "Minas Gerais" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Voltaire, J. Mesquita, 56 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 52; 3 Brasil, D. Ferreira, 56; 4 Zunido, J. Nascimento, 53; 6 Bororó, R. Urbina, 52; 7 Poncho Verde, V. Cunha, 52; 8 Polo, P. Vaz; 9 Rapidez, L. Leighton, 50; 9 Astor, R. Olguin, 50.

4.° pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 14,50 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Baialdor, V. Cunha, 55 ks.; 2 Atleta, J. Zuniga, 56; 3 Camí, G. Costa, 56; 4 E'galo, A. Rosa, 48; 5 Bonheur, A. Molina, 56; 6 Caminito, J. O. Silva, 54; 7 Vihuela, O. Fernandes, 52; 8 Cimitarra, P. Gusso, 56; 9 Montesa, V. Andrade, 52.

5.° pareo — "São Paulo" — A's 15,35 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Apricose, D. Ferreira, 58 ks.; 1 Angal, J. Zuniga, 54; 2 Adonis, J. Mesquita, 58; Ambar, R. Urbina, 50; 4 Ará, M. Molina, 48; 5 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 6 Apache, O. Fernandes, 50; 7 Darte, F. Cunha, 50; 8 Gaibú, sem jockey, 58; 9 Zaldinha, S. Batista, 48; 10 Patavina, G. Costa, 56; 10 Itacuaty, R. Olguin, 50; 11 Itavila, H. Soares, 48; 12 Mahú, A. Tucilo, 50; 13 Malisana, O. Coutinho, 48; 14 Itataguno, J. Nascimento, 54; 15 Valerius, C. Morgado, 50; 16 Circeu, R. Silva, 48; 17 Kemal, J. O. Silva, 54; 17 Azteca, P. Gusso, 58.

6.° pareo — Grande Premio "Brasil" — A's 16,30 horas — 3.000 metros — 330:000$000 — ("Betting").

1 Shangai, J. Canales, 58 ks.; 1 Gibraltar, J. Mesquita, 56; 2 Talvez, R. Freitas, 52; 3 Riviera, não correrá; 4 Alfiler, V. Andrade, 58; 5 Bandurrio, A. Gutierrez, 58; 6 Polux, A. Molina, 56; 7 Black Toni, L. Leighton, 57; 8 Viola, P. Gusso, 56; 9 Gran Fifi, J. O. Silva, 58; 10 Corena, P. Simões, 56; 10 Paulista, J. Morgado, 55; 11 Shoeblack, G. Costa, 55; 12 Clarete, P. Vaz, 58; 13 Atys, L. Benitez, 56; 13 Rosalao, não correrá, 58; 15 Apolo, J. Zuniga, 53; 16 Alone, L. Gonzalez, 53; 17 Zurrum, A. Rosa, 56; 17 Zepelin, D. Ferreira, 52.

7.° pareo — "Pernambuco" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 20:000$000 — ("Betting").

1 Hau, J. O. Silva, 55 ks.; 2 Flete, V. Cunha, 50; 3 Gran Slam, A. Gutierrez, 57; 4 Trunfo, D. Ferreira, 51; 5 Bergerac, O. Olguin, 48; 6 Sitran, R. Urbina, 48; 7 Albatroz, J. Zuniga, 57; 8 Farsala, H. Soares, 48; 9 Madrileno, P. Vaz, 51; 10 Jaça, J. Canales, 56; 11 David, O. Coutinho, 49.

NOTICIARIO

— O primeiro pareo da sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida

— Na madrugada de ontem, no Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

Black Toni (L. Leighton), 1.000 metros com 62";

Pipa (V. Andrade), 360 metros em 23";

Trunfo (D. Ferreira), 1.000 metros em 67", sendo os últimos 800 em 54";

Bergerac (R. Olguin), 500 metros em 59";

Gran Fifi (J. O. Silva), 700 metros em 46', sendo os 600 finais em 39";

Bororó (R. Urbina), 360 metros em 22";

Condurú (S. Batista), 360 metros em 22";

Voltaire (J. Jesquita), 700 metros, em 44";

Corena (P. Simões), 800 metros, facil, em 57";

Polux (A. Molina), 1.000 metros em 62" 4/5, sendo os últimos 800 metros 50" 3/5;

Atys (L. Benitez), 800 metros em 50";

Bandurria (A. Gutierrez)), 1000 metros 66" 4/5, sendo os 800 finais em 53";

Poncho Verde (V. Cunha), 600 metros em 37", sendo os 360 finais em 23";

Inhandui (E. Silva), 700 metros em 46;

Caminito (J. O. Silva), 600 metros em 37", sendo os 360 finais em 22" 2/5;

Zurrum (A. Rosa), 1.000 metros em 62" 4/5, sendo os 800 finais em 50" 4/5;

Luminoso (L. Gonzalez), 360 metros em 23";

Zepelin (D. Ferreira), 1.000 metros em 63", sendo os últimos 800 em 51";

Jaça (J. Canales), 700 metros em 43", sendo os 600 finais em 37" 2/5;

Intagano (S. Batista), 700 metros em 46", sendo os últimos 600 em 39";

Opaiz (A. Henriques) e **Ovilio** (J. O. Silva), 700 metros em 44"; sendo os 600 finais em 37";

Kid Gallahad (J. Morgado), 600 metros em 37";

Azteca (P. Gusso), 600 metros em 38" 3/5;

Clarete (P. Vaz), 1.000 metros em 65" 3/5, sendo os 800 finais em 52" 4/5, os 600 em 39" e os 360 em 25";

Gentilissima (S. Batista), 360 metros em 23";

Tecla (A. Gutierrez), 700 metros em 45";

Itavila (H. Soares), 600 metros em 37";

Bailador (V. Cunha) e **Zunido** F. (Cunha), 700 metros em..... 43" 2/5;

Bango (C. Pereira), 600 metros em 37" 2/5;

Ará (A. Araujo), 360 metros em 24";

Bonheur (A. Molina), 700 metros em 44" 3/5;

Gaibú (G. Costa), 700 metros em 44" 2/5.

Apolo, (G. Zuniga), 1.000 metros em 63" 2/5;

Shangai (J. Canales), e **Gibraltar** (R. Freitas), 1.000 metros em 63"; e

Talvez (R. Freitas), 1.000 metros em 64 segundos.

— Os cronistas turfistas cariocas receberam, ontem, do "turfman" pernambucano sr. Frederico J. Lundgren o seguinte telegrama:

"Cronistas turfistas — Jockey Club — Rio. — Aos caros amigos fico muito grato pela bondade expressões a mim dispensadas vossos jornais e eloquencia vosso digno interprete doutor Ericio. Saudações. — Frederico Lundgren"

— Os animais dos proprietarios L. de Paula Machado e F. E. de Paula Machado, inscritos nas reuniões de hoje e amanhã, correrão com as fardas ouro e estrela azul, os do primeiro, e palha e bonet pretos, os do segundo.

— O animal Oh! Zé, inscrito no pareo "Tin King", da reunião de hoje, pertence ao sr. Lourenço Vecchia e não ao sr. Carlos Pereira, como erradamente figura no programa.

Instruções para o Serviço do Tráfego

A Policia acaba de baixar as necessarias instruções para que o serviço do trafego não sofra nenhum atropelo no proximo dia 3 de agosto, por ocasião de serem realizadas as corridas no Jockey Clube Brasileiro. Afim de evitar reclamações por parte do público e com o intuito de defender os seus interesses, a Policia estabeleceu tambem a seguinte tabela de preços para o transporte coletivo, nos autos á frete, empregados no serviço de auto-lotação:

"Pelo transporte entre a praça Mauá e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 4$000; Idem, entre a estrada de ferro Central do Brasil e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 4$000; Idem, entre a praça da Bandeira e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 5$000; Idem, entre a estação Barão de Mauá e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 5$000; Idem entre a praça 7 de Março e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 7$000; Idem, entre a rua 24 de Maio, canto da rua S. Francisco Xavier e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 7$000; Idem, entre o largo de Benfica e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 7$000; Idem, entre a Muda da Tijuca e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 8$000; Idem, entre a estação do Meyer e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 9$000; Idem, entre a estação do Engenho de Dentro e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 10$000; Idem, entre a estação de Cascadura e a praça Santos Dumont (Jockey Clube), e vice-versa, por pessoa, 12$000; Idem, entre a estação da Penha e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 10$000; Idem, entre o largo do Rio Comprido e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa 6$000; Idem, entre o largo de Catumbi e a praça Santos Dumont (Jockey Clube) e vice-versa, por pessoa, 5$000"

Esta tabela especial de preços, em nada altera a tabela taximetra, que fica mantida integralmente.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1 de agosto.

Stock Exchange:	Hoje (FECHAMENTO)	Ant.
Allied Chemical	162.00	161.87
American Can	88.50	N/cot.
American Foreign Power	19.75	15.62
American Metals	6.75	6.75
American Radiator	44.12	44.12
American Smelting and Refining	154.12	154.00
American Tel. and Teleg.	71.00	71.75
American Tobacco "B"	7.12	7.12
American Woolen	28.75	28.87
Anaconda Copper	N/cot.	—
Andes Copper	111.00	—
Armour Delaware Pref.	4.87	5.00
Armour Illinois "A"	66.50	66.50
Atlantic Gulf and West Indies	6.87	7.00
Atlas Corporation	38.50	39.00
Bendix Aviation	76.37	78.00
Bethlehem Steel	5.12	4.75
Canadian Pacific	80.50	80.00
Chase Treshing Machine	32.00	22.00
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	57.62	57.75
Chrysler Motors	[illegible]	3.12
Colombia Gaz Electric	19.00	19.00
Consolidaded Edison	36.75	36.62
Continental Can	N/cot.	21.00
Continental Steel	7.87	7.00
Cuban American Sugar	N/cot.	21.00
Dupont de Neumors	158.75	158.50
Eastman Kodak	139.67	140.00
Electric Power and Light	1.87	2
General Electric	31.87	31.85
General Foods Corporation	39.12	39.00
General Motors	38.87	39.00
Gillete Safety Razor	3.37	3.50
Goodyear Rubber	19.87	20.00
Hudson Motors	N/cot.	3.62
International Business Machine	158.00	N/cot.
International Harvester	55.12	55.50
International Nickel	27	27.62
International Tel. and Teleg.	2.37	2.37
International Tel. FNG.	N/cot.	2.37
Kennecott Copper	38.37	38.75
Krogery Crocery	28	28
Lambert Corporation	13.37	13.37
Lehman Corporation	23.62	24.00
Loew Inc.	34.00	33.87
Lone Star Cement	45.50	45.25

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	3.25	3.12
Montgomery Ward	34.62	34.00
National Cash Register	14.00	14.37
National Lead Co.	18.37	16.62
New York Central	13.50	13.50
North American Corporation	13.25	13.62
Otis Elevator	16.87	16.12
Pacific Gaz Electric	25.62	25.00
Pan American Airways	13.62	13.75
Paramount Pictures	13.00	12.87
Patino Mines	9.50	9.75
Pennsylvania Railroad	24.87	24.50
Phillips Petroleum	45.62	45.87
Public Service of New-Jersey	22.62	22.62
Radio Corporation	4.50	4.50
Reo Motors VTC	2	1.87
Socony Vacuun	10.12	10.12
Standard Brands	5.75	5.75
Standard oil of California	24.00	23.75
Standard oil of Indiana	33.50	23.75
Standard oil of New-Jersey	43.75	44.75
Swift and Cia.	23.50	23.67
Swift International	22.50	23.00
Texas Corporation	43.75	44.37
Texas Gulph Sulphur	37.75	38.00
Union Carbid	78.25	78.75
Union Pacific	82.50	82.25
United Aircraft	41.25	41.25
United Fruit	71.50	70.75
United Gaz Improvement	7.75	7.75
U. S. Leather	4.37	8.75
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	50.12	58.62
Warner Bros	3.25	4.50
Warren Bros	1.50	1.25
Westinghouse Electric	92.75	95.00
Woolworth	92.75	30.00
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.75	25.00
Brazilian Traction	—	N/cot.
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.62	2.62
United Gaz	2.62	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	54.00
Chase National Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	44	44
National City Bank of New York	27.50	27.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 1º de agosto.

	Hoje (FECHAMENTO)	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.00	17.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	16.75	16.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	16.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	153.00	154.00
Atlantic Refining	22.75	23.25
Corn Products	N/cot.	52.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.75	3.00
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.25	20.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	12.62	12.37
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1937	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	54.50	54.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.62	19.62
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de café desta praça abriu estavel com alta de 7 a 12 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.08	8.01
Para dezembro	8.21	8.11
Para março	8.48	8.36
Para maio	N/cot.	8.49
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 5 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.06	8.01
Para março	8.21	8.11
Para março	8.43	8.36
Para maio	8.56	8.49
Para julho	—	—

Vendas:
No dia de hoje —
No dia anterior 11.000

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado desta praça abriu estavel com alta de 3 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.21	12.12
Para março	12.34	12.29
Para março	12.44	12.44
Para maio	12.54	12.54
Para julho	N/cot.	12.61

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 1 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.11	12.12
Para dezembro	12.25	12.29
Para março (1942)	12.37	12.44
Para maio (1942)	12.47	12.54
Para julho (1942)	12.54	12.61

Vendas:
No dia de hoje 32.000
No dia anterior 88.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, com Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 6	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 1 de agosto.

Tipo 4, mole	42$000	39$800
Tipo 5, duro	40$000	38$000
Tipo 7, duro	35$000	31$800
Despacho	16.884	1.034

Mercado — Firme — Estavel.

ESTATISTICA

Passagem	7.103	5.610
Embarques	14.635	13.414
Entradas	4.701	25.125
Estoque	820.783	820.849

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	8.75	8.75
SANTOS: Tipo 4 á vista	12.50	12.50
MEDELLIN EXCELSIOR:		
RIO: 4 vista	17-25/17-50	17-12/17-37
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	8.06	8.01
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.21	8.11
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	12.11	12.12
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.24	12.29
CACAU: Para entrega em setembro	7.58	7.58
CACAU: Para entrega em dezembro	7.70	7.70
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.67	2.66
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em novembro	2.65	2.69

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 1 de agosto.
No dia de hoje 8.220
No dia anterior 5.155
Minas Gerais:
No dia de hoje —
No dia anterior —
Cabotagem:
No dia de hoje —
No dia anterior —
Exterior:
No dia de hoje —
No dia anterior —

LIVROS NOVOS

A VIDA AMOROSA DE NAPOLEÃO, por Emilio Girardin — Editorial Calvino Ltda. — Rio.

A sombra da personalidade extraordinaria de Napoleão cobrirá seculos e seculos e o ruido das suas vitorias espetaculares ressoará ainda por um legislador, artista, deu á França a glotempo ilimitado Guerreiro, sociologo, ria imortal de reformas que estão no conhecimento de todos E' ele, sem duvida alguma, ainda hoje, o homem mais discutido da humanidade, aquele que exigiu dos escritores de todos os generos uma obra biografica mais vasta e sedutora.

Ninguem ignora que, ao lado do Napoleão guerreiro, tal como sucedeu com Julio Cesar, corria paralelamente o Napoleão sentimental, senhor de um temperamento ardente. Era ele um grande amoroso, ao mesmo tempo que um genio militar. E justamente por isso — todos sabem da influencia do amor na vida humana — foi que Emilio de Girardin se entregou á obra paciente e elevada de colecionar os amores do Corso, de reunir em um só volume todas aquelas mulheres, umas famosas e outras anonimas, que passaram pela sua vida, ora vertiginosamente, como as cidades que as suas legiões iam conquistando, ora profundamente, como os proprios golpes que os seus soldados recebiam em combate.

Josefina de Beauharnais, as senhoritas Desiré, Georges e Duchesnois, Paulina, a costureira, a bela Recamier, a princeza Carolina, a rainha da Baviera, Maria Walewska, a sra. Visconti, a Grazzini, a duqueza de Abrantes, e varias outras mulheres desfilam nas paginas bem escritas desse livro sensacional; e, finalmente, Maria Luisa, a ultima esposa, perjura e algida, que dominou inteiramente o coração do guerreiro, superando a propria Walewska, que lhe concedeu todo o seu carinho, toda a sua meiguice e toda a sua dedicação.

A tradução deste livro excelente é de Abguar Bastos.

FÓRMULAS

Por CORRESPONDENCIA, ministramos o ENSINO (para qualquer parte do Brasil). Elaboração de produtos (Sabões, Bebidas, Ceras, Tintas, Vernizes, Perfumarias, Conservas alimentares, Queijos, Manteigas, Margarinas, Doces, Graxas, Lacres, Vidraria, Ceramica, RECEITAS AVULSAS QUAISQUER. Inseticidas, Colas e Gomas. Sapolios, Oleos compostos, etc.). Remetendo 2$000 em selos do Correio, com esse anuncio, indicando, BEM CLARO, nome, profissão e endereço completo, enviaremos os prospectos e um PROCESSO LUCRATIVO (pequena industria), para obter recursos imediatos, para pagar os ESTUDOS, deixando ainda saldo. CONSULTORIO DE INDUSTRIAS QUÍMICAS, Av. Marechal Floriano, 5, 1º andar. Rio de Janeiro.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	2	PANAIR	2	B. H.-P. Caldas
...	—	PAN A. AIRWAYS	2	Miami
P. Alegre	2	CONDOR	2	S. P.-P. Caldas
P. Caldas-S. P.	2	PANAIR	—	...
...	—	PANAIR	2	P. Alegre
...	—	L.A.T.I.	2	B. Aires
P. Alegre	2	PANAIR	2	Recife
...	—	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
B. Aires	3	L.A.T.I.	—	...
Miami	3	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	3	Chile
Recife	3	PANAIR	—	...
...	—	PANAIR	3	Manaus-P. V.
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	4	Bolivia
B. Horizonte	4	PANAIR	4	B. Horizonte
...	—	CONDOR	4	P. Alegre
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
...	—	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
...	—	L.A.T.I.	3	Roma
Miami	4	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
Chile	5	CONDOR	—	...
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
P. Alegre	5	CONDOR	—	...
Uberaba	5	PANAIR	5	Uberaba

Consumo
No dia de hoje 500
No dia anterior —
Existencia:
No dia de hoje 29.631
No dia anterior 27.708
Tipo 7/8:
No dia de hoje 24$000
No dia anterior 23$600
Mercado:
No dia de hoje Firme
No dia anterior Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.22	16.10
Dezembro	16.38	16.27
Janeiro (1942)	16.39	16.27
Março (1942)	16.49	16.32
Maio (1942)	16.50	16.32
Julho (1942)	16.50	16.30

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos e baixa de de 11 a 20 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant
American Sport Middling Upland	16.88	16.78
"American Futures":		
Outubro	16.23	16.10
Dezembro	16.39	16.27
Janeiro (1942)	16.40	16.27
Março (1942)	16.47	16.32
Maio (1942)	16.47	16.32
Julho (1942)	16.44	16.30

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 portos.
Mercado — apenas estavel.
Vendas — 267.800 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 1 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	49$000
Para abril	—	—
Para setembro	49$000	49$400
Para outubro	49$500	50$000
Para dezembro	50$300	50$500
Para janeiro	50$700	—
Para fevereiro	50$700	51$300
Para março	51$000	53$000
Para abril	—	52$500

Vendas — 2.000 arrobas

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	46$400	48$000
Para setembro	48$300	48$600
Para outubro	48$700	46$600
Para novembro	49$500	50$300
Para dezembro	50$100	50$900
Para janeiro	51$200	52$000
Para fevereiro	51$600	52$500
Para março	51$800	52$000
Para abril	51$600	52$300

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 1 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$500	53$600
Para setembro	54$400	54$500
Para outubro	54$900	55$000
Para novembro	55$600	55$900
Para dezembro	56$800	56$900
Para janeiro	57$500	57$700
Para fevereiro	57$600	58$000
Para março	57$700	58$300
Para abril	58$000	58$600

Vendas — 28.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$700	53$900
Para setembro	54$500	54$600
Para outubro	55$000	55$300
Para novembro	56$000	56$200
Para dezembro	56$700	56$800
Para janeiro	57$500	57$700
Para fevereiro	57$600	57$900
Para março	57$300	58$000
Para abril	56$000	57$400

Vendas — 22.000 arrobas

DISPONIVEL

Tipo 4	57$000	59$000
Tipo 5	51$500	52$500
Tipo 6	47$000	48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.204.638
Anterior	7.204.638
Consumo do dia:	
Hoje	—
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Sertões:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000

AÇUCAR

ABERTURA
NOVA YORK, 1 de agosto
O mercado de açucar abriu calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.67	2.67
Para janeiro	2.68	2.67
Para março	2.68	2.68
Para maio	2.70	2.70

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de agosto
O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.67
Para janeiro	2.68	2.67
Para março	2.68	2.68
Para maio	2.71	2.70

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de agosto:

Usina:	
Hoje	1.830
Anterior	1.830
Banguê:	
Hoje	2.500
Anterior	2500
Existencia do dia:	
Hoje	412.766
Anterior	412.766
Açucar exportado:	
Hoje	295.878
Anterior	295.878
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 10 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 12 a 15 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 a 2 ditos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.64	—
Para dezembro	7.69	7.70
Para janeiro	7.71	7.78
Para março	7.82	7.81
Para maio	7.91	7.89

FECHAMENTO
O mercado de cacau abriu estavel com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.
NOVA YORK, 1 de agosto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.56	—
Para dezembro	7.63	7.70
Para maio	7.84	7.89
Para janeiro	7.78	7.73
Para março	7.76	7.81
		Sacos
Hoje		32.000
Anterior		80.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$630
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso argen.	—	4$620	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	15$487
60 dias	19$526	16$174
90 dias	19$510	16$160

CAMARA SINDICAL
DIA 31

	A' vista Oficial	Livre
Libra aerea	—	79$743
Japão	—	4$650
Nova York	16$560	19$696
Argentina	—	4$690
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$765
Alemanha:		
Verrechugsmar.	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL. MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$135
A' vista:		
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$896
Peso argentino	—	4$928
Franco suiço	—	5$000
Lira	—	$950
Libra area	—	79$770
Reichsmarck	—	5$750
Dolar canadense	—	18$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:
Ontem, 54.331.161; desde 1º do mês, —; total, 54.331.161.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

Apolices gerais:	
1 uniformizada	790$
1 d. emissões nom	790$
52 idem	795$
108 idem port	810$
16 idem	809
211 reajustamento	862$
1 idem 500$	425$
Obrigações da União:	
4 Tes. 1932 c-juros	1:100$
10 Tes. 1939	1:010$
Municipais do D. Federal	
10 emp. 1904 port	561$
5 idem 1906	186
25 idem 1914	186$
26 idem	187$
157 idem 1931	216$
8 idem	218$
217 idem	217$
5 idem	215$
Estaduais:	
108 E. Santo 5 % nom	600$
3 Minas 5 % port	690$
15 idem 7 %	948$
360 idem	950$
120 idem de 500$	470$
199 idem 1934 1ª serie	180$
194 idem	179$5
130 idem 2ª serie	193$5
1450 idem 3ª serie	194$
800 idem	192$5
120 idem	194$5
1 Pernambuco	91$
10 idem	220$
6 idem unif.	1:055$
132 idem c-juros	1:100$
Ações:	
Bancos:	
44 Português Brasil nom	190$
Companhias:	
200 Dª da Bahia	40$
32 B. Mineira port	460$
Debentures:	
5 C. N. T. N. America	1:055$
50 idem	1:057$
76 Cia. A. Paulista	211$
Vendas a prazo:	
1375 aps. Emp. Municipal de 1931 v-c 90 dias	220$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabôa e não houve vendas sobre o produto. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL
E. de Minas:
Café fino 3$000
Café comum 2$200

PAUTA SEMANAL
E. do Rio:
Café comum 2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	4.185
Pela Leopoldina	1.716
Por cabotagem	—
Total	5.901
Desde 1º do mês	5.901

EMBARQUES

Africa	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	2.250
Cabotagem	291
Total	2.541
Desde 1º do mês	2.541
Consumo local	600
Café doado	85
Estoque	236.329
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.919

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	7.450
Saidas	10.666
Estoque	9.431

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	400
Estoque	11.018

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	318
Vitelos	55
Ovinos	13
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	50
Vitelos	6
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	400
Vitelos	40
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$550
Suinos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	195
Vitelos	27
Suinos	17
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	2$500

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e mercadorias)
Dia 14 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)
Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias)
Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI
Diretor.

O PROFESSOR E O TOSTÃO

Terá lugar hoje, sábado, dia 2 do corrente, ás 17 horas, no auditorio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, gentilmente cedido, a conferencia, sob o titulo "O PROFESSOR E O TOSTÃO", promovida pelo Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com o Sindicato dos Educadores Brasileiros.

Nessa palestra, o ilustre conferencista, escritor João Lyra Filho, focalizará a cooperação do magisterio nacional na grande campanha de educação econômica que vem sendo desenvolvida junto ás escolas do Distrito Federal.

Tratando-se de um assunto pouco versado entre nós, a conferencia sobre o "Professor e o Tostão", despertou natural curiosidade entre mestres e técnicos de educação, que emprestam decidido apoio ao movimento de difusão dos principios de economia junto á juventude.

A propaganda dos hábitos de previdencia nas escolas cariocas encontrou um ambiente de completa aceitação por parte de mestres e pais, que compreenderam o alcance dessa medida e se esforçam para auxiliar os pequenos economizantes na sua tarefa de dispôr diariamente de uma módica importancia para reserva.

O sr. João Lyra Filho é um nome que já se impôs como estudioso dos nossos problemas econômicos, e a sua pena saberá traçar com segurança e fidelidade o quadro de atividades a que a Caixa Econômica se dedica, numa obra cujos frutos reverterão no futuro em beneficio da propria coletividade.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS OD SECRETARIO GERAL

Designação:

O trabalhador extranumerario — José Porfirio dos Santos — para ter exercicio no Departamento de Saúde Escolar.

Despachos do secretario geral:

Albino Castro — Deferido, em face das informações.

— Francisca Barroso de Mello Matos — Certifique-se o que constar.

— Cora Waddington Rosa — Levante-se a perempção.

— Eurico Ferreira Pinto, Amelia Falco de Magalhães Pereira, Itagiba Ferreira Coelho, Olga dos Santos Silva, Odilza Ramos Pessione, Oswaldo Pires Ferreira, Maria José Cinello, Tertuliano dos Reis Principe, Francisca Peres Martins, Antonio Rodrigues de Araujo, Armando Angelo Martins — Restituam-se.

— Pery Martins Barbosa — Levante-se a perempção.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primario — Antonia Serra Pirro — para responder pelo expediente da escola 16-8 "Carlos Gomes" — a partir do dia 28 de julho, na da diretora d. Brondina Melo Mourão Branco, licença.

Designações:

Das professoras de curso primario:

Iracema Passos Moutinho — para o colegio 13-2 "José Bonifacio";

Sylvia Bastos Dias — para o colegio 2-9 "Republica do Perú".

— Da professora do curso primario, extranumeraria mensalista — Elza Limoeiro — para o colegio 1-11 "Conde de Agrolongo".

Tranferencia:

Da professora do curso primario — Esther Stella Ceylão — da escola 6-14 para a escola 7-8 "Afonso Pena".

Despachos do diretor:

Agenor Lima Guimarães — Indefiro, de acordo com as prescrições estabelecidas.

Ensino Particular:

Irmã Rozsanyi (Leopoldina) — Indefirido, tendo em vista o laudo médico.

— Ernestina Souza Coelho (Instituto Luiz de Camões) — Defiro.

— João Rainha, Vitalina Maria de Oliveira Gomes da Silva, Zildete Magalhães — Levante-se a perempção.

— Anna Rosa Manzo de Souza, Antonio Rodrigues, Carmen Sales Bastos, Celio José Fernandes Vianna, Diva Barbosa Cordeiro, Esmeraldo Teixeira Bastos, Irene Gatto, Maria das Neves Mello Monteiro da Silva, Paulo Pereira, Waldemar Ramos Leal — Registre-se.

— Anna Iede (Colegio e Creche Sta. Terezinha), Hildeberto Lyra de Arruda (Colegio Latino Brasileiro), Waldemar Ramos Leal (Instituto Cidade) — Registre-se, provisoriamente.

— Alvina Lima da Costa Rosa, Carmen da Camara Simões Barbosa, Diva Villa Verde da Fonseca, Lygia da Rocha, Martha Barbara Pinheiro, Nilza Cardoso Soares Pereira, Sebastião Teixeira — Inscreva-se.

— Pery Martins Barbosa (Cora Ayrosa Trindade) — Aceite-se, em termos.

— Alversino Moreira Gomes, Alyette Vieira Peluso, Anna Teixeira Alves, Maria Helena Pinheiro Guimarães — Compareçam para esclarecimentos.

— Alexina Bazilia Rabello, Antonio Gomes de Meirelles, Aracy de Oliveira Figueiredo, Daniel de Meira Lima, Eugenio Faria, Jackson Correa da Rocha, José Alexandre Teixeira, Lourival Fernandes Dispo, Milton José Rodrigues — Em perempção. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações: — Do diretor de disciplina, Arabela Cordeiro de Carvalho, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Bento Ribeiro".

— Do inspetor de alunos, Epifania de Queiroz Rodrigues, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Paulo de Frontin".

Transferencias: — Do professor de curso secundario, adido, Isaura Ferreira Campos, do Externato de Educação Tecnico Profissional Paulo de Frontin", para o Externato de Educação Tecnico Profissional "Rivadavia Corrêa".

— Do inspetor de alunos, Americo Soares Nogueira, do Internato de Educação Tecnico Profissional João Alfredo", para o Externato de Educação Tecnico Prifissional "Santa Cruz".

Despachos do diretor: — Adelia de Sousa Louchard — Aguarde abertura de inscrição para exame de admissão nos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

Ensino particular — Flavia da Silveira Lobo — Antonio da Costa Montenegro — Dorcilio Peixoto Viana — Sophia Vieira de Freitas — Maria Delfina Lameirão — Registre-se.

Jaime Sisuando — Compareça para esclarecimentos.

Visitas: — Em inspeção inicial, o diretor do Departamento de Educação Tecnico Profissional visitou os seguintes estabelecimentos de ensino:

E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa" dia 28.

E. E. T. P. "Orsina da Fonseca" dia 29.

E. E. T. P. "Visconde de Cairú" dia 31

Atos do diretor — Designação — Do trabalhador, Jaime Carneiro da Silva, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia.

Visitas: — O diretor visitou a 31-7-41 os setores Cinema e Imprensa do Serviço de Divulgação tendo encontrado ambos em funcionamento.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO — SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Atos do diretor — Designação: — Do trabalhador extranumerario, Manoel Virtuoso da Fonseca, para ter exercicio no Serviço de Arquivo Geral.

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Lina Ribeiro Harfield — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativo a tres anos de busca.

Industrias Beija-Flor S. A. — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente, relativa a um ano.

Boaventura José de Carvalho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente, relativa a um ano de busca. Quanto á numeração do predio, dirija-se, querendo, ao Cadastro Imobiliario.

Bernardino Rodrigues da Costa — Certifique-se ex-officio, nos termos da informação.

João Magalhães — Certifique-se ex-officio, nos termos da informação.

Despachos do chefe:

Rubem Paula — Dirija-se, em outro requerimento, ao Departamento do Pessoal, quanto aos descontos efetuados em 1931. Quanto aos anos anteriores, aguarde a certidão a ser passada por este Departamento de Historia e Documentação, como lhe compete pelo regulamento.

Francisco Viola — Na forma da lei, o processo está perempto. Assim, para o que pretende, pague a perempção e volte, querendo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

38 — 1.206 — 1.584 —
2.678 — 3.248 — 4.146 —
4.324 — 4.778 — 6.506 —
7.900 — 11.108 — 11.881 —
13.874 — 13.876 — 14.170 —
14.819 — 16.314 — 16.876 —
17.172 — 17.512 — 17.679 —
21.134 — 22.362 — 24.353 —
25.032 — 26.184 — 25.865 —
26.146 — 26.940 — 27.391 —
28.424 — 29.166 — 31.730 —
32.782 — 40.260 — 41.123 —

Comparecimentos:

Ottoniel Soares de Mendonça, matricula 27.736.

José Francisco de Oliveira, matricula 1.038 — Apresente com urgencia, c/cheques de dezembro de 40 a julho de 1941.

Elisa Moreira Jansen, matricula 42.016 — Apresente c/cheque de outubro de 38 a julho de 39.

Sebastião de Sousa, matricula 26.511 — Cobre-se a represeintaçao, como parece ao Serviço de Controle.

Carlos Militão Sant'Anna, matricula 4.194 — Compareça para esclarecer a quantia que necessita por emprestimo de emergencia.

Octavio Lassance Fontoura, matricula 9.128 — Apresente com urgencia os c/cheques de Janeiro a julho de 41.

Manuel Dias, matricula 29.627 — Apresente c/cheque de outubro de 1938 a setembro de 1939.

Humberto Leme, matricula 17.174 — Apresente c/cheque de julho.

Luzia de Abreu Chacon, matricula 24.336 — Compareça.

Maria Alves Monteiro, matricula 41.674 — Cancelado.

Joaquim Gomes Tavares, matricula 9.813; Francisco Miguel Furtado, matricula 24.966 — Compareçam com urgencia.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Designação:

O director de Fiscalização resolve designar o 3º D. F., Copacabana, para nele ter exercicio o oficial administrativo Eliezer Muraldo Pillar

Isasias Bitencourt dos Santos, Nathan Brostejn, Jong & Cia Ltda., Esmaltex Ltda., Manuel de Freitas Susart, C. Coelho Barbosa, Salim Neder, Saida & Cespon, Benedicto Ramos de Oliveira, Hotel Primavera Ltda., Victorio Silvetre, Ernesto Pinto, Tavares, Pereira & Sousa Ltda., A. Ramos & Lopes, Leizor Falersztal, Dario Medeiros, Jockey Club Brasileiro, Jockey Club Brasileiro, Jockey Club Brasileiro, Instituto de Beleza Mileri, J. R. Pinto, Manuel Puga Fernandes, Antonio da Rocha Gomes, Cia. Aurea Brasileira, Manuel da Silva Cardoso, J. B. Banyay, Frankilio Braga, H. Castro Araujo, A. Ricca & Santos, Stefanini Guerra Ltda., Mattos Rocha & Cia., José Gocms Peixão, Maria José de Silos Pereira, Gagliardi Rocco, Armando Zoni, Cia. Spectrolux da América do Sul, Irmãos Moraes Ltda., Benedicto Ramos de Oliveira, Waldyr Fonseca, Almir Capella, Reynaldo Amancio dos Santos Braga, Industria Reunidas Ultramar Ltda., Empresa Mare Ferraz Filhos Ltda., Paulo Fabiano Alves e Isasias Bittencourt dos Santos — Cobre-se.

Sociedade Anonima Mercantil e Imobiliaria — Compareça.

PREPARE OS MUSCULOS E O CEREBRO

e terá a certeza da victoria!

IODO FOSFORO E CALCIO

NAS competições esportivas os calculos das distancias e os golpes desferidos reclamam todo o vigor do cerebro. Os grandes esforços exigem toda a energia dos musculos. Para ser um athleta completo, além do adestramento para os jogos esportivos, dê ao organismo os tres elementos basicos de saude *Iodo* — para o sangue — *Fosforo* — para o cerebro — *Calcio* — para os ossos. Contendo esses tres elementos, representados pelos saes de calcio, pelo fosforo medicinal, pelo iodo assimilavel e ainda contendo Kola e Guaraná, estimulantes do coração, *Iofoscal* é o restaurador de energias, ideal para os athletas. *Iofoscal* não contém alcool e é de sabor agradavel.

IOFOSCAL

O Fortificante n.º 1

F. Batista & Francisco — Junte os autos de flagrante.

— Renda dos Distritos Fiscais — 44:379$200.

SERVIÇO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Admissão de extranumerarios

De acordo com o despacho do prefeito exarado na Secretaria do Prefeito, foi autorizada a admissão como extranumerario-mensalista, para as funções de vigilantes, dos seguintes candidatos: Agenor Torreão Mendes Tavares, Alcyphe de Oliveira, Francisco Severoli, Helio Werneck de Melo, José Israel dos Santos, José Montes, Manuel Batista Vieira, Manuel José da Costa, Olimpio Alves da Silva, Orlando Machado de Oliveira, Renato Ferreira de Rezende, Roque Gomes Soares, Waldir Dias Bastos, Walter Mariotti e Wenceslau Pires.

Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despacho do Secretario Geral

Cornelio Jacinto da Silva — Fixado em 2:912$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Joaquim de Souza Carvalho — Deferido, de acordo com o parecer do Secretario Geral de Finanças.

— Alcina Marinho — Legalize a certidão de casamento apresentada, de acordo com os preceitos legais!

— Deodoro de Alvarenga Ribeiro — Aguarde vaga e oportunidade.

— Antonio Cardoso Labre — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Manoel Domingos dos Santos — Faça-se o expediente de Exclusão do nome do ex-servidor da Diretoria de Extranumerarios.

— João Candido do Carmo — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Benedito Antonio Barbosa — Faça-se o expediente de Exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha de histórico.

Despacho do Assistente

Ludovino de Jesus e Policarpo Ferreira de Carvalho — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor

Dilo Guilherme Gonçalves — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica dentro de 24 horas, para submeter-se á inspeção de saúde, afim de evitar suspensão de pagamento.

— Maria Emilia Ferreira — Levanto a perempção.

— Raimundo José Sabino — Levanto a perempção. Restitua-se, em termos.

— Adelaide de Jesus — Diga a requerente sobre a restituição de 171$000.

— Leonor Tereza Gonçalves — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

— Camila Elisiaria de Oliveira — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram.

— Maria Inês Vieira e Benevenuto Ribeiro de Siqueira — Indeferido.

— José Gimenes Guerreiro — Restitua-se, em termos.

— Maria Lacerda de Almeida — Pague-se, em termos.

— Celcina de Amerim Coutinho — Restitua ou autorize o desconto da importancia referida na informação de 29 de maio passado, satisfeita essa exigencia, assinem os atestantes termo de responsabilidade pela declaração prestada.

— Noemia Gomes Morais — Requeira oportunamente, em face do laudo.

— Rosa Ribeiro Lobo, Osmani Coelho da Silva e Rute Germaine Tavares — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Evelina Castro Viana e Dulce Martins — Levante a perempção.

— Roberto João Emilio Watteau, Amelia Monteiro, Laura de Carvalho Chaves, Fernando do Nascimento e Helena Lima Catão — Aceitos, em termos.

— Alvaro Assis Rosas, Maria do Carmo Menezes, Edelio de Castilhos Teradiz, Urano Barbeni, Otavo José da Fonseca e José Lourenço dos Santos — Certifique-se, em termos.

— Corina Franco Burlamaqui — Indeferido, compareça para ciencia.

— Francisco Corrêa Filho — Nada ha que deferir.

Emilia de Barros, Pharaide Cintra Vidal, Brizabela de Almeida Pacheco Filha, Lucia Pinho Loureiro, Aurora Rodrigues Bruno e Cordelia do Sá Earp — Aguarde o pagamento reclamado.

— Placido do Rego Lima — Mantenho o indeferimento conforme despacho de 30 de abril publicado em 9 de maio do corrente exercicio.

— Joaquim Aprigio Mendes — Nada ha que deferir, tendo em vista que o diretor do Departamento onde serve, não se manifestou sobre o pedido.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do Chefe:

José Bartolomeu e Claudionor da Silva Gomes — Compareçam ao Serviço de Controle Legal (mesa 5) para assinar termo de responsabilidade no processo n. 9468-41, encerramento de folha de Manoel Francisco Macedo.

— Jovelina Maria Lessa — Junte Alvará ou Formal de Partilha.

— Kate Baumotte — Compareça ao Serviço de Controle Legal (mesa 5).

— Ecila Barreto de Lima — Junte o titulo de provimento.

— Julieta Gonçalves Pinto — Junte Alvará de autorização expedido pelo Juizo competente para recebimento do que pede.

— Manoel João Crisostomo — Compareça para retirar a certidão.

— Maria Brasilina da Silva — Compareça para esclarecimentos (mesa 5).

— Jamile Abdala Euechem — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do Chefe:

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço:

— Cristovão Xavier; Abdias Silva; Alba Rocha Galvão; Octacilio ... Registrador do Nucleo 782 com o CR n. ...; Ida de Souza Lourenço; Agostinho Soares de Mendonça; Representante da Associação dos Funcionarios Publicos Civis; Registrador do Nucleo 717 com a CR 25970; Hilda Guimarães; Waldyr Ribeiro Osorio, Laura de Souza Ribeiro; Lindora da Silva Gama; Registrador do Nucleo 583 com a CR 23184; Brasilino Gomes; João Carvalho de Miranda; Registrador do Nucleo 66 com as CR 10928 e 11434; Francisco de Mello; Victor Augusto; Registrador do Nucleto n.º 637 com a CR 25149, Representante da Associação dos Professores do Distrito Federal, José Luiz Tenorio; José Bastos Freire Junior; Registrador do Nucleto 660 com a CR 27622; Paulo Gomes Romeo; Registrador do Nucleo 736 com a CR 31411; Registrador do Nucleo 127 com a CR 31161; Carmen Lima de Castro; Arthur de Almeida; Registrador do Nucleo 751, Antonio Gonçalves Leite; José Ribeiro de Souza; Vicente dos Santos; Francisco Ventura Sardinha; Osorio da Cunha Telles; Registrador do Nucleo 356 com a CR 30889; Registrador no Nucleo 252 com a CR 7024; Americo Francisco de Paulo; Registrador do Nucleo 363 com a CR 31279; Joaquim Pereira de Araujo; José Ferreira 2º; Carlos Marreiros Dias; Iracy Doyle Costa Ferreira; Marietta Corrêa de Menezes; Jovelino Soares de Pinho; Antonio Cincinato de Oliveira; Alvaro Ventura do Amaral.

JUSTIÇA MILITAR

Os cúmplices no caso de certificados falsos continuam foragidos

Entre as pessoas condenadas a oito meses de prisão como cumplices das falsificações de certificados de reservista, figuram algumas que continuam foragidas. De acordo porem com a atual legislação, não poderão as mesmas apelar para o Supremo Tribunal Militar sem se apresentar á prisão.

São os seguintes os reus foragidos: Alvaro Salles Marinho, Amando Bueno de Almeida, José Santana, Felix Casemiro Barroso, Lourival de Oliveira, João Caetano da Silva, Alvaro da Cunha, Sandoval Cardoso de Mello, Lindolfo Teixeira Avellar, Honorio de Souza, André de Souza e Julio Monsores Filho, oficial da extinta Guarda Nacional e solicitador, este condenado a um ano e oito meses.

Segundo se espera, a sentença estará pronta na próxima segunda-feira.

Decisões do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, em sessão de ontem, julgou procedente a correição parcial referente ao processo de Clementino da Silva Braun, para mandar que o Conselho de Justiça lavre o decisão final na forma legal; julgou em sessão secreta a apelação de Odorico Martins Vianna, absolvido na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Amaro Peçanha, José Silverio, Elpio Braz dos Santos e outros; Jairo Fernandes Dias, João da Silva, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo visto não terem sido notificados do sorteio; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da 3ª A. da 3ª R. M. no processo de Emilio Spiler, do 1º R. C. I.; recebeu os embargos para absolver Alberto Brandão, da Policia Militar; e, por ultimo, deu provimento ao recurso da promotoria da 1ª Auditoria da 1ª recorrida, anular o processo ab-initio, no caso referente a Olon Canuto Lopes, marinheiro da Base Naval de Aviação.

Na 2ª Auditoria — Reuniu-se ontem na sede da 2ª Auditoria da Marinha o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta Sidney Alvaro de Carvalho, sendo submetidos ao seu conhecimento, pelo auditor Sr. Magalhães de Almeida, os processos a que respondem o fuzileiro Arnaldo Ribeiro da Silva e o marujo Orfilo da Costa Monteiro, denunciados pelo promotor Adalberto Barreto, como incursos nas penas do art. 171 do Codigo Penal da Armada. Não tendo comparecido o advogado Moraes Rego, ficou adiado o julgamento. Encerrados os trabalhos do Conselho, o referido juiz auditor remeteu ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos a que respondem o 3º sargento João da Cruz Monteiro e o marinheiro Albertino Machado, o primeiro denunciado como incurso nas penas do artigo 117 e o segundo no artigo 117, todo do referido Codigo Penal e mandou expedir alvará de soltura, por cumprimento da pena, em favor de Pedro Carlos Galvão que se encontra no presidio da Ilha das Cobras.

Vai ser solto — Por conclusão da pena de 4 meses de prisão a que fora condenado como incurso no crime de insubmissão, será posto em liberdade hoje o sorteado Manoel Campos de Azevedo, do Batalhão Villagran Cabrita.

Devolvido o processo — Concordando com a opinião do promotor Paulo Whitaker, o respetivo auditor determinou o arquivamento do inquerito policial militar procedido para apurar as responsabilidades pelo desaparecimento de tres pistolas vindas dos Estados Unidos da America do Norte e destinadas ao Deposito Central de Material Bélico.

Ainda de acordo com o representante do Ministério Publico, o auditor Ranulpho Bocaiuva Cunha, devolveu o processo ao encarregado do inquerito para ser esclarecida qual a pessoa que deixou de observar as disposições regulamentares, ocasionando o extravio das referidas armas.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Aluga-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 23-6299 e 42-4666.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — URCA — Aluga-se ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro de cor, cozinha e varandas. Rua Bartolomeu Portela 43, Av. Pasteur.

GAVEA

ALUGA-SE uma boa casa com quatro qts., sala, garage e mais dependencias; á r. Fonte da Saudade, 141. Lagoa. 850$. As chaves estão no 139.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas completamente reformadas para pequena familia, á rua 18 de Outubro 12 e 14. Muda da Tijuca; chaves no n. 12.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Predio, vendo por 126 contos, á rua Pinheiro Guimarães, o. dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 3 varandas, entrada de automovel, jardim, etc. Proprietario, 25-3430.

URCA

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de dois pavimentos, á rua Almirante Gomes Pereira, com hall, duas salas, três quartos, cozinha, dispensa, banheiro, dependencias de empregados, três ótimas varandas e garage. Informações pelo tel. 25-6006.

GRAJAU'

TERRENO no Grajaú — Vende-se 2 lotes por 25:000$, 10 contos á vista e o restante a combinar, á rua Alfredo Pujol, lotes 22 e 24; frente 18 por 20 de fundos, para melhores informações tel. 29-4808, Pinheiro.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se 6 e meio alqueires, bem cultivado, agua em abundancia, 5 minutos da estação da Central, estrada de rodagem até a morada, 1 hora e 40 minutos distante do Rio. Mais informações, 28-3399.

FAZENDA — Vende-se com 50 alqs. geoms., a 2 e meia horas do Rio, boa casa, 60 cabeças de gado, nascentes e cachoeira, lugar alto e saudavel; tratar pelo tel. 42-6758.

SITIO — Arrenda-se ou aluga-se na estação Paulo de Frontin. Trata-se á rua Soares 35, Meyer.

Transmissões de Imoveis

TERRENOS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

Comp.: Armando S. M. Arariboia. Vend.: Caixa C. C. Ministerio Guerra. Local: rua Embaixador Morgan. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: não designado.

Comp.: Antonio Manuel. Vend.: Alice Lacerda. Local: rua Dr. Noguchi. Tamanho: 8,00 x 53,00. Preço: 26:500$.

Comp.: Adriano Candido Fernandes. Vend.: Carlos Angelo Amado. Local: rua Antonio Cordeiro. Tamanho: 20,50 x 70,50. Preço: 6:000$000.

Comp.: Narciso Vieira Assis. Vend.: Jeronimo Pallis. Local: rua Mucio Teixeira. Tamanho: 10,00 x 53,00. Preço: 3:700$00.

PREDIOS

Comp.: Luiz Fernandes. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Jequeri, 30. Tamanho: 8,00 x 41,00. Preço: 1:800$000.

Comp.: Antonio Cerrosissimo. Vend.: Roque Jacinto Rolla. Local: rua Ibiapaba, 33. Tamanho: 24,00 x 33,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: João Alves de Aguiar. Vend.: Batistina da Silva Peixoto. Local: rua Jacinto Rabelo, 30. Tamanho: 11,00 x 64,00. Preço: 3:700$000.

Comp.: Justiniano Cajaia. Vend.: José Rodrigues. Local: rua Cascalas, 37. Tamanho: 7,00 x 38,00 Preço: 2:500$.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 32 - 3º Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

AO COMÉRCIO E AOS BANCOS

A Edificio Ferreira Neves S. A., com sede á rua da Quitanda ns. 20 e 24, estando iniciando a construção da parte final de seu imovel, formando nova esquina com a rua da Assembléia, na qual haverá uma loja com 7 portas e uma área de 120 mq., com possibilidade a uma sobre-loja ou andar de igual superficie, aceita proposta de arrendamento para entrega do local em fim de janeiro de 1942.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede Avenida Rio Branco N. 91 — 5.º Andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente N. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de julho de 1941, de conformidade com o Decreto-lei n. 2.801, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 0232

0232	Milhar primeiro premio no valor de Rs.	10:000$000
232	Centena " " " "	1:200$000
	Inversão do milhar " " " "	300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 0232

0232	Milhar primeiro premio no valor de Rs.	5:000$000
232	Centena " " " "	600$000
	Inversão do milhar " " " "	200$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de agosto (sabado), ás 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n. 2891.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal.
Eduardo P. Lobo — Diretor Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia a virem á nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

COLEGIOS

CURSO DE PIANO E MUSICALIZAÇÃO

Método especializado e exclusivo. Alem do estudo de piano, abrange esse curso o estudo do desenvolvimento do ouvido, do senso ritmico e teoria musical. Durante três meses todo o estudo é feito com a professora. Crianças desde cinco anos. Preço: 35$000 mensais, três aulas por semana. Professora diplomada pela E.N.M. e docente do C.B.M. Para mais informações, telefone para 27-8435. Copacabana.

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 93; tel 43-1208 — Casa Moutinho

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

COMPRO MOVEIS USADOS
Atendo com rapidez. Telefone 22-4645.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 3 andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

LIQUIDAÇÃO

DOS ULTIMOS LOTES DO BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2626 e 22-0209. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo · Tel 29-1570.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R C A

GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel 43-4171

MEDICOS

RA OSX A 30$

No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fon., 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel 42-1401, esquina de São José

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DIVERSOS

AVISO AO PÚBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS.

TODOS A MARICA

Nos dias 13-14-15 de agosto assistir á tradicional festa do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Amparo. Onibus e trem a toda hora.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados para exames — Multas

Chamada para 2 do corrente, ás 7.45 horas (turma A) — José Maria dos Cantos — Walter Iquierdo — Luiz Dias Pereira — Alter Rosenwald — Francisco Luiz Ribeiro Filho — Abram London — Vitor Pinheiro — Marcos Lamour Bastos — Antonio Bastos Filho — Emilio Feliciano Garcia — Waldemiro de Souza Rocha — Deodoro de Morais Sarmento.

Prova Regulamentar: — Ernésto Monteiro Figueiredo — Herminio José de Lima.

Exame de Suficiencia: — Antonio de Siqueira Padua.

Turma Suplementar — Zair de Sá Barreto Bach, — Regina Maria de Andrade Menezes — Sebastião de Lima e Souza.

Chamada para 2 do corrente ás 7.45 horas (turma B) — Francisco Pereira da Silva, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias — Manoel Pinto dos Santos — Alberto Pereira de Souza Sobrinho — Zivaldo Alves Pereira — Luiz Calicchio — Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho — Daniel Pereira Aarão Reis — João Batista Barata da Silva—Augusto Amadeu Pereira de Souza — Duarte Costa — Fernando Batista Bastos.

Exame de Suficiencia: — Bernardino Sena.

Os "livros de ouro" só podem circular com visto da Policia

Há dois anos mais ou menos houve uma verdadeira epidemia, nesta capital, dos chamados "Livros de Ouro" e de outros documentos destinados á arrecadação de donativos para fins de caridade. Acontecia, porem, que nem sempre a caridade existia de fato. Ela era apenas uma palavra, explorada por elementos espertos que procuravam defender tão só os seus interesses. Apelavam esses elementos para instituições que seriam inauguradas ou mesmo para instituições absolutamente inexistentes. Conseguiam, assim, grandes somas, das quais nunca mais tinham os contribuintes noticias.

Com o objetivo de acabar com esse abuso, o major Filinto Muller baixou, em fins de 1938, uma importante portaria, cortando o mal pela raiz os "Livros de Ouro" e os documentos semelhantes só poderiam circular depois de previo "visto" da policia, por uma de suas repartições. Os resultados foram excelentes. Deixaram de circular os livros e os exploradores da credulidade pública. Todavia, passado já algum tempo, voltam a circular aqueles documentos sem o necessario e previo "visto" da policia. A cidade e, particularmente, o comercio, voltam a ser constantemente interpelados em nome da caridade. As queixas são inumeras Por isso mesmo, a policia acaba de determinar enérgicas providencias contra tais elementos. A portaria do chefe de policia se encontra em pleno vigor — e somente com o necessario "visto" será permitida a circulação de livros, listas, cartões, etc., destinados a fins de caridade. Contra os exploradores, a policia agirá com o máximo rigor, desenvolvendo severa vigilancia, cujo fim não é outro sinão defender os interesses do público.

Perderam o equilibrio projetando-se ao solo

Vitimas de lamentavel acidente, quando trabalhavam nas obras de construção do edificio da Associação dos Empregados no Comercio, na avenida Rio Branco, foram socorridos pela Assistencia os operarios José Pinho, de 30 anos, casado, morador na estrada da Cachoeira, e Antonio José da Silva, de 21 anos, solteiro, morador em Neves, no Estado do Rio.

Uma vez medicados no Posto Central, os acidentados foram removidos para o Hospital da Cruz Vermelha, onde deram entrada, o primeiro com fratura do craneo, e o segundo com a perna direita e a clavicula esquerda partidas.

Ambos cairam do 5° ao 3° andar, em consequencia de haver cedido o andaime em que trabalhavam.

Fuga espavorida ante o assalto das chamas

Um alarme de fogo sobressaltou, na tarde de ontem, largo trecho da rua São João Batista, onde irromperam, no predio n. 101, violentas chamas, que ameaçavam tudo envolver em sua sinistra arremetida.

As labaredas propagavam-se rapidamente, quando ao local chegaram os bombeiros do posto de Humaitá.

Iniciando imediato e tenaz combate, os soldados do fogo conseguiram, após penosos esforços, dominar o incendio, o qual já havia destruido parcialmente o predio, um velho pardieiro transformado em casa de cômodos.

O imovel sinistrado pertence ao sr. Eduardo Muniz, tendo seus moradores, ao primeiro alarme de fogo, abandonado afoitamente suas dependencias, fugindo para a rua.

Mau grado a espetaculosidade da ocorrencia, os prejuizos por ela causados não foram de grande monta.

UM PROGRAMA IRRADIADO EM SEIS LINGUAS

O programa "News of the Week in Industry", em um dos problemas da Defesa Nacional, irradiado sob os auspicios da General Electric passou, desde junho ultimo, a ser transmitido em seis linguas, para a America do Sul, Europa e Asia, através das estações WGEO e WGEA, de Schenectady, e KGEI, de São Francisco. "Achamos que as informações irradiadas neste programa são de importancia vital para os povos de todas as republicas sul-americanas, européias e asiáticas", disse Mr. Peare, gerente do "broadcasting" da General Electric, "e por isso resolvemos traduzi-lo, de modo que seja irradiado através das três estações da G. E."

Serão os seguintes os programas para a America do Sul (hora do Rio de Janeiro): em inglês, pela WGEO, ás quintas-feiras, ás 21.30; em espanhol pela WGEO, ás sextas, ás 20.05; em português especialmente para o Brasil, ás sextas, ás 20.30. O horario para o programa em espanhol para a America do Sul, ainda não foi determinado.

Esse programa da General Electric, que é baseado em material obtido por intermedio da revista especializada "Business Week", destina-se a proporcionar as ultimas e mais autorizadas noticias sobre o palpitante problema da Defesa Nacional.

Prova Regulamentar: — Doorgal Borges.

Resultado dos exames efetuados no dia 1 do corrente: — Ap. Benedito Dutra de Menezes — Ivan Jesus Vergara Lopes — João Tavares — Arlindo Ribeiro Marques — Francisco Guerrieri Bragagão — Ulisses Ferreira Dias — Haroldo Percival Preston — José Bueno de Abreu — Jacy de Oliveira Machado — Otavio Alberto de Oliveira — Manoel de Oliveira — Orlando Batista Queiroz — Otacilio Castilho — Alberto de Mendonça Santos, Manoel Leal da Silva Ferreira — Alfredo dos Santos Nunes — Rubens Moreira Figueiredo.

Rep. 8.

Estacionar em local não permitido: — F. 4693 — P. R. 30-10903 — S. 2634 — C.D. 25 — C.D. 46 — C. D. 139 — C. D. 165 — C.D. 166 — P. 101 — 124 — 555 — 887 — 1843 — 2309 — 2781 — 3014 — 3137 — 3192 3449 — 3711 — 4113 — 4297 — 5786 — 7018 — 9001 — 10767 — 12375 — 12478 — 16892 — 17369 —17450 — 18335 — 19880 — 20710 — 21507 — 21747 — 21793 — 21794 — 22791 — 23054 — 23499 — 23865 — 24692 — 26861 — 27384 — 27748 — 28583 — 28748 — 28960 — 29523 — 28060 — 29523 — 29867 — 29998 — 31509 — 31532 — 31693 — 31894 — 34184 — 34226 — 34424 — 34851 — 34919 — 35012 — 35372 — 35590.

Desobediencia no sinal: — P. 5392 5786 — 6391 — 6650 — 8831 — 9361 — 9561 — 11715 — 11883 — 12811 — 19407 — 24245 — 24484 — 25109 — 25595 — 26070 — 27086 — 27105 — 27346 — 28824 — 30364 — 30691 — 31600 — 31859 — 31950 — 34028 — 35080 — 35214 — 35270 — 20118 — 20455 — 20609 — 20705 — 20729 — 22895.

Interromper o transito: — P. 30033.

Angariar passageiros: — P. 6024.

Contra mão de direção: — P. 1253 — 6969 — 15156 — 26224 — 32312 — 35723 — S.P. 1-7406.

Falta de atenção e cautela: — P. 8783 — 9344 — 99558 — 10576 — 10581 — 11526 — 16425 — 16700 — 19573 — 25047 — 27344 — 29052 — 34381 — 34386 — 33899.

Abandonado: — P. 7139 — 13368.

I.A.P.E.T.C.: — P. 5459 — 10230 — 15340 — 1650 — 20322 — C. 2095 — 4184 — 8282 — 8362 — 12368 — 12667 — 14067.

Uso excessivo da busina: — P. 8539 — 33412 — C. 12881 — S.P. 1-3093.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Segunda — Foram extintas as penas impostas a Orlando Corrêa e Julia Rosa Furtado; foi absolvido de uma contravenção, Domingos Penna.

Quarta — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves, João Vilarinho Barreto de Vasconcelos.

Oitava — Foi absolvido do crime de extorsão, Elianto Pereira Leite.

Nona — Foram denunciados: por ferimentos, Manoel de Souza Gomes e José Rodrigues;

Decima — Foi condenado a três meses de prisão, por ferimentos leves, Eliseu Camargo; foram absolvidos: Edmundo Simões dos Santos, do crime de ferimentos graves e Geraldo Estanislau Leblis, do crime de morte por imprudencia e da infrator da lei de imprensa, Alirio Francisco Ferreira; foi concedido sursis ao sentenciado João dos Santos.

Decima quarta — Foi denunciada por furto, Geraldina de Assis Carvalho, vulgo "Dina".

Decima sexta — Luiz Teixeira de Souza foi condenado a três anos de prisão pelo crime de sedução de menor.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Miguel Abrão

N. André, dizendo-se credor da quantia de 1:000$000, requereu ao Juizo da 2ª Vara Civel a decretação da falencia de Miguel Abrão, estabelecido a rua Conde de Bonfim, 934 A.

DESPACHOS

5ª Vara Civel

Bernardino Pereira Souza — Mandado incluir no passivo da massa, os creditos não impugnados.

Soares Sampaio e Cia. Ltda. — Mandou o liquidatario da massa dizer sobre o requerimento de Joaquim [illegible] tos Faro.

8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Mandou incluir no passivo da massa o credito impugnado de Ferreira Matos e Cia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Ordinaria — Maria Silva x Espolio de Benevenuta Izidra Costa e outro — Julgada improcedente a ação.

3ª Vara Civel

Ordinaria — Ivaida Pires Rodrigues x Cia. Cantareira Viação Fluminense — Julgada improcedente a ação.

4ª Vara Civel

Executivo — Francisco Magalhães Seixas x Armando Alves Ramos — Procedentes os embargos.

Deposito — Pereira Carvalho e Cia. x Alvaro Alvim Barroso — Julgada procedente a ação.

Estado do Rio

ATOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assinou os seguintes atos:

Promovendo, por merecimento, os sanitaristas: Adelino de Mendonça e Silva, Marcolino Gomes Candau e Manoel Soares de Castro, da classe M, grau 4 para a classe O, grau 4; e os veterinarios: Gonçalves Bastos e Joaquim Silva Carneiro da classe J, grau 1, para a classe L, grau 1.

— Autorizando a admissão das professoras substitutas do ensino pre-primario e primario: Anete de Oliveira [illegible], Arlete Amalia Regente, Celina de Souza Gomes, Carmen Quintanilha, Helia Alonso, Hebe Bastos Corrêa, Lusse [illegible] Magalhães, Seramita Bacelar de Góis Teles e Silva, Carmen Coimbra, para o municipio de Niterói; Maria Teixeira de Melo, Ligia Guerreiro de Carvalho e Maria Teles, para, respectivamente, os de Cabo Frio, Entre Rios e Magé; Nair Latini, Abila Maria Teles, Angelina Antonia Dutra Bastos e Celma Fadé Tibet, para os de São Fidelis, São Sebastião do Alto e Valença.

— Exonerando Aurino Ferreira, do cargo de agronomo, que vinha exercendo interinamente.

A SEDE DA 11.ª REGIÃO POLICIAL

O interventor federal assinou um decreto, transferindo a sede da 11ª Região Policial da cidade de Paraíba do Sul para a de Entre Rios.

AUXILIARÃO O TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

O interventor federal foi determinada aos secretarios fluminenses a designação de funcionarios para efetuarem a coleta de dados necessarios ao Departamento Estadual de Estatistica. Esses servidores ficarão obrigados a remeter, mensalmente, áquela repartição, a resenha do serviço feito, de acordo com as normas a serem elaboradas.

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

Na proximo dia 5 de agosto, o Centro Academico "Evaristo da Veiga", da Faculdade de Direito de Niterói, fará realizar uma sessão solene, quando o sr. Luiz da Camara Cascudo pronunciará uma conferencia sobre [illegible] social do Brasil.

A solenidade terá lugar ás 20 horas no salão Clovis Bevilaqua.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Ataliba Monteiro Granja, Ariel Fernandes Filho, Justino Marques de Abreu, advogado, Luperce Alves de Moura, Emilio Cardoso de Barros e Silva, Telmo Sampaio, João Simplicio, Armando Ribeiro Vieira de Castro, socio da firma Granado & Cia.;

Senhoras: Angelia Moreira Pinto, esposa do sr. Virgilio da Silva Pinto, Edméa Carneiro Braune, esposa do sr. Carlos da Cunha Braune, Deolinda Marina Pennafort, esposa do sr. Olavo Pennaforte, Sylvia Duarte Manhães, esposa do sr. Vitorino Manhães, Maria da Gloria Santiago Mendes, esposa do sr. Lauro da Silva Mendes, Olivia Valadão da Luz, esposa do sr. Juvenal Teixeira da Luz, funcionario da Alfandega desta capital;

Senhorita Auristela Cunha, filha do sr. Eurico Rebello Cunha;

Meninos: Adalberto, filho do sr. Manuel Rocha, Marino, filho do sr. Eugenio Cataldi, Djalma, filho do sr. Oscar Borges, Cid, filho do sr. André Soares, nosso companheiro de serviço, e de sua esposa, sra. Venancia Soares;

Meninas: Luciola, filha do sr. Mariano Castro, Irene, filha do sr. Jorge Alves da Silva.

— Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Mario Rocha de Araujo Corrêa.

— Festejou ontem sua data natalicia a menina Vera Beatriz, filha do tenente do Exército José Tito do Couto e de sua esposa, sra. Noemia Perez do Couto.

— Faz anos hoje a sra. Brasilia Faria Rosa, esposa do nosso confrade da imprensa sr. Abdie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

— Faz anos hoje o coronel Affonso Boti, capitalista em Juiz de Fora, onde é bastante relacionado e cujo nome está ligado á fundação e progresso do bairro Alto de Passos, daquela florescente localidade mineira.

— Faz anos hoje a senhorita Maria Luiza de Almeida, funcionaria da Diretoria de Rendas Internas do Ministerio da Fazenda.

— Faz hoje um ano a menina Daisy Maria Villas Boas Cordeiro, filha do nosso colega de imprensa sr. Gerson Cordeiro, advogado do nosso fôro, e de sua esposa, sra. Candida Alexandrina Villas Boas Cordeiro.

ALFREDO RUY BARBOSA — Completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino Alfredo Ruy Barbosa, filho do nosso colega da "Gazeta de Noticias" sr. Ruy Barbosa Netto e de sua esposa, sra. Irene Ruy Barbosa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Sylvio, filho do sr. Luiz Carneiro Leão e sra. Nelly Borges Leão;

— Maria da Penha, filha do sr. Roosevelt Gomes Ferreira e sra. Branca Alves Ferreira;

— Doralice, filha do sr. Waldemar Quental e sra. Eunice Vieira Quental,

— Arcely, filha do sr. Elpidio Jorge Tojal e sra. Marina Lamenha Tojal;

— Luiz Octaviano, filho do sr. Cleto Martins de Barros e sra. Edina Cherem de Barros;

— Evaldo, filho do sr. Arlindo Gomes Camarão e sra. Melyta Fornari Camarão;

— Leda, filha do sr. Virginio de Castro Almeida Junior e sra. Moemi Valente de Castro Almeida;

— Regina, filha do Marcos Pinheiro e sra. Dagmar Pinheiro;

Delmar, filho do sr. Olympio Soares Guimarães e sra. Maria de Lourdes Sampaio Guimarães;

— Nerval, filho do sr. Nelson Callander e sra. Zulmira Paixão Callander.

NUPCIAS

Será realizado no próximo dia 5 o enlace matrimonial do sr. Paulino Noronha Lima funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, com a senhorita Marina Francisco do Sacramento, filha do tenente Mario Francisco do Sacramento e sra. Iracema Francisco do Sacramento.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

FESTAS

Será realizada na próxima segunda-feira, ás 21 horas, no Teatro Ginastico, uma interessante festa artistia infantil, promovida pelos sra. Arnold Gluckmann e Amaryllo de Albuquerque.

A festa constará da execução, por um grupo de crianças, de composições e poesias da autoria de seus promotores.

AÇÃO CATÓLICA

Paroquia do Engenho Novo — Haverá hoje, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, missa rezada, ás 6.30, 7.15, 8.15 e 10 horas, sendo a das 8.15 paroquia, com leitura de proclamas, avisos, explicações do Evangelho, etc.

Hoje, ás 7,30, haverá missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, e, em seguida, a reunião mensal.

Nossa Senhora da Pena — Será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, em sua igreja, em Jacarépaguá.

A missa será celebrada pelo vigario de Loreto, padre Ambrosio Monteni e terá acompanhamento de canticos.

Após o ato, a mesa administrativa se reunirá, no consistorio, para resolver sobre o programa das próximas festividades em louvor da padroeira.

Festa anual dos Homens da A. C. — Realiza-se amanhã a festa anual dos Homens da A. C., em honra de seu padroeiro, Santo Ignacio de Loyola.

A reunião dos Homens da A. C. terá lugar ás 7 horas, na igreja do Parto, onde haverá missa com comunhão geral, ás 7,30 horas. Em seguida, haverá a reunião geral dos festa.

Homens, no salão do Circulo Catolico, na rua Rodrigo Silva.

Nessa reunião, serão promulgados os novos estatutos, devidamente aprovados pela autoridade eclesiastica.

Monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiastico, e o sr. Joaquim Mafra de Laet, presidente dos H. A. C., encarecem o comparecimento de todos os membros da instituição, para maior brilhantismo da

Sergio Roberto fez uma exposição em São Paulo

De regresso de São Paulo, onde realizou dois recitais de declamação e uma exposição de arte fotografica e de escultura, encontra-se, novamente, no Rio, o conhecido intelectual chileno Sergio Roberts.

Durante a sua estada na capital bandeirante, Sergio Roberts teve ocasião de receber os mais vivos aplausos da culta platéa bandeirante, que afluiu ao Municipal, onde realizou dois recitais de poemas plasticos.

Aproveitando a sua permanencia em São Paulo, aquele artista organizou a sessão paulista que figurará em sua exposição de arte brasileira, cuja instalação será no Chile e com o patrocinio do Ministerio das Relações Exteriores.

Dos expositores bandeirantes, destacam-se o escultor João Battista Ferri e os pintores Jupyra Azevedo Silva, Cleyde Escobar Westin, Facchini Filho e Nair Opromolla.

— Em virtude de ter de entrar em obras o Palacio Teatro, onde vem sendo realizados, todos os domingos, com admiravel sucesso, as matinais da Orquestra Sinfonica Brasileira, o empresario Luiz Severiano Ribeiro, que tanto tem prestigiado a iniciativa dessa organização musical, de promover o desenvolvimento da cultura artistica de nosso povo, pôs á sua disposição o Teatro Rex, onde, a partir de hoje, passarão a ser levados a efeito esses magnificos recitais de arte.

Para solenizar a nova série que se inicia, o maestro Eugen Szenkar, que dirige o conjunto com a maestria e grande competencia que todos lhe reconhecem e admiram, organizou para hoje um programa composto exclusivamente de composições de Strauss, num novo e apreciavel repertorio, que irá certamente agradar o numeroso auditorio que [illegible] acorre a essas incomparaveis reuniões de arte e de elegancia.

PARA AS VITIMAS DA GUERRA — Na quarta-feira proxima, realizar-se-á, no Clube [illegible], á rua Siqueira Campos n. 143, mais um "chá-bridge"-"cock-tail", autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira e promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra. A renda destinada a auxiliar socorros nos [illegible] tchecoslovacas, vitimas da guerra.

Haverá balcões para venda de especialidades tchecas e outros atrativos. A sala será ornamentada com decorações pictoricas [illegible] pelo pintor tcheco Jan Zach, o que será servido por [illegible] vestidas com autenticos trajes da Tchecoslovaquia.

HOMENAGENS

A Sociedade Medica do Instituto dos Bancarios homenageará na proxima segunda-feira o presidente daquele Instituto, sr. Adherbal Novaes, com o chefe do Serviço Medico do Distrito Federal sr. Francisco de Sá Pires, fazendo inaugurar seus retratos.

ENTERROS

Faleceu na tarde de [illegible], sendo enterrada ontem, a sra. Ema Moura Carvalho, filha do sr. [illegible], esposa do sr. [illegible], inspetor geral da Companhia Jardim Carioca.

O feretro saiu da capela de Santo Antonio para o cemiterio de S. Francisco de Paula, com grande acompanhamento.

MISSAS

Passa hoje a data do nascimento do sr. Felix Pacheco, que, durante longo tempo, dirigiu o "Jornal do Comercio", e foi ministro das Relações Exteriores.

Em comemoração á data, sua familia faz celebrar, ás 10 horas, missa por sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres: Henrique Lage, 10.30, igreja da Candelaria; Joaquim Loureiro da Cunha, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Gomes de Abreu, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Venancio Gonçalves, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Erasmo de Araujo Souto Maior, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Vaz da Costa, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria da Conceição da Veiga Cabral, 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Manuel Pinheiro, 9 horas, igreja de Santa Rita; Julieta Clarice de Oliveira Brandão, igreja de S. Francisco de Paula; Paulina Monteiro de Barros Pereira da Silva, 9 horas, igreja da Candelaria; Thereza de Jesus, 8.30, igreja de Sant'Anna; capitão de fragata Antonio Barbosa Gomes, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula.

Teatro e Música

O REPERTORIO DA COMPANHIA ALDA GARRIDO

A atriz Alda Garrido vai empreender larga excursão pelos Estados e, depois, contratada pelo empresario José Loureiro, irá á Europa, á frente de sua companhia de teatro musicado. De sorte que dispõe de muito pouco tempo para representar no Rio de Janeiro. Precisa, de resto, formar repertorio. Assim, o cartaz do João Caetano, a despeito do éxito que ali vem obtendo "Brasil Pandeiro", irá ser substituido, no dia 7, por outra peça, tambem de Freire Junior: "Silencio, Rio!", a qual terá deslumbrante montagem.

As apoteoses de "Silencio, Rio!" revestem um cunho excecional de grandeza. No final do 1º ato, será prestada uma homenagem á siderurgia, mostrando o esforço humano e o produto que dele colhem as nações progressistas. O final do 2º ato é dedicado á lavoura. Jayme Silva encarregou-se de mostrar como é grande nossa cultura de café. E pintou uma apoteose que se desdobra em tres fases distintas, que vão do plantio á colheita.

A ESCOLA DRAMATICA DO GINASTICO PORTUGUÊS VAI REPRESENTAR A ALTA COMEDIA "DONA E SENHORA"

A Escola Dramatica do Clube Ginastico Português tem quase concluidos os ensaios da alta comedia "Dona e Senhora" que figurou sempre no repertorio das melhores companhias de teatro de declamação brasileira e das portuguesas que nos visitam.

"Dona e Senhora" foi mesmo um dos sucessos legitimos da companhia da atriz Palmyra Bastos. E o grupo de amadores do Clube Ginastico Português tem demonstrado no decurso dos ensaios que a nova récita não desmentirá o seu prestigio e recordará aos velhos "fans" no teatro um dos espetáculos antigos de mais gosto e espiritualidade.

EM HOMENAGEM A JAYME COSTA

Os espetáculos de hoje, no João Caetano, serão realizados em homenagem a Jayme Costa e sua companhia, que partem amanhã, em excursão artistica, para o sul.

Jayme Costa comparecerá ás duas sessões, bem como seus companheiros de elenco.

UMA ESTRÉIA NA COMPANHIA ALDA GARRIDO

Alem das irmãs Santoro, deverá estrear no dia 7, no João Caetano, o "chancioner" Ubirajara Teixeira.

O novo artista, que procede do sul, já trabalhou no Rio de Janeiro, mas por muito pouco tempo.

"I WANTED WINGS" (A REVOADA DAS AGUIAS) NO ODEON

Os representantes da Paramount proporcionaram, ontem, a um grupo de criticos cinematograficos e teatrais, no Odeon, uma "avant-première" do filme "I Wanted Wings", produzido com o auxilio da Aviação Militar dos Estados Unidos da America do Norte. Trata-se de uma produção que supera tudo o que se tem visto até agora, quer considerando como trabalho artistico-cinematografico, quer do ponto de vista da técnica. Animado por um grupo de "astros" como Ray Milland, Constance Moore, William Holden, Brien Donlevy, Veronica Lake e Harry Davenport, o filme empolga do principio ao fim pela sua ação forte e atualissima. "A revoada das aguias" começa a desenrolar-se com o ataque aereo simulado á cidade de Los Angeles, imersa na mais completa escuridão. Em seguida, o espectador presencia, com um "frisson" de pavor, tres desastres de aviação, cada qual mais espetacular, de tal realismo que se poderia taxá-los de verdadeiros milagres de técnica. A ação forte do filme em que se vislumbra, de relance, o formidavel poderio aereo de Tio Sam, é suavizado por um romance de amor, bem urdido e de epilogo humano e coerente.

A. de C.

MÚSICA

O CONCERTO DE HOJE DE ARNALDO REBELLO, MARIO AZEVEDO E WANDA OITICICA

Arnaldo Rebello e Mario Azevedo, que constituem o unico duo planistico existente entre nós, realizam hoje o seu concerto anual com o concurso da soprano Wanda Oiticica, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa organizado pelos artistas patricios é o seguinte:

Bach-Saar — Preludio; Gluck — Gavotta; Schubert-Poldini — Improviso; Chopin — Valsa: 2 pianos, Arnaldo Rebello e Mario Azevedo; Scarlatti — Sento Nel Core; Mozart — Non So Piu — canto: Wanda Oiticica; piano: Arnaldo Rebello; Fauré — Au Bord de L'eau; Dvorak — Canção Boemia — canto: Wanda Oiticica; piano: Mario Azevedo; Mignone — Congada; Rymsky-Kersakow — Le Vol Du Bourdon; Morton-Gould — My Gypsy Rhapsody — 2 pianos: Arnaldo Rebello-Mario Azevedo.; Nin-Infante — El Vito; Rubinstein — Romance; Rachmaninoff — Lilacs; Strauss — Danubio Azul — canto: Wanda Oiticica; 2 pianos: Arnaldo Rebello-Mario Azevedo.

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Magdalena Tagliaferro vai realizar depois de amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um recital de piano que constitue o 9º concerto da serie oficial de concertos organizado por aquele estabelecimento.

RECITAL DE ALEXANDRINA RAMALHO

A cantora baiana Alexandrina Ramalho, que acaba de se fazer ouvir em Nova York, onde se fez classificar como "uma das excelentes cantoras do nosso tempo", vai realizar no próximo dia 6, na Escola Nacional de Música, um recital de canto, cujo programa publicaremos oportunamente.

FESTIVAL STRAUSS PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Em virtude da reforma por que vem passando o Palacio Teatro e para que não haja interrupção da já vitoriosa serie de concertos populares que vem sendo realizada todos os domingos, ás 10 horas, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, promotor da simpática iniciativa de proporcionar ao grande público a audição de musica sinfonica a preços de cinema, resolveu ceder á Orquestra Sinfonica Brasileira o Cine-Teatro Rex, a ampla e confortavel casa de espetáculos da Cinelandia.

Para inaugurar tão auspicioso acontecimento, amanhã, ás mesmas horas, será realizado um grande festival Strauss, o rei das valsas, com novas e encantadoras melodias vienenses, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

VAI COMEÇAR A VENDA AVULSA DE LOCALIDADES PARA O DIA DA ESTRÉIA

As assinaturas de quatorze récitas noturnas e de oito vesperais abertas na bilheteria do Municipal teve enorme e significativa aceitação. Bem poucas localidades vão ficar para a venda avulsa dos espetáculos e enorme será a procura para a récita inaugural da Temporada Lirica Oficial que terá lugar na próxima sexta-feira dia 8. Para esse espetáculo foi escolhida "Os mestres cantores" de Wagner. Richard Wagner, muito justamente considerado o mais extraordinario compositor de todos os tempos por sua dupla personalidade de poeta e músico e sua nova concepção do drama lírico, usou de métodos e processos nessa ópera que muito a diferenciam de suas outras produções, não só pelo carater, como pelo espírito. E' uma comedia lirica de ambiente popular com exclusão de todo elemento lendario e cuja ação se desenrola na cidade de Nuremberg, nos meiados do século XVI. As corporações dos mestres cantores, artesãos e poetas burgueses que se consideravam únicos representantes da arte de sua época tem destacada significação na historia literaria e musical da Alemanha. Um dos mais célebres agrupamentos dessa natureza foi o de Nuremberg em que sobressaia Hans Sachs (1494-1576) o qual compoz numerosas poesias, canções e dramas entre estes um sobre Tristão e Isolda. Essa ópera de Wagner, aparte seu altíssimo valor como documento histórico e sua maravilhosa inspiração musical, encerra uma idéia simbólica: a luta entre o genio expontaneo e inovador — Walther — e a rotina pedantesca dos mestres cantores. Estes, porem, representam a tradição sábia que por fim se funde e se une com a arte nova. Foi concluida em 1867 por Wagner e cantada com grande éxito no ano seguinte em Munich perante o rei Luiz II da Baviera.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — O Cura da Aldeia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de Verão — 16, e 22.

REPÚBLICA — Filhas de Eva — 16, 20 e 22.

CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 16, 20 e 22.

GINASTICO — Eu quero esta mulher — 16, 20 e 22.

RECREIO — No lesco, lesco — 16, 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

A ESTRÉIA DE "O LADRÃO DE BAGDAD"

As nossas casas de diversões raramente podem oferecer um flagrante como o que reproduzimos acima, onde vemos uma densa multidão se comprimindo nos salões do Cinema São Luiz, por ocasião da estréia do filme da United Artists, "O Ladrão de Bagdad".

Fantasia

Walt Disney que breve virá nos visitar.

O acontecimento social e cinematográfico da temporada será sem duvida a estréia de "Fantasia", filme realizado por Walt Disney em colaboração com Leopold Stokowski. "Fantasia", será estreado em espetaculo de gala, patrocinado pela senhora Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas", e com a presença do proprio Walt Disney, que aqui chegará dias antes acompanhado de alguns desenhistas do seu estudio. E' esta a primeira vez sem duvida que um acontecimento desses tem lugar no Rio e podemos adiantar que essa estréia será feita com grande imponencia a exemplo das grandes estréias que frequentemente se realizam em Hollywood e Nova York.

Cem Contra Um

Um filme diferente com aventuras, perigos, misterios e romances, com Melvin Douglas, passando 48 horas de perigos incriveis. Para solver um misterio. Para salvar uma pequena de ser assassinada e para fazer com que ela diga o "sim" ao invés do "não" já habitual.

"Cem contra um" é um filme da Metro com Melvin Douglas, Louise Platt, Gene Lockhart e Douglas Dumbrille.

Um filme que provocará gargalhadas e pavor. O mais interessante filme de misterios.

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

Mary Martin entre Fred Allen e Jack Benny em uma cena da comedia da Paramount "Dois Bicudos não se Beijam"

Uma grande parte da filmagem de "Dois bicudos não se beijam" efetuou-se no cenario n. 1 dos estudios, no meio do mais profundo silencio, só interrompido pelo dialogo dos interpretes.

Todavia, estava-se filmando ali uma das comedias mais engraçadas que já sairam de Hollywood: "Dois bicudos não se beijam", uma mistura de "piadas", tiroteio de engenhosidade e sucessão de situações hilariantes, que põe frente a frente Jack Benny e Fred Allen, dois grandes artistas cômicos.

As primeiras cenas da filmagem se passaram, como de costume diante do pessoal técnico e empregados do estudio, mas foi impossivel continuar, porque eles não se podiam conter, e começaram a rir ás gargalhadas, diante das "graciosas" palavras que trocaram Fred Allen e Jack Benny, até um ponto em que o barulho das gargalhadas dos espectadores impediu o seguimento da filmagem e prejudicava bons trechos da mesma.

Mark Sandrich, diretor e produtor do filme, proibiu a permanencia no local de todos os que não fossem absolutamente necessarios.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 2 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.794

O MEXICO REPELE O PROTESTO DO REICH

Berlim exige maior colaboração da França

E' portador de novos pedidos o delegado na zona de ocupação

O sr. de Brinon entrevistou-se com Pétain – Perspectiva de alterações – A imprensa de Paris critica Darlan por sua atitude diante da guerra com a Russia

VICHY, 1 (A. P.) — Os srs. Fernand de Brinon e Eugène de l'Oncle, "leaders" franceses na região ocupada, chegaram, inesperadamente, a esta cidade, para uma serie de conferencias com o Gabinete do marechal Pétain.

Sabe-se que o sr. de Brinon é portador de novos pedidos alemães para uma colaboração maior entre Vichy e Berlim.

TENSOS OS CIRCULOS POLITICOS

VICHY, 1, (Por Taylor Henry, da A. P.) — Os altos circulos politicos desta capital mostravam-se hoje vivamente tensos, com as prespectivas de grandes alterações politicas para muito em breve, talvez ainda antes de domingo.

Essa expectativa de tensão subiu muito durante o dia, em virtude das constantes chegadas de personalidades politicas de influencia, procedentes da zona ocupada. Inclusive de um dos mais destacados adeptos da politica de colaboração com a Alemanha. Tambem a imprensa de Paris, com seus constantes apelos em prol de uma remodelação ministerial, concorreu, e não pouco, para a tensão existente.

O marechal Pétain deixou Vichy para passar o fim da semana em sua herdade próxima, a qual é, entretanto, suficientemente afastada para que ele não seja envolvido no que possa acontecer.

DIVERGENCIA DE IMPRENSA

E' nitida a divergencia de pontos de vista da imprensa da região ocupada e da não-ocupada. Os jornais parisienses, que teem timbrado em apoiar o sr. Pierre Laval e em insistir para que ele volte ao governo, aumentaram agora a sua campanha em favor de uma remodelação ministerial, ao passo que, na zona não-ocupada, a imprensa replica a essas sugestões, em artigos contrarios a tais pontos de vista, o que se dá agora pela primeira vez desde que teve inicio a colaboração franco-alemã.

Assim é que "L'Avenir", orgão controlado por antigos politicos opositores do sr. Laval, e que se edita em Clermont-Ferrand, acusa a imprensa parisiense de estar tentando criar dificuldades para o governo Pétain, com o único intuito de satisfazer a interesses pessoais. O articulista de "L'Avenir" põe em ridiculo a idéia dos "trabalhadores milagrosos, capazes de restaurar a Idade de Ouro", ajudando assim a entender que duvida que Laval possa voltar a orientar ou dirigir a colaboração com o Reich.

AS CONFABULAÇÕES EXTRA-OFICIAES

Um dos recem-chegados mais notaveis foi o sr. Eugène de L'Oncle, antigo lider dos "cagoulards", a organização fascista suprimida antes da guerra.

De L'Oncle conferenciou extra-oficialmente e em condições melodramaticas com varias pessoas no mais sigilo coberto existente no vasto parque do Hotel do Parc.

Dois guardas o acompanhavam discretamente à distancia.

Enquanto se diz que o embaixador De Brinon trouxe de Paris novas exigencias dos alemães, para o aumento da colaboração mutua, julga-se que, por outro lado, o sr. De L'Oncle procura encorajar o governo a concorrer para o alistamento de voluntarios franceses para a legião que se destina a combater contra a Russia.

Sabe-se que até agora ha um total apenas de 750 homens alistados nessa legião, tanto na zona ocupada como na não-ocupada, apesar de todo o encorajamento dos alemães.

Ha a impressão nitida de que as altas autoridades de Vichy teem dado um acolhimento muito frio a todas as propostas recebidas nesse sentido.

DEVE ACONTECER ALGO

Apesar dos boatos os mais desencontrados do dia, e de todas as manobras politicas que se perceberam de longe, é possivel dizer-se pelo menos que deve acontecer alguma coisa sabado ou domingo em conexão com a maior ou menor colaboração francesa com a Alemanha.

O sr. Fernand de Brinon, enviado especial do governo de Vichy junto às autoridades alemãs de Paris, voltou a Vichy, pedindo logo uma audiencia urgente ao marechal Pétain, tendo igualmente conferenciado longamente com o vice-primeiro ministro almirante Darlan.

E' interessante notar que o marechal Pétain teve tambem uma conferencia de 40 minutos com o embaixador William Leahy, dos Estados Unidos, tendo sido abordado nesse encontro provavelmente o recente Pacto de Mutua Defesa com o Japão na Indochina.

PODERES A DARLAN

ZURICH, 1 (R.) — A DNB informa que o "Journal Officiel" de Vichy publica um decreto conferindo ao almirante Darlan poderes para dispor de toda pessoa que for julgada nociva à segurança nacional.

VIOLENTA CAMPANHA

ZURICH, 1 (R.) — O correspondente em Vichy, do "Neue Zurcher Zeitung", anuncia que os jornais parisienses lançaram uma violentissima campanha contra o almirante Darlan, pela atitude assumida por este último, de "esperar para ver", diante dos acontecimentos da campanha oriental.

PEDEM A REMODELAÇÃO MINISTERIAL

VICHY, 1 (H. T.) — A campanha dos jornais parisienses por uma ampla remodelação ministerial provocou pela primeira vez na zona livre acalorados comentarios. O jornal "L'Avenir", de Clermont Ferrand, um dos mais difundidos na re-

(Continúa na 2.ª pág.)

«O Japão não está em condições de se opor aos Estados Unidos»

(Especial para os "Diarios Associados")

Robert T. BELLAIRE
(Correspondente da United Press)

TOKIO, 1 (U. P.) — As futuras relações entre os Estados Unidos e o Japão constituiram esta noite uma grande interrogação para os observadores estrangeiros, em virtude de certos acontecimentos contraditorios que, por um lado, revelam a inclinação dos japoneses para um maior entendimento e, por outro, demonstram atitudes agressivas de Washington.

Nas primeiras horas de hoje, circularam versões de evidente inspiração oficial, segundo as quais, e apezar da confessada tensão nas relações entre os dois paises, estão sendo realizadas certas gestões para melhorar essas relações. Em apoio desse desejo pacifico nipônico, foram citadas as rapidas desculpas apresentadas pelo Japão acerca do bombardeio da canhoneira "Tutuila", e tambem a convicção geral de que o governo de Tokio replicara às medidas economicas de Washington e Londres, apenas de forma suave.

Os partidarios desta teoria citaram igualmente a transição verificada na politica niponica, a partir do começo da nova guerra, alemã, a qual, de uma quasi total dependencia de Berlim, passou a uma independencia cada vez maior. Estes meios declararam que a sua teoria é corroborada pelas afirmações de alguns setores da imprensa local, os quaes declaram que com a ocupação de bases na Indo-China o Japão "completou a criação da nova ordem asiatica e garantiu a porta dos fundos de sua casa".

Opondo-se a esta opinião, ocorreram varios fatos e esclarecimentos, durante o dia, os quais indicam que a atitude do Japão é diametralmente oposta a toda tentativa de conciliação com Londres e Washington.

Alguns observadores veem nesses dois acontecimentos os primeiros sintomas da atitude niponica que culminará com medidas, cujos resultados serão iguais aos obtidos na Indo-China.

O ministro da Fazenda, sr. Ogura, num artigo que publicou no importante diario "Nichi-Nichi", declara: "E' imperioso para o Japão estabelecer uma esfera de prosperidade comum para conseguir libertar-se da mão que o está estrangulando". O sr. Ogura alude, com essa metáfora, à decisão dos Estados Unidos, proibindo as exportações de ferro velho, minerios de ferro e petroleo.

As esperanças niponicas de conseguir brechas no bloqueio holandês, britanico e norte-americano, presumindo de que o Japão faça, por sua vez, concessões, foram destacadas pelas informações jornalisticas, segundo a qual o sr. Ogura declarou ao gabinete que as Indias Orientais Holandesas não decretaram a proibição de exportar petroleo para o Japão. O ministro da Fazenda japonês, segundo a informação referida, disse que o problema do bloqueio dos fundos não teria relação alguma com as compras japonesas de petroleo e insinuou que o governo pretende pagá-las com ouro. O "Kokumin", orgão extremista do exército, fez uma declaração parecida, prevendo com otimismo a concertação de um novo acordo com a Batavia, para a compra de petroleo.

O sr. Teitchimuto, informado comentador diplomatico do "Hochi Shimbun", formulou uma advertencia contra a intenção de "apaziguar" os Estados Unidos. Critica, em seguida, energicamente, o ex-primeiro ministro, barão Nomura, atual embaixador em Washington, dizendo que os esforços que este fez para melhorar as relações entre o Japão e os Estados Unidos tiveram um efeito contrario e deram ao governo norte-americano pontos de apoio para chegar à conclusão de que "o Japão não está em condições de se opor, de forma alguma, aos Estados Unidos".

Rompidas afinal as relações

Declarações do presidente Ryti – A atitude do governo de Londres

LONDRES, 1 (Edwin Stout, da Associated Press) — Positivou-se, esta noite, o rompimento das relações diplomaticas entre a Grã Bretanha e a Finlandia.

Desde varios dias essas relações estavam estremecidas e virtualmente não existiam mais, se não em atos meramente oficiais, nos assuntos de maior relevancia. Ontem, com o ataque realizado pelos aviadores da Marinha Britanica ao porto de Petsamo, na decorrencia, não de fazer ato de hostilidade à Finlandia, como claramente foi declarado, mas de "atacar os alemães onde quer que eles sejam encontrados", de conformidade com as declarações feitas, repetidamente, pelo primeiro ministro Winston Churchill, o estado de cordialidade relativa existente entre os governos desta capital e Helsinki sofreu choque mais forte, e, ao que parece, com a sequencia de hoje, definitivo.

Autorizadamente, foi feita uma declaração dizendo que o sr. G. A. Gripenberg, ministro da Finlandia, havia ido ao Foreign Office e, seguindo instruções de seu governo, comunicara a decisão, por este tomada, de romper as relações com o governo britanico.

A declaração autorizada acrescentou que, após receber o ministro finlandês, o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, mandou, de seu lado, instruções ao sr. Gordon Vereker, ministro da Grã Bretanha em Helsinki, para que deixe aquela capital regressando a Londres.

Declarou-se, mais, que a nova situação criada entre a Grã Bretanha e a Finlandia nada tinha que ver com a posição assumida pelos finlandeses de se colocarem em guerra contra os russos, participando, assim, das hostilidades lado a lado com a Alemanha. A crença que se espalha é que realmente teria sido o raid inglês de quarta-feira última ao porto finlandês de Petsamo a causa direta e imediata do rompimento das relações diplomaticas, pois, como se sabe, apesar de aliada da Alemanha, a Finlandia decidira manter seu ministro nesta capital.

Uma fonte autorizada aliás declarou que a posição da Finlandia ao lado da Alemanha foi feita sob pressão do Eixo, tendo sido os "finlandeses obrigados a entrar em guerra". E por esse motivo é que até hoje a Inglaterra não tomara nenhuma iniciativa contra o governo de Helsinki.

Diz-se, geralmente, que o ministro dos Estados Unidos na capital finlandesa ficará encarregado da defesa dos interesses britanicos naquele país.

Não se sabe ainda se a Inglaterra está examinando a medida, que a nova situação desperta, de colocar a Finlandia, para efeito da ação britanica, na categoria de "territorio ocupado pelo inimigo", como o fez com os outros paises europeus dominados pela Alemanha ou paises seus associados.

FALA O PRESIDENTE RYTI

HELSINKI, 1 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — O presidente Risto Ryti declarou a um grupo de correspondentes estrangeiros de Berlim que a Finlandia está lutando pelos seus direitos, não tem quaisquer ambições imperialistas, espera continuar mantendo a sua amizade com a America e deseja que, depois da guerra, todas as nações da Europa vivam em paz. O presidente Ryti fez essas declarações numa reunião sem formalidades realizada na Casa Branca de Helsinki, na tarde de hoje. O chefe da nação finlandesa pronunciou as suas palavras vagarosa e deliberadamente, respondendo com presteza a todas as perguntas, falando ora em idioma inglês, ora em alemão.

O presidente Ryti disse:

"O objetivo da Finlandia na guerra pode ser resumido numa palavra — segurança. Lutamos porque somos compelidos a isso. Felizmente, desta vez não estamos sós, mas temos ao nosso lado uma poderosa aliada, a Alemanha, que é uma grande nação que poderá, com êxito, derrotar o bolchevismo".

Consultado sobre se o rompimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha poderia produzir qualquer repercussão nas relações entre a Finlandia e os Estados Unidos o presidente Ryti respondeu:

"Não, salvo se a America se tornar uma aliada ativa da Russia Soviética. Doutro modo, as relações poderão continuar sendo mantidas normalmente, como até aqui. No caso da Grã-Bretanha, o fato dela ter se tornado uma aliada da Russia fez com que a sua representação diplomática aqui representasse o papel posto de observação da U.R.S.S. Essa é a razão pela qual rompemos as nossas relações".

Em seguida, o sr. Risto frisou novamente a ausencia de causas egoistas na campanha da Finlandia contra a Russia, declarando:

"Não temos interesses imperialistas. Lutamos exclusivamente pela segurança do país. E' mister que não se verifique um novo Versalhes; e, nesse ponto, todas as quatro nações escandinavas pensam do mesmo modo. Desejam apenas o direito de existencia. A nova ordem da Europa deve ser feita de modo a permitir que todas as nações sintam que estão livres do perigo constante das ameaças de guerra".

Contra a inclusão de empresas comerciais alemãs na lista negra

Usa de termos veementes na sua nota em resposta o chanceler mexicano – Sumner Welles enaltece a ação unida dos paises americanos – Represalias

MEXICO, 1 (H. T.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros deu conhecimento aos jornalistas da nota recebida da Legação do Reich protestando contra a inclusão de firmas comerciais e industriais alemães do Mexico em listas negras, bem como do texto da resposta mexicana.

A nota do ministro do Reich declara que se trata de uma medida prejudicial aos interesses de firmas germanicas que contribuiram para o desenvolvimento do pais bem como de uma decisão que constitue atentado à liberdade comercial e à soberania do México.

PROTEÇÃO DO DIREITO

O ministro do Reich reclama a proteção do Codigo de Comercio para as casas alemãs e acrescenta:

"O governo do Reich espera que o governo do México proteste junto à Casa Branca contra a discriminação estabelecida com respeito a estabelecimentos economicos alemães, protegidos pela soberania mexicana".

Depois de estudar o aspecto internacional da questão a nota alemã acrescenta:

"A aceitação resignada pelo México das medidas ditadas em Washington terá certamente influencia nas decisões do meu governo ao momento de serem reatadas as relações comerciais teuto-mexicanas".

O ministro Padilla respondeu:

"O governo mexicano não admite, um só momento, a insinuação da frase a respeito da violação da liberdade de comercio e da soberania do México, porque somente o meu governo tem o direito absoluto de determinar esse ponto, não podendo autorizar uma representação diplomatica a chamar a atenção do governo mexicano para casos semelhantes".

..PROTEGE O QUE TEM BOA FE'

O ministro Padilha repete as declarações anteriores no sentido de que os capitalistas estrangeiros não devem ter nenhum receio desde que não abusem da hospitalidade mexicana porque o governo mexicano protege todos os capitalistas de boa fé.

A proposito da sugestão de protestar em Washington o "governo mexicano saberá escolher o caminho que julgar mais "ad hoc" sem ter necessidade de receber ou aceitar insinuações de um representante diplomatico".

No tocante à ameaça contida na nota do Reich sobre a situação futura ao momento de serem reatadas as negociações entre os dois paises a resposta do sr. Padilha é a seguinte:

"O meu governo vê-se na necessidade de rejeitar tal advertencia dada antecipadamente à qual, pelo simples fato de ser formulada, contem uma pressão imperiosa e inaceitavel e abertamente em contradição com o espirito de respeito mutuo que constitue a diretriz das relações externas do México".

DE ACORDO COM O ESPIRITO AMERICANO

WASHINGTON, 1 (R.) — O secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, elogiou, na entrevista de hoje com os representantes da imprensa, "a vigorosa ação dos governos americanos, tomada nos últimos dias, contra a influencia do Eixo nos respectivos paises". Disse que "todas as medidas adotadas estavam em perfeito acordo com o espirito de solidariedade americana e, especificamente, com as resoluções adotadas em Havana". Asseverou que "as medidas eram uma demonstração animadora de que as republicas do hemisferio ocidental estavam perfeitamente a par dos perigos existentes atualmente".

IMPUDENCIA INOMINAVEL

Qualificou depois, de "impudencia inominavel" o ato "do governo alemão procurando intervir na soberania e direitos independentes das republicas americanas, ao pedir ao governo do México, sob ameaça, que este protestasse junto ao governo de Washington a respeito da inserção, na lista negra, dos agentes do eixo em territorio mexicano". Precisou que " a essencia da questão parecia ser que o governo alemão havia ameaçado de adotar certa ação, no futuro, caso o México não protestasse junto aos Estados Unidos, sobre pretexto de que as medidas tomadas pelo governo deste último afetavam, de certa maneira, a soberania mexicana". Acrescentou que o México, em toda a sua historia, tivesse mostrado mais eficientemente o quanto era cioso de sua soberania e dos seus legitimos direitos, como nação soberana e independente, e a dignidade do povo do México.

NÃO PRECISAM DE CONSELHOS

Observou que, "no seu parecer" nem o México, nem qualquer outro dos estados americanos necessitava dos conselhos do governo alemão sobre a proteção dos seus proprios direitos soberanos". E' demasiado acrescentar, precisou, que parat um conselho como o atual governo do Reich, que emprega sistematicamente a soberania de numerosos outros povos, o fato de dizer a um governo americano o que este devia fazer para proteger a propria soberania constitue uma "impudencia inominavel".

O sr. Sumner Welles, antes de fazer essa declaração, salientou que não tinha ainda "recebido qualquer informação sobre a questão, mas que baseava as suas observações nas noticias veiculadas pela imprensa a respeito das "notas trocadas entre o ministro do Exterior, sr. Padilla, e o representante diplomático alemão na Cidade do México, sr. von Collenberg".

UMA LISTA SUPLEMENTAR

WASHINGTON, 1 (De Sebastian Hirsch, da Reuters) — De acordo com os circulos bem informados, está sendo elaborada uma "lista negra" suplementar, com cerca de 300 firmas latino-americanas, principalmente, japonesas ou de agentes de firmas japonesas, devendo a mesma ser promulgada logo que o governo se decida a aumentar ainda mais a pressão econômica contra o Japão.

Esta lista suplementar, de acordo com as referidas fontes, está sendo impressa na Imprensa Oficial.

Sabe-se que, por intermedio de firmas japonesas e agentes comerciais japoneses, companhias alemãs estão realizando compras substanciais na América Latina, tanto de material de guerra como de outras mercadorias.

Durante os primeiros 6 meses de 1941, o comercio japonês, na costa ocidental da América do Sul, aumentou em cerca de 100%, sobre o mesmo periodo de 1940.

SERIO OBSTACULO

Com o congelamento dos fundos japoneses, o governo americano já opôs um serio obstáculo às atividades dos agentes comerciais japoneses na América Latina os quais, em sua maioria, realizavam suas operações à base do dolar.

A promulgação de uma "lista negra" das firmas japonesas aumentaria assim os obstáculos já opostos às atividades desses agentes.

O Departamento de Comercio anunciou que as atividades japonesas na América Latina preocupam aos Estados Unidos principalmente sobre dois aspectos. Primeiro, é que duas importantes firmas obtiveram opção, por pequeno pagamento à vista, de toda a produção de materiais estratégicos de certos produtores, tentando-se, desse modo, impedir a sua venda aos Estados Unidos. Em segundo lugar, firmas japonesas, utilizando-se de marcas comerciais americanas, vendem produtos de qualidade inferior como de procedencia americana. Acredita-se, de um modo geral, que pelo menos uma boa parte dos produtos estratégicos comprados pelos japoneses em paises latino-americanos conseguiu chegar às mãos dos alemães.

ACORDO COM OUTROS PAISES

Por outro lado, frisa-se que os EE.UU. chegaram a um acordo, recentemente, com o Brasil e o Mexico, pelo qual os EE.UU. concordam em comprar todo o excedente de materias primas estratégicas desses paises, ao passo que os referidos paises concordaram em não exportar esses materiais estratégicos para fora do hemisferio ocidental. Com o estabelecimento, hoje, da Comissão de Defesa Econômica sob a presidencia do sr. Henry Wallace, vice-presidente dos EE.UU., espera-se que o programa dos Estados Unidos, para se tornarem compradores exclusivos dos paises latino-americanos, continuará em ritmo mais acelerado. Durante os poucos últimos meses, o Japão esteve muito ativo acumulando créditos em dolares, nos paises latino-americanos. Anteriormente as autoridades americanas não tinham nenhuma objeção a fazer contra tais medidas, mas, agora, o caso se apresenta sob uma luz diferente, visto que isto viria facilitar as compras de cobre e nitrato, materiais de enorme importancia para a industria bélica japonesa.

Noticia-se que os representantes do Departamento Federal de Emprestimos, em suas viagens pela América Latina, afim de realizarem os acordos para a compra de materiais estratégicos pelos EE. UU., procuraram sempre anular as atividades desenvolvidas pelos agentes japoneses, ao mesmo tempo que enviam relatorios completos às autoridades centrais, em Washington, pondo-as a par das aquisições japonesas nos paises latino-americanos.

EM BUENOS AIRES A CONFERENCIA DA PAZ

Chegaram a salvo à Inglaterra

Tropas canadenses e viveres em quantidade – As perdas navais

LONDRES, 1 (R.) — A terceira Divisão de tropas canadenses, comandada pelo major general C. B. Price, acaba justamente de desembarcar na Inglaterra. Alem disso, milhares de soldados chegaram tambem às Ilhas Britanicas a bordo de navios de um grande comboio em que viajaram igualmente tecnicos norte-americanos e muitas centenas de pilotos treinados no Canadá.

Todos eles foram saudados pelo capitão Margesson, secretario de Estado da Guerra, pelo sr. Vincent Massey, alto comissario do Canadá, pelo tenente general sir Henri Powell e pelo contra almirante sir Arthur Brombley, representando o gabinete dos Dominios. Entre os recem-vindos encontram-se franceses do regimento franco-canadense, os quais conhecem perfeitamente o idioma francês. Antes de se retirarem do navio, as altas autoridades tiveram ocasião de escutar, cantada pelos soldados, a canção favorita dos franco-canadenses, intitulada "Alouite". A chegada dessas tropas frescas é o cumprimento da promessa feita pelo primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, numa recente irradiação, quando declarou que, durante o ano, o Canadá despacharia para a Inglaterra a terceira divisão blindada de infantaria, alem de muitos equipamentos e reforços, e que essas forças seriam mantidas por conta do Canadá.

O major general Price, que possue a condecoração DSO, foi promovido ao posto atual, no campo de batalha, durante a grande guerra. Ha um ano, quando a invasão das Ilhas Britanicas parecia iminente, o major general Price era o comandante da Brigada de Infantaria da Primeira Divisão.

TROPAS E VIVERES

LONDRES, 1 (R.) — A Batalha do Atlantico entrou, positivamente, na Historia, declarou-se hoje, "num dos portos ingleses, um dos

(Continua na 2.ª pág.)

Vitoriosa a mediação tríplice no conflito peruano-equatoriano

Satisfação nos círculos americanos pela cessação das hostilidades – Nota oficial dos governos litigantes – Palavras de Roosevelt e Sumner Welles – A paz

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt se declarou extremamente satisfeito pelo fato de haver cessado a luta entre o Perú e o Equador.

Em entrevista coletiva à imprensa, comentando o armisticio entre os vizinhos sul-americanos, o presidente afirmou alimentar a esperança de que a disputa de fronteiras entre os dois paises fosse resolvida pacificamente, mesmo se requeresse muito tempo.

DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 1 (R.) — O secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, depois do presidente Roosevelt ter manifestado aos representantes da imprensa a sua "satisfação pela cessação das hostilidades entre o Equador e o Peru", declarou aos jornalistas que o "fim das hostilidades era um motivo de grande regosijo para os Estados Unidos e, naturalmente, para todas as republicas americanas".

Acrescentou "que o sr. Roosevelt e ele mesmo haviam enviado mensagens de congratulações aos presidentes e ministros do Exterior do Equador e do Peru', em consequencia da decisão tomada". "Todas as nações americanas, — disse ainda o sr. Sumner Welles, — alimentam a esperança, agora que as hostilidades cessaram, de que esse lamentavel incidente esteja terminado para sempre. Serão brevemente dados os passos necessarios, de acordo com o entendimento aceito tanto pelo Peru' como pelo Equador, relativo à retirada das tropas para uma distancia de 15 quilômetros além da linha "statu-quo" que separa os dois paises, como foi sugerido pelos três paises mediadores — o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos".

EM BUENOS AIRES A CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os circulos autorizados prognosticam uma Conferencia de Paz, a se realizar em Buenos Aires, afim de decidir a disputa de fronteiras entre o Peru' e o Equador.

Essa Conferencia teria a participação do embaixador do Peru' e do ministro do Equador em Buenos Aires, do ministro do Exterior da Argentina e dos embaixadores do Brasil e dos Estados Unidos.

A conferencia teria por fim a assinatura de um pacto de não-agressão, afim de fazer caminho para a delimitação definitiva das fronteiras dos dois paises, eliminando, assim, as causas dos combates e acalmando os animos super-excitados com os recentes choques armados.

Admite-se que os esforços conjuntos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, para a arbitragem na questão de fronteiras serão suspensos por algum tempo, visto que o Equador deseja a arbitragem imediatamente, ao passo que o Peru' não considera propicio o momento. Em vez disso, as três nações oferecerão os seus bons oficios afim de realizar a Conferencia de Paz.

Teria sido escolhida, como séde da Conferencia, a cidade de Buenos Aires, pois o presidente Roosevelt não deseja, com a realização da Conferencia em Washington, dar a impressão de estar "ditando" a paz.

Adianta-se que a mais poderosa figura politica do Peru' — o ex-presidente Oscar Benavides — participará da Conferencia como embaixador peruano.

O embaixador Nortmand Armour representará os Estados Unidos.

O PERU' DEU ORDEM DE CESSAR FOGO

LIMA, 1 (A. P.) — Os circulos autorizados desta capital, comentando as noticias de Buenos Aires acerca de uma Conferencia de Paz a se realizar ali afim de solucionar a disputa de fronteiras entre o Peru' e o Equador, declarou:

— "O Peru', até agora, apenas deu ordem de "cessar fogo". Tudo mais é pura conjetura".

MENSAGEM DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu as seguintes mensagens aos presidentes do Perú e do Equador, por motivo da cessação das hostilidades entre os dois paises:

— Ao presidente Prado, do Perú:

"A noticia de que o Perú e o Equador concordaram na cessação das hostilidades, veio justificar a confiança, compartilhada por todas as Repúblicas americanas, de que as divergencias entre nações deste continente tenderão sempre para a reconciliação pelo emprego dos processos pacificos que foram estabelecidos para esse fim e a que todos nós aderimos. Aproveito esta oportunidade para congratular-me com v. ex. por esse auspicioso motivo e para exprimir-lhe os meus melhores votos por seu bem estar pessoal e do povo peruano."

— Ao presidente Arroyo del Rio, do Equador:

"Acabo de ser informado do acordo a que chegaram os governos do Equador e do Perú, para tomarem as medidas que evitarão a repetição das recentes hostilidades na região da fronteira entre os dois paises. Esse acordo constitue um triunfo notavel dos principios de paz e de solidariedade continental a que aderiram todas as Repúblicas americanas. Tenho, pois, enorme prazer em congratular-me com v. ex., tanto em meu nome como no do povo dos Estados Unidos, pela iniciativa que assegurará o prosseguimento da discussão das questões

(Continua na 2.ª pág.)

Positivando acusações ao sr. Wendler

Revelações sobre o movimento que se articulava na Bolivia

LA PAZ, 1 (R.) — A policia desta capital acaba de dar a publicidade os documentos apreendidos, que provam a existencia de uma organização nazista, como partido internacional radicado na Bolivia, onde funcionava sob o nome de "National Socialistische Deutsche Arbeipartei Landeskreis". Essa organização funcionava secretamente em territorio boliviano desde 1939, e os seus membros compreendiam sudilos alemães e bolivianos partidarios do nazismo.

O Partido funcionava em articulação com organismos identicos localizados em Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, tendo o seu nucleo central em Cochabamba e obedecia à direção suprema do ministro alemão Ernst Wendler. O Partido possuia ainda uma forma de contribuição forçada, cujos resultados eram destinados a cobrir os gastos com a propaganda e com as subvenções pagas aos jornais e às emissoras. Alem disso, foram encontradas algumas listas de contribuintes nominais, que não faziam parte da organização e cujos nomes a Policia mantém em segredo.

Entre as cartas encontradas existe uma, assinada pelo sr. Walter Boettger, dirigente do movimento nazista no Chile, havendo uma outra com a forma de circular, prevenindo a todos que o individuo George Lund não foi aceito pelo Partido — o DAF — por não ter cumprido com as suas obrigações de carater financeiro, pedindo que o mesmo seja posto sob vigilancia e terminando com o habitual "Heil Hitler!" Outra carta-circular previne os dirigentes contra os esposos Gustavo Wagner, açougueiro, e Agnes Stalter, dizendo que o mesmo já fora anteriormente castigado 21 vezes, "por engano" e acrescentando que os dois esposos, que se faziam passar por nacionais-socialistas, eram suspeitos de serem comunistas.

A Policia forneceu ainda aos jornais a copia foto-estatica do documento firmado pelo proprio ministro Ernst Wendler, dando como "funcionario da Legação Alemã" o individuo Karl Keller, que entrou na Bolivia em fins de 1939 na qualidade de agente comercial, declarando então que pretendia visitar os seus clientes. Esse documento pede a todos para que protejam o seu portador, permitindo-lhe livre ingresso na sede da Legação.

Outro documento é a carta do jornal alemão de Santiago "Westkusten Beobachter", acusando o recebimento dos fundos enviados de La Paz para o financiamento do Partido, naquela cidade. Existe ainda outro documento, procedente do nucleo da "DAF" em Cochabamba, que acusa tambem o

(Continua na 2.ª pág.)